

FELIZ DIA DAS MÃES.

Freepik



Neste domingo em que se comemora o Dia das Mães, a equipe de "O Sul" dedica esta edição a todas as mulheres responsáveis por uma das mais nobres formas de amor: gerar ou criar uma vida. Que os momentos de confraternização familiar e manifestações de carinho reforcem laços e retribuam todo o cuidado e afeto.

O SUL

MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES CONCEDE PRISÃO DOMICILIAR AO EX-PRESIDENTE NACIONAL DO PTB ROBERTO JEFFERSON, CONDENADO A MAIS DE 9 ANOS DE PRISÃO.

Página 22

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO EMPATA EM CASA COM O RED BULL BRAGANTINO PELO BRASILEIRÃO.

Jogando na Arena na tarde desse sábado (10), o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Red Bull Bragantino, em duelo válido pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor saiu na frente aos 41 minutos do segundo tempo, mas o time paulista igualou logo depois. Com esse resultado, a equipe gaúcha está provisoriamente em 14º lugar na tabela, com 9 pontos.

Página 63

GOVERNO LULA PREPARA ANÚNCIO DE VALE-GÁS E ENERGIA GRÁTIS, EM REAÇÃO A PERDA DE POPULARIDADE.

Página 25

Eufrázio

MDB busca aliança com o partido Republicanos e fica mais afastado do governo Lula.

O anúncio da federação entre União Brasil e PP levou o MDB a buscar uma aliança nacional com o Republicanos que, se concretizada, pode afastar o partido do apoio formal à reeleição do presidente Lula (PT) — hoje já improvável, segundo emedebistas.

O instrumento surgiu em 2021 como uma forma de sobrevivência das pequenas legendas, mas tem mexido também no tabuleiro político. A federação exige que os partidos atuem juntos em todos os estados e nacionalmente, como se fossem uma só agremiação, por quatro anos.

A federação União-PP, chamada União Progressista, terá a maior bancada da Câmara, com 109 deputados federais, e do Senado, com 14 senadores (empatado com PSD e PL). Também terá a maior parcela dos fundos partidário e eleitoral e o maior tempo de propaganda eleitoral na TV e rádio.

Os demais partidos de centro-direita e direita avaliam que a estrutura da federação União-PP dará ao grupo a condição de pleitear as vagas de candidatos ao Senado ou vice-governador em cada estado, com a oferta de tempo de TV.

Além disso, a aliança entre duas grandes siglas facilitará a montagem das chapas para deputado federal e estadual, ao reunir muitos candidatos com votos, o que facilita a eleição devido ao atual sistema proporcional, que leva em conta na distribuição das vagas a votação de todos os candidatos da legenda ou da federação.

Para reagir a essa nova

força eleitoral, MDB e Republicanos intensificaram conversas sobre se unirem em uma federação também. O Republicanos chegou a discutir a ideia de integrar o grupo de União Brasil e PP, mas desistiu porque seria minoritário na composição.

Outra conversa do Republicanos é com o partido que resultará da fusão entre PSDB e Podemos. Essas negociações, no entanto, ainda precisam aguardar a concretização dessa união para começarem de fato.

Tratativas

No MDB, a ideia da federação começou a ser debatida no mês passado, num encontro entre o presidente do partido, Baleia Rossi (MDB), e o do Republicanos, Marcos Pereira, mas ganhou adeptos entre diversas alas do emedebismo após o anúncio da União Progressista.

"A consolidação dessa federação faz com que as pessoas deixem de lado as filigranas do processo e entendam como necessária uma federação", diz o deputado José Priante (MDB-PA), primo do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

Para o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), o partido precisa buscar alianças para se manter como um ator importante na política. "Quem não se federar vai ficar numa divisão inferior, e o MDB é partido de série A, não pode admitir disputar outra série", afirma.

Ele é cotado para disputar o Governo de Alagoas em 2026, e seu pai, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), deve concorrer à reeleição. Ambos enfrentarão o grupo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Presidente do MDB, Baleia Rossi começou a debater a união em abril.

do ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL), que terá o suporte da nova federação para se candidatar ao Senado contra os emedebistas.

No estado, o MDB dos Calheiros firmou uma parceria com o PSD de Gilberto Kassab. Na quarta-feira (7), Kassab disse não haver acertos ou expectativa de federação, mas que o partido está "aberto a conversas".

Baleia e Marcos Pereira voltaram a se reunir na terça-feira (6) para discutir com mais profundidade a federação e os possíveis problemas regionais. Também houve um jantar na quarta, organizado por Priante, com representantes dos dois partidos, como Baleia e o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos).

Obstáculos

Entre as dificuldades está, por exemplo, o Espírito Santo, onde Ricardo Ferraço (MDB) deve assumir o governo e disputar a reeleição com a renúncia do governador Renato Casagrande (PSB) para concorrer

ao Senado. O prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), é um potencial candidato ao governo contra ele.

Outro estado com dificuldades é a Bahia, onde o MDB está na vice do governador Jerônimo Rodrigues (PT) e o Republicanos faz parte do grupo do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil). Ainda há problemas em Pernambuco, com o próprio MDB dividido sobre quem apoiará na eleição para governador em 2026, Roraima e Paraíba.

Lideranças dos dois partidos, no entanto, entendem que é possível conversar nos próximos meses para superar esses conflitos regionais e que a prioridade é fortalecer os partidos nacionalmente.

Caso se concretiza a união, a federação entre os dois partidos resultaria em 15 senadores, a maior bancada da Casa, além de 88 deputados e cinco governadores. Com informações da Folha de São Paulo

Lula determina ao ministro de Minas e Energia que entre em acordo com o presidente do Senado e passa a admitir possibilidade de demitir seu auxiliar.

O presidente Lula tem dado sinais de que pode vir a ceder à insistente pressão do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tirar do cargo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, caso os dois não entrem num acordo.

De acordo com interlocutores do presidente e do ministro, Lula, que vinha bancando Silveira publicamente, inclusive em entrevistas, determinou agora ao ministro que se entenda com o ex-aliado durante a viagem à Rússia e à China. Os dois fazem parte da comitiva oficial do presidente. O grupo ficará no exterior até terça-feira (13).

Alcolumbre vem tentando apelar Silveira do cargo desde que assumiu a presidência do Senado, no início do ano. Em conversas fechadas, ele chegou inclusive a pedir a cabeça do ministro diretamente a Lula. No início de abril, ele chegou a dizer em um almoço com lideranças do União Brasil que Silveira é corrupto e admitiu que não vai descansar enquanto não conseguir a sua demissão.

Depois disso, Silveira até tentou conversar com Davi, mas não conseguiu ser recebido.

Mudança

Até agora o presidente vinha resistindo à ofensiva. Em fevereiro, poucos dias após a eleição de Alcolumbre para a presidência do Senado, Lula chegou a des-

cartar a demissão de Silveira.

“Silveira é um ministro excepcional. Poucas vezes o Ministério de Minas e Energia teve um ministro com a competência, a vontade de brigar, como o Silveira. Ele será mantido ministro. Não há porque mexer em uma coisa que está fazendo uma revolução no setor energético e de minas do país”, declarou o petista à época.

Mas, nas últimas semanas, seus aliados começaram a notar uma mudança de postura. Se antes Lula não admitia nem falar da hipótese, agora ele passou a concordar quando alguém observa que não tem como um ministério ter sucesso brigando o tempo todo com o comandante do Senado.

Histórico

Alcolumbre, Silveira e o ex-presidente da Casa Rodrigo Pacheco (PSD-MG) já foram aliados no início do governo. Os dois senadores inclusive apadrinharam a nomeação do ministro, mas depois romperam com ele, alegando que Silveira não respeitou os acordos de divisão de poder no setor de energia.

A rixa entre os dois ganhou ainda mais voltagem nos últimos meses, quando passou a reproduzir o embate entre pesos-pesados do mercado de energia: Carlos Suarez, conhecido como o “rei do gás”, que tem uma disputa com a Âmbar, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, que compraram térmicas da Eletrobras na Amazônia. Sua-

Roque Sá/Ag. Senado



Davi Alcolumbre (E) e Alexandre Silveira (D)

rez é contra a aquisição por alegar que a estatal Cigás, controlada por ele, deveria ter sido consultada.

Nos pleitos a Lula, Alcolumbre tem dito que, além da queda do ministro, ele quer que uma das vagas abertas para a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) seja ocupada pelo candidato de seu grupo. Willamy Frota, ex-presidente da Amazonas Energia, também ligado a Suarez, é bancado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Silveira, que insistia na indicação de seu secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira de Sá Junior, também já entendeu que não tem a mesma força com Lula, e começou a afirmar nos bastidores que abre mão da indicação para Alcolumbre.

Esta não é a primeira tentativa de Lula de promover um acordo entre os dois inimigos. Na última viagem ao Japão, no final de março, em que Alcolum-

bre e Pacheco compunham a comitiva assim como Silveira, também houve um movimento de aproximação que fracassou.

Estratégia

De acordo com aliados do ministro, Lula está bastante tenso porque acha que talvez seja a última chance de conseguir um equilíbrio que o permita se manter no cargo. O pedido de Lula a Silveira para que se entenda com o rival do Senado foi entendido como um aviso.

O presidente viu nos últimos dias crescer a pressão sobre o governo no Senado, com um pedido de CPI mista para investigar as fraudes no INSS e com a discussão sobre um projeto que reduz a pena para envolvidos em ataques contra a democracia. A depender de como as coisas evoluírem, talvez não tenha condições de segurar o ímpeto de Alcolumbre. Com informações da Folha de S. Paulo

Ministro Gilmar Mendes se queixa a Lula sobre o ministro do Trabalho.

Reprodução de TV



Gilmar Mendes fez a reclamação após ministro do Trabalho questionar 'motivações' de decisão sobre pejetização.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF) reclamou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de comentários feitos pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, no debate sobre a chamada "pejetização" do emprego.

Marinho declarou que Mendes teria motivações jurídicas e esperava que as motivações sejam plenamente jurídicas. "É preciso discutir. Eu espero que, no caso da decisão do ministro do Supremo, esteja colocado um processo para uma chamada de diálogo sobre o assunto, declarou Luiz Marinho.

A afirmação foi feita em entrevista ao programa Bom dia, Ministro, da estatal Empresa Brasil de Comunicação, em 30 de abril. Duas semanas antes, Gilmar Mendes determinou a suspensão de todos

os processos do país que tratam da validade da chamada "pejetização", quando o trabalhador atua com uma pessoa jurídica (PJ) para prestar serviço a uma empresa.

Irritado com o tom usado por Marinho, Gilmar Mendes ligou para Lula para reclamar e procurou petistas próximos ao ministro do Trabalho. No começo desta semana, Gilmar e Marinho conversaram por telefone.

Na ligação, Gilmar Mendes argumentou que ir contra a pejetização é como "defender o condutor da carruagem contra o avanço dos carros". O ministro da Corte também ressaltou que a declaração de Marinho tentou dar um viés ideológico para o debate que trata de um problema que, em sua visão, tem tantas complexidades que a legislação já não as

atende mais.

Marinho, por sua vez, teria pedido desculpas ao ministro por qualquer mal-entendido. A interlocutores, tanto Marinho quanto Gilmar Mendes afirmam que não têm interesse em escalar o episódio e que está tudo resolvido.

A preocupação de Marinho sobre a pejetização encontra eco em parte do governo, especialmente sobre os eventuais impactos à Previdência Social. Ele tem incentivado as centrais sindicais a pressionarem outros ministros do Supremo para ampliar o debate sobre o tema e buscar uma flexibilização.

O assunto chegou a ser tratado em uma reunião com Lula e líderes das centrais sindicais no Palácio do Planalto em 29 de abril, que levaram a preocupação das entidades. Segundo o presidente da

Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sergio Nobre, Lula prometeu se empenhar para aproximar as centrais do STF e expandir o debate na Corte.

Gilmar Mendes suspendeu as ações que tratam do tema com o objetivo de uniformizar o entendimento sobre o assunto, que tem gerado uma série de ações judiciais.

O caso tem repercussão geral, ou seja, o que for definido valerá para todos os casos semelhantes. A suspensão dos processos vale até que essa ação seja julgada pelo plenário do STF. Não há prazo para esse julgamento acontecer. Até lá, ficam paralisadas as ações sobre esse tema em todas as instâncias, incluindo as que já tiveram vitórias de uma das partes, mas com recursos pendentes.



"Levas contigo a
certeza de que o amor
reina no mundo, pois tens
a mãe que Deus te deu."

Trecho do poema "Da janela avistas"
de Luiz Coronel.

Amor para sempre

Feliz Dia das Mães

Grupo
Zaffari



TODO DIA,
UM NOVO
COMEÇO

Duas reuniões do governo Lula para discutir como explicar à população o uso de dinheiro público no ressarcimento de segurados do INSS foram tensas.

O uso de recursos públicos para a devolução dos valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é hoje causa de apreensão no governo Lula (PT).

O debate sobre como explicar para a população a utilização de dinheiro do Tesouro para ressarcimento das vítimas das fraudes marcou duas reuniões tensas que antecederam entrevista ocorrida na quinta-feira (8), no Palácio do Planalto, para anúncio de medidas face à crise.

Em um ambiente de discordância, o chefe da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, chegou a fazer um apelo pela convergência. Segundo relatos, Sidônio recomendou que os participantes da reunião pensassem no Governo Lula.

A preocupação é que prevaleça a narrativa de que o prejuízo cairá na conta do contribuinte, ao passo que a possibilidade de formação de filas de idosos às portas de agências do INSS é outra fonte de inquietação.

O governo estuda usar dinheiro do Orçamento para a restituição. Para acelerar a reparação às vítimas, a ideia é que o Executivo arque ao menos com parte das despesas e busque o ressarcimento futuro junto às entidades fraudulentas.

Segundo a investigação da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União), descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do INSS ganharam força a partir de 2019, no mandato do então presidente Jair Bolsonaro (PL), e atingiram a casa dos

bilhões a partir de 2023, no terceiro mandato de Lula.

A restituição dependerá de comprovação de que o desconto foi feito sem autorização do beneficiário.

Irritação

A veiculação da notícia de que essa é uma solução em estudo irritou colaboradores do presidente. Na quarta-feira (7), na primeira reunião preparatória para a entrevista, a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, reclamou de a informação ter chegado à imprensa.

Mal entrou na reunião, ela também contou ter se queixado com o número dois da Fazenda, Dario Durigan, por ter admitido uso de recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e de emendas para a reposição.

O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, disse que não tinha mencionado essa hipótese na entrevista concedida na véspera sobre o plano de ressarcimento. Diante de um grupo que incluía ministros, técnicos e assessores, Miriam perguntou se ele não tinha lido os jornais.

Miriam ainda interrompeu Waller Júnior quando ele sugeriu que, além de telefone e aplicativo, fossem disponibilizadas agências dos Correios para que aposentados informassem descontos indevidos em seus benefícios. Miriam, segundo relatos, rechaçou a ideia de filas de aposentados às portas das agências.

Também recomendou que não levassem à entrevista investigações em curso sobre consignados.

Entrevista coletiva

Embora apontassem a indefinição sobre valores e cro-

Antônio Cruz/Agência Brasil



Coletiva de imprensa com os ministros Jorge Messias (AGU), Vinicius Marques de Carvalho (CGU), Wolney Queiroz (Previdência Social) e o presidente do INSS, Gilberto Waller.

nograma de ressarcimento como um problema, os participantes da reunião concordaram sobre a necessidade de uma entrevista à imprensa até mesmo em resposta às críticas da oposição.

Da Rússia, onde cumpre agenda oficial, Lula acompanha os desdobramentos do caso. Na manhã de quinta, horas antes da reunião, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, adentrou a reunião preparatória perguntando quem teria dito ao presidente que os descontos não tinham sido interrompidos.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, apresentou-se. Relatou ter explicado a Lula que os descontos ocorreram por falta de tempo hábil para a suspensão no sistema. Mas que o dinheiro não tinha chegado às entidades e seria devolvido aos beneficiários.

Ele contou ter reafirmado ao presidente que as mensalidades associativas que tenham sido descontadas de aposentadorias e pensões no mês de abril serão devolvidas na folha de pagamento de maio.

Costa alegou que o pre-

sidente cumpre uma agenda extensa e pode ficar angustiado ao receber informações picotadas durante suas atividades. O advogado-geral da União, Jorge Messias, sugeriu que fosse destacado apenas um emissário para relatar a Lula o encaminhamento do caso.

Após essa reunião, ocorrida na sala de Sidônio, Wolney, Messias, Waller e o chefe da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius de Carvalho, concederam uma coletiva, sem avançar sobre datas e montante necessário para ressarcimento.

De pé, ao lado da mesa, Sidônio acompanhou a entrevista. Pouco antes do encerramento e logo após o anúncio da fumaça branca da chaminé do Vaticano, o publicitário cochichou ao ouvido de Messias. O ministro concluiu sua última resposta, reafirmando que todos os esforços para restituição do dinheiro dos beneficiários do INSS serão feitos. Com informações da Folha de S. Paulo

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Resposta da “tropa de choque” de Lula à crise do INSS não conseguiu, mais uma vez, superar ou mesmo se igualar, nas redes sociais, ao alcance de um vídeo feito pelo deputado federal Nikolas Ferreira.

A resposta da “tropa de choque” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à crise do INSS não conseguiu, mais uma vez, superar ou mesmo se igualar, nas redes sociais, ao alcance de um vídeo com críticas à gestão feito pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Os principais aliados do presidente convocados para rebater o discurso do bolsonarista somaram, juntos, 5,5 milhões de visualizações, número que representa apenas 4,1% da audiência do parlamentar de oposição. O desempenho reforça as dificuldades enfrentadas pelo campo político de Lula no embate com o bolsonarismo nas plataformas digitais.

Repetindo o formato usado durante a crise do Pix, Nikolas compartilhou um vídeo em que associou um esquema de descontos não autorizados em benefícios previdenciários pagos pelo INSS, alvo de investigação, ao mandato de Lula. Na gravação, o deputado se referiu ao caso como “o maior escândalo da história” e destacou que a maior parte das denúncias de descontos irregulares aconteceu durante o atual governo, citando um relatório emitido pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Dois depois, o ministro que comanda o órgão, Vinicius Carvalho, respondeu em vídeo às alegações feitas por Nikolas. O conteúdo faz parte da estratégia combinada em uma reunião no Palácio do Planalto esta semana para conter o avanço da narrativa difundida pela

oposição sobre a crise das aposentadorias.

“Medo e mentira”

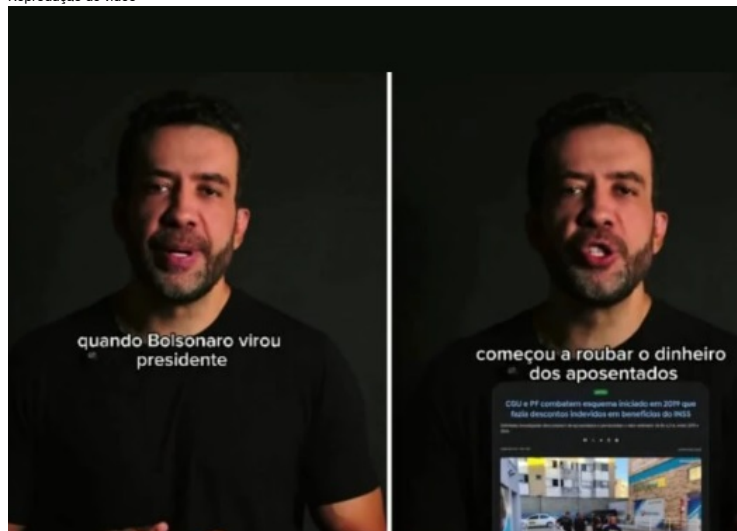
No pronunciamento, o titular da CGU afirmou que as investigações tiveram início em 2017 e destacou que foram encontrados, por uma iniciativa conjunta entre o órgão e a PF, R\$ 6 bilhões em fraudes, enquanto os R\$ 90 bilhões publicizados pela oposição bolsonaristas são referentes ao total de consignados liberados para beneficiários do INSS em 2023. A publicação, replicada no perfil pessoal do ministro e pela conta oficial da pasta, porém, teve até então 965,6 mil visualizações.

Não é hora de espalhar medo ou mentira. É grave, muito grave, usar as mentiras ou truques de contexto para enganar o povo, para politizar um tema tão relevante para o país, que é o combate à corrupção — rebateu Carvalho.

A antecipação da crise, agravada pela reação bolsonarista, poderia ter sido mais eficiente caso o governo tivesse maior domínio da estratégia digital, afirma o diretor da Escola de Comunicação da FGV, Marco Aurélio Ruediger:

“O governo tem tido uma perspectiva limitada do uso estratégico das redes. Em geral, elas só são percebidas como um espaço de construção de narrativas e disputa política. Todavia, podem ajudar a apontar com antecedência problemas na gestão ou crises potenciais antes que se formem. Sem isso, quando

Reprodução de vídeo



Entre os aliados de Lula, a melhor performance foi a do deputado André Janones.

problemas como esse ocorrem, eles são tratados reativamente”.

Ação equivocada

Pensada para a defesa do governo, a tropa de choque também é formada pelo líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (RJ), que postou um vídeo no qual atribui o início das fraudes à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. O mesmo discurso foi adotado por outros integrantes da base, como o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), demitido no início do ano da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), e a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, que enumerou no X “mentiras que a oposição bolsonarista está espalhando nas redes”, em uma postagem vista, até o final da semana, 203,6 mil vezes.

Entre os aliados de Lula, a melhor performance foi a do deputado André Janones (Avante-MG), que se antecipou à mensagem de Niko-

las e fez uma publicação no dia seguinte à revelação do esquema por uma operação da PF. Ao todo, o conteúdo somou 3,7 milhões de visualizações.

Ajuda do algoritmo

Professor de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, David Nemer defende que o tipo de conteúdo produzido por Nikolas, focado no tom emocional, costuma ser priorizado pelas plataformas:

“É o tipo de conteúdo que os algoritmos vão priorizar e terão mais engajamento. É da natureza humana engajar mais com conteúdo negativos do que positivos, mesmo que ambos trabalhem com a emoção. A resposta do governo, que foi técnica, não vem com emoção. A esquerda, o centro e a direita democrática não conseguem alcançar números tão expressivos porque seguem uma ética de conduta que a extrema direita ignora”, avalia.

LANÇAMENTO

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA A SESSÃO DE
AUTÓGRAFOS DO NOVO LIVRO DE EMÍLIO PAPALÉO ZIN



**DATA: 12 DE MAIO DE 2025,
SEGUNDA-FEIRA**

HORÁRIO: 18H30

LOCAL: ASIANA

RUA DINARTE RIBEIRO, 148,
SEGUNDO ANDAR, MOINHOS DE VENTO

OS LIVROS ESTARÃO À VENDA NO LOCAL

APOIO:

Ativa®

O então presidente Bolsonaro sancionou em 2022 uma medida aprovada pelo Congresso colocando fim a iniciativa que fortaleceria o controle sobre os descontos em benefícios do INSS.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou em 2022 uma medida aprovada pelo Congresso colocando fim a uma iniciativa que fortaleceria o controle sobre os descontos em benefícios do INSS. Ele poderia apresentar vetos ao texto, mas decidiu dar aval ao conteúdo na íntegra.

Esses descontos estão no centro de um escândalo de desvios que levanta suspeitas sobre dirigentes do INSS no governo Lula (PT).

A oposição tem defendido que Bolsonaro propôs um maior controle nos descontos, o que de fato aconteceu em 2019 quando o então mandatário enviou texto ao Congresso prevendo uma revalidação anual desses abatimentos. Mas a iniciativa foi alterada pelos parlamentares duas vezes até ser eliminada completamente em uma terceira ocasião, e o então presidente aceitou as mudanças sem contestações.

O desconto de mensalidades de associações e sindicatos vem de governos anteriores, mas atingiu patamares bilionários após 2022, explodindo durante o governo Lula, com movimentações políticas no

Congresso que impediram o endurecimento de regras para barrar débitos ilegais.

Uma primeira iniciativa de Bolsonaro sobre o tema foi enviada ao Congresso por meio de uma MP (medida provisória) de janeiro de 2019, assinada por ele e pelos então ministros Onyx Lorenzoni (Casa Civil e depois titular de outras pastas, como da Previdência) e Paulo Guedes (Fazenda). O texto estabelecia que, para os descontos destinados a associações, a autorização deveria ser "revalidada anualmente nos termos do disposto no regulamento" (ou seja, estabelecia uma revisão anual e deixava em aberto o detalhamento para uma futura norma).

O Congresso flexibilizou o texto, estabelecendo que a revalidação deveria ser feita "a cada 3 (três) anos, a partir de 31 de dezembro de 2021, nos termos do regulamento". Bolsonaro sancionou a lei sem veto a esse trecho em junho de 2019.

Uma segunda MP de Bolsonaro, de outubro de 2020 e que versava sobre outro tema (crédito consignado), foi usada pelo Congresso para legislar sobre os descon-

Reprodução



Bolsonaro sancionou sem vetos fim de controle em descontos no INSS.

tos. Na tramitação, os parlamentares adiaram o começo da revalidação para ela acontecer a cada três anos, "a partir de 31 de dezembro de 2022, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 1 (um) ano, por meio de ato do Presidente do INSS". O texto final foi sancionado sem vetos por Bolsonaro e transformado em lei em março de 2021.

Essa segunda MP foi a que teve como alvo uma emenda do novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz (PDT-PE), quando ele ainda era deputado. Queiroz queria um adiamento ainda maior do começo da revalidação, com data para 2023.

A emenda foi apresentada pelo então deputado Vilson da Feta-

emg (PSB-MG) e coassinada por Queiroz e também por Danilo Cabral (PSB-PE), Enio Verri (PT-PR) e Jorge Solla (PT-BA). A justificativa eram os efeitos da pandemia do coronavírus e a necessidade de reorganização das entidades.

Uma terceira MP de Bolsonaro, de março de 2022 e que criava o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores (SIM Digital), foi usada para acabar com a revalidação. O trecho que previa a condição foi simplesmente revogado quando a medida foi transformada em lei ao ser sancionada sem vetos por Bolsonaro em agosto de 2022. Com informações da Folha de S. Paulo

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Diretor do INSS é sócio de duas empresas que atuam no setor de previdência.

A frente de uma das diretorias mais importantes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Mário Sória é sócio de duas empresas que atuam na área de previdência. Diretor substituto interino de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do órgão, ele tem participações na consultoria Andaluz Investimentos e na Longeve Educação.

A diretoria de Benefícios é responsável pela folha de pagamentos de R\$ 1 trilhão por ano do instituto. Diretor de tecnologia do INSS desde o final de 2023, Sória é interino no cargo desde que a operação Sem Desconto da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) afastou Vanderlei Barbosa dos Santos em abril.

A Andaluz oferece, entre outros serviços, consultoria sobre previdência complementar. “Na Andaluz Consultoria de Investimentos, entendemos a complexidade e a importância dessas decisões. Nossa equipe de especialistas está pronta para orientá-lo através dessas novas opções, garantindo que suas escolhas estejam alinhadas com seus objetivos de longo prazo”, diz um dos informes da empresa sobre o tema em sua página na internet.

A Longeve presta serviços ligados à gestão previdenciária, comprev (compensação previdenciária) e planejamento fi-

nanceiro.

Sória é também membro suplente do Conselho Nacional de Previdência Complementar, indicado pelo INSS.

O que diz a lei

A CGU destaca em seu portal na internet que agentes públicos podem exercer atividades remuneradas no setor privado, a exemplo de professores. A duplicidade de funções, em princípio, não constitui ilícito. No entanto, para conciliar as atividades há limites impostos à atuação nas áreas pública e privada pela Lei de Conflito de Interesses (Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013).

Pela lei, há conflito de interesse quando há situação que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública. Entre esses casos, a atividade desenvolvida em áreas ou matérias correlatas.

O INSS afirma em nota que “não se vislumbra incidência de conflito de interesse às atividades de assessor/consultor de investimentos”. “Ressalta-se que o servidor atua como professor em disciplinas aderentes às certificações necessárias para atuação profissional”, acrescentou.

Nota da empresa

A Andaluz afirmou que “Mário Sória é consultor de valores mobiliários cadastrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliá-

Reprodução



A CGU destaca que agentes públicos podem exercer atividades remuneradas no setor privado.

rios) e sócio minoritário na Andaluz, empresa devidamente registrada na CVM”.

“Trata-se de uma atividade regulamentada, sem qualquer sobreposição com as atribuições exercidas na atividade pública. Ainda, esclarecemos que a Andaluz não tem qualquer relação comercial com o INSS. Não há qualquer interseção entre sua condição de sócio na Andaluz Holding e sua função pública no INSS”, continuou a empresa.

Afirma também que Sória não desempenha atividade de gestão nem tem jornada de trabalho na Andaluz. A empresa diz que tem sob sua consultoria clientes institucionais com patrimônio de R\$ 4 bilhões e afirmou que não poderia revelar os setores em que esses clientes atuam.

Código de conduta

A CGU ainda destaca, ao comentar o inciso III do artigo 5º da lei, que in-

compatibilidade decorre da impossibilidade de exercício concomitante e pleno do cargo ou emprego público e de determinada atividade privada, pois uma das atividades não pode ser exercida em sua plenitude sem que o exercício da outra seja prejudicado.

Como exemplo, o órgão cita o agente público que trabalha com informações relevantes para o mercado financeiro e tem a intenção de trabalhar com gerenciamento de carteiras no mesmo mercado.

“Ainda que este agente público se comprometa a não repassar informações privilegiadas para seus colegas, ele não tem como se abster de usar essas informações ao executar suas atividades no gerenciamento de carteiras de seus clientes”, diz a CGU. Com informações da Folha de S. Paulo

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

Fraude contra segurados: novo ministro da Previdência assume cargo em meio a furacão da crise no INSS, enquanto busca mostrar estatura para o cargo.

O novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, equilibra-se entre o entusiasmo de ter chegado no topo de sua trajetória política de três décadas e estar no olho do furacão da maior crise do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: as denúncias de descontos indevidos em benefícios pagos pelo INSS.

Com a tarefa de encontrar uma solução que recomponha o dinheiro desviado de aposentados e pensionistas e esfrie a temperatura do escândalo, ele precisará se desvencilhar da gestão de Carlos Lupi, de quem foi secretário-executivo, enquanto busca mostrar que tem estatura para o cargo.

“Não tenho como negar que é o melhor momento da minha vida na política chegar a ser ministro, e num governo do presidente Lula, mas o momento é delicadíssimo. Tenho que mostrar para a sociedade que tudo vai ser apurado”, resumiu Wolney.

Casa Civil

As primeiras ações de Wolney Queiroz na gestão do ministério têm sido diretamente discutidas com a Casa Civil. Em uma delas, revogou uma portaria editada por Lupi que tirava poderes do presidente do INSS.

“Meu primeiro ato foi fazer uma delegação de competências e devolver para o presidente do INSS as atribuições que estavam concentradas no gabinete do ministro. Meu estilo de gestão é mais compartilhado”, afirmou Wolney, ressaltando que o antecessor centralizava decisões “de maneira muito bem intencionada”, fazendo “questão de ser ordenador de despesas pra poder supervisá-las”.

No dia a dia, o novo ministro compartilha a rotina de trabalho nas redes sociais. Em uma das primeiras publicações como ministro, fez questão de dizer que sua atuação anterior era “mergulhada na parte burocrática do ministério”.

Há menos de dez dias no cargo, Wolney reconhece que seu nível de autonomia é menor do que o do antecessor, mas considera isso natural. Ele assumiu já tendo como presidente do INSS o procurador federal Gilberto Waller Júnior, escolhido diretamente por Lula dois dias antes da demissão de Lupi como uma resposta à crise no Instituto.

“Eu perguntei ao presidente (Lula) qual era a minha posição (de autonomia) e ele disse que o comando é meu. Por iniciativa própria, eu deleguei de volta as competências que historicamente o presidente do INSS já tinha e

Ricardo Stuckert/PR



Nomeação e posse de Wolney Queiroz Maciel como Ministro de Estado da Previdência Social.

vou supervisionar e cobrar os resultados”, disse Wolney.

Integrantes do governo afirmam que ele chegou a ser o favorito de Lula para assumir o ministério logo após a eleição, mas com essa vaga estava destinada ao PDT, Lupi — presidente do partido desde a morte de Leonel Brizola, em 2004 — acabou indo para o cargo.

Autonomia limitada

A aliados no governo e amigos, Wolney tem dito que tinha autonomia limitada como secretário-executivo e que Lupi conduzia diretamente as nomeações-chave. No PT, a impressão era de que Wolney era escanteado das principais decisões por Lupi, apesar de ser um correligionário de longa data do ministro, afirma um petista que acompanhou a situação.

O novo ministro afirmou desconhecer quem indicou o ex-procurador-geral do INSS Virgílio Oliveira Filho e o ex-diretor de Benefícios André Fidelis, ambos investigados pela Polícia Federal no suposto esquema dos descontos em aposentadorias e pensões, o que ambos negam.

Como secretário-executivo, Queiroz diz só ter levado para o ministério três pessoas: seu motorista, sua secretária e Osório Chalegre Oliveira, seu adjunto. No meio de idas e vindas ao Palácio do Planalto para acertar, por exemplo, o plano de ressarcimento às vítimas das fraudes, começou a mudar a estrutura do ministério. Saiu, por exemplo, Marcelo Panella, que ocupava a chefia de gabinete de Lupi e é tesoureiro nacional do PDT.

Fraude contra aposentados: INSS vai devolver R\$ 292 milhões até junho.

O INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) anunciou a devolução de R\$ 292.699.250,33 para aposentados e pensionistas entre os dias 26 de maio e 6 de junho. O valor é referente às mensalidades de abril que foram descontadas por sindicatos e associações, mesmo após o bloqueio da modalidade.

Segundo o órgão, os valores foram descontados porque a folha de pagamento do mês já havia sido rodada antes da determinação de bloqueio de descontos associativos do governo. Sendo assim, os pagamentos foram retidos pelo Instituto e serão devolvidos conforme o calendário divulgado.

"O dinheiro foi bloqueado pelo INSS e será devolvido aos beneficiários na folha de maio", diz o comunicado.

A devolução será feita em etapas, com prazo para que as associações comprovem a autorização dos descontos e para a exigência de devolução de recursos.

A primeira fase é a notificação das vítimas, no dia 13. Segundo o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, o órgão vai comunicar 9 milhões de segurados. Isso será feito apenas por meio do aplicativo Meu INSS.

Ele ressaltou que o órgão não vai procurar idosos por WhatsApp, SMS ou outros meios, apenas pelo aplicativo. Se houver dúvida, é possível ligar para o telefone 135.

Segundo Waller Júnior, 27 milhões de segurados não foram afetados pelos descontos irregulares.

O processo todo de ressarcimento da entidade ao governo levaria até 30 dias úteis, a partir do dia 14, quando o aposentado poderá dizer se reconhece o desconto associativo ou não. Serão considerados descontos de 20 de março até agora, ou seja, o que foi dedução das contas nos últimos cinco anos é que será considerado para ressarcimento.

Considerando os prazos, o governo conseguiria reaver o dinheiro na última semana de junho. Mas o pagamento ao beneficiário depende da data de fechamento da folha, que ocorre com alguma antecedência.

O INSS não informou a data exata de devolução aos segurados. Segundo Waller Júnior, o sistema ficará aberto para que o cidadão informe a situação dos descontos, se regular ou irregular.

Em outra frente para viabilizar o ressarcimento, o governo pediu à Justiça o bloqueio de bens no valor de R\$ 2,56 bilhões e a quebra de sigilo de 12 entidades associativas suspeitas, segundo o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias. O montante "representa o prejuízo mínimo estimado até o momento causado por essas associações", segundo a AGU.

Entenda o caso

A cobrança em folha

ABR



Devolução de abril é primeira etapa de plano de ressarcimento.

da mensalidade associativa é permitida desde 1991, quando entrou em vigor a Lei dos Benefícios da Previdência Social. É feita com base nos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) que o INSS assina com as entidades para as quais, posteriormente, repassa o valor deduzido das aposentadorias e pensões.

Dois relatórios que a CGU divulgou nos últimos dias demonstram que o caso já vinha sendo apurado também no âmbito administrativo pelo menos desde o primeiro semestre de 2024.

A Operação Sem Desconto, deflagrada no último dia 23, resultou, de imediato, na exoneração do então presidente do INSS Alessandro Stefanutto, que foi substituído por Waller.

Quatro dirigentes da autarquia e um policial federal lotado em São Paulo também foram cautelarmente afastados de suas funções. Poucos dias depois, o pedetista Carlos

Lupi deixou o comando do Ministério da Previdência Social, ao qual o INSS está subordinado.

No rastro da Operação Sem Desconto, o INSS suspendeu os acordos de cooperação com todas as associações, sindicatos e entidades e, consequentemente, os descontos automáticos de milhões de beneficiários.

A AGU criou um grupo especial para propor medidas judiciais e administrativas para tentar recuperar o prejuízo, ressarcir os beneficiários do INSS prejudicados e propor novas medidas contra fraudes.

Por decisão judicial, mais de R\$ 1 bilhão em bens patrimoniais dos investigados já estão bloqueados para, eventualmente, reparar parte dos danos. Na quinta-feira, a AGU pediu à Justiça Federal que bloqueie R\$ 2,56 bilhões em bens de 12 entidades associativas.

INSS avisa que convocação para prova de vida por ligação é falsa. Veja como identificar golpe.

Recebeu uma ligação telefônica convocando para prova de vida do Instituto Nacional de Seguridade Social? Pode desconsiderar. A iniciativa é uma tática de golpistas para vitimarem aposentados e pensionistas.

O INSS emitiu um novo alerta de que golpistas estão usando ligações telefônicas falsas para informar que o beneficiário precisa fazer a prova de vida pelo telefone. Essa abordagem, que parece oficial, é, na verdade, uma tentativa de golpe para capturar dados pessoais e bancários. Segundo o INSS, essa prática não existe. Nenhuma convocação oficial é feita por telefone.

O golpe geralmente começa com uma chamada telefônica com uma mensagem gravada, dizendo que o aposentado ou pensionista precisa atualizar a prova de vida.

Em alguns casos, os criminosos pedem que a pessoa forneça dados pessoais, documentos ou até informações bancárias, sob o pretexto de “regularizar” o benefício. Essa prática é uma tentativa de roubo de informações que pode resultar em prejuízos financeiros ou em fraudes em nome da vítima.

Ligação falsa

No início de maio de

2025, surgiram nas redes sociais relatos de pessoas denunciando ter recebido ligações telefônicas sobre esse tema. A gravação, com um conteúdo mentiroso, diz: “Você está no INSS, o Instituto Nacional de Seguridade Social. Você é um convocado dentre 4,3 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios de longa duração para fazer a prova de vida. Digite 1 para prosseguir com atendimento de prova de vida”.

As mensagens se espalharam após a revelação de um esquema bilionário de fraudes no INSS, ocorrida após uma operação deflagrada em 23 de abril de 2025 pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU). O esquema consistia em descontar valores irregulares de beneficiários, sem qualquer autorização, como se eles tivessem se tornado membros de associações e sindicatos. Essas entidades ofereciam desconto em academias e planos de saúde, mas não tinham estrutura.

Em nota, a assessoria de imprensa do órgão informou que o instituto não faz ligação de convocação. A prova de vida é um procedimento obrigatório e ocorre todo ano, como determina Lei

Reprodução/Iddec



Beneficiários têm recebido telefonemas com gravação sobre o assunto.

nº 8.212, de 24 de julho de 1991. No entanto, desde 2023 a prova de vida passou a ser feita por cruzamento de dados com bases governamentais. Ou seja: o beneficiário não é mais obrigado a ir a uma agência bancária ou ao INSS. É o próprio instituto que se encarrega da comprovação.

Prova de vida

Mas como verificar a situação para o INSS? A comprovação de vida, atualmente, é feita de forma automática pelo INSS, com o cruzamento de informações em bases governamentais.

Se houver alguma inconsistência, o segurado será notificado exclusivamente pelo aplicativo Meu INSS ou pela central 135. Você pode consultar a situação da sua prova de vida da seguinte maneira:

- Acesse o site ou

aplicativo Meu INSS • Faça login com o CPF e senha do gov.br • Busque pelo serviço “Prova de Vida” • Verifique se aparece a data da última comprovação ou um aviso de pendência • Atenção aos canais oficiais • O INSS reforça que não entra em contato por telefone, SMS ou redes sociais para solicitar dados ou exigir atualizações.

Dúvidas

Em caso de dúvida, o recomendado é:

- Acessar o Meu INSS ou ligar no 135
- Não fornecer dados pessoais por telefone, WhatsApp ou e-mail
- Denunciar tentativas de golpe aos órgãos de defesa do consumidor
- Fique atento e compartilhe essa informação com familiares e amigos que possam ser alvo desse tipo de golpe.

Destaque da semana: a Câmara dos Deputados confronta o Supremo.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para limitar a resolução da Câmara dos Deputados aprovada para suspender a ação penal do golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) enquanto durar o mandato. Na quarta-feira (7), a Casa confrontou o Supremo e aprovou o projeto por 315 votos a favor e 143 contra. Mais da metade dos votos veio de partidos do Centrão. Com a maior bancada da Câmara, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o autor da proposta de resolução.

Ministros da Corte consideraram que a iniciativa parlamentar extrapolou o que está previsto na legislação e, por isso, não cumpriam a decisão. Logo após o projeto passar na Câmara, Zanin já havia notificado o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a abertura da ação penal. Em ofício, o ministro afirmou que a Câmara não poderia sustar o processo.

Os deputados se basearam em uma regra da Constituição que autoriza a Câmara dos Deputados e o Senado a suspender o anda-

mento de processos criminais contra parlamentares, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário da Casa Legislativa. Como Ramagem é um dos réus, a Câmara aprovou o projeto para suspender a ação em uma tentativa de beneficiar também os demais alvos do processo, incluindo o ex-presidente.

Dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado, 21 já se tornaram réus no STF.

Limitação

Em seu voto, Moraes deixou expresso que Bolsonaro não pode ser beneficiado pela resolução porque ela vale apenas para parlamentares no exercício do mandato e, na avaliação do ministro, não se estende a outros réus no mesmo processo. Segundo o relator, a prerrogativa tem “caráter personalíssimo”.

Além disso, a regra vale apenas para crimes posteriores à diplomação. É com base nessa previsão que Moraes votou para manter a tramitação da ação penal e foi acompanhado pelos colegas. Dois crimes imputados a Ramagem no processo são posteriores

Antonio Augusto/STF



Supremo já tem maioria para limitar decisão da Câmara sobre golpe.

à diplomação – dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Ambos estão relacionados aos atos de vandalismo do 8 de Janeiro. Em relação a eles, Moraes defendeu a suspensão do processo penal até o fim do mandato parlamentar.

O deputado também responde por outros três crimes – organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito –, ligados às articulações do plano de ruptura institucional. Assim como Bolsonaro, Ramagem, que foi diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo passado, foi acusado de integrar o “núcleo crucial” da trama golpista.

Ao acompanhar Moraes, Zanin argumentou que a suspensão

integral do processo produziria “efeitos não desejáveis em relação a corréus custodiados que, mesmo não possuindo imunidade material, teriam o trâmite das imputações que lhes pesam suspenso enquanto durar o mandato parlamentar correspondente”.

É o caso do ex-ministro da Defesa e da Casa Civil no governo Bolsonaro, general Walter Braga Netto (PL), preso preventivamente no inquérito do golpe desde dezembro do ano passado. Braga Netto, que também foi candidato a vice na chapa de Bolsonaro na eleição presidencial de 2022, é réu no Supremo sob acusação de fazer parte do “núcleo crucial” do plano de golpe. Com informações de O Estado de São Paulo

Com cerca de 340 milhões habitantes, os Estados Unidos possuem 435 deputados federais há quase 100 anos. O Brasil, com cerca de 210 milhões de habitantes, tem 513 e quer mais.

As bancadas estaduais na Câmara não são redistribuídas desde 1993, quando foram estabelecidas com base no Censo de 1991. De lá para cá, variações demográficas criaram distorções. Para respeitar o princípio constitucional da proporcionalidade entre os representantes e as respectivas populações representadas, nove estados cuja população aumentou — Santa Catarina, Paraná, Pará, Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Norte — deveriam ampliar suas bancadas, enquanto sete — Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Alagoas — precisariam reduzi-las.

Embora a Constituição determine que as bancadas sejam atualizadas antes de toda eleição, isso depende do recenseamento populacional. Omissão, o Congresso aproveitou esse pretexto para deixar de ajustá-las depois dos Censos de 2000 e 2010. Agora, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), os parlamentares têm o dever de rever a distribuição segundo o Censo de 2022. Os deputados aproveitaram para tentar outra mudança, de

natureza corporativista e paroquial.

A Câmara aprovou um projeto que cria 18 novas vagas na Casa, elevando o número de 513 para 531. Dessa forma, nenhum estado perderia cadeiras, e as novas seriam usadas para reequilibrar as bancadas. A proposta seguiu para o Senado. Atualizações periódicas da bancada são cruciais para reduzir as distorções causadas pela demografia. Mas a decisão de inchar a Câmara tem como objetivo apenas acomodar o interesse de bancadas que perderiam cadeiras, de modo a mantê-las intactas.

Noutros países, o movimento tem sido o contrário. Os Estados Unidos têm 435 representantes desde 1929. A Itália reduziu os seus de 630 para 400. A Alemanha, de 736 para 630. O Japão, de 480 para 465. França e Portugal estudam tomar medida semelhante.

Em teoria, o cálculo do tamanho das bancadas deveria ser simples: divide-se a população brasileira pelas 513 cadeiras e chega-se ao número de brasileiros que cada deputado representa (382.449). Depois, caso o voto de cada brasileiro tivesse o mesmo peso, bastaria dividir a

Reprodução



Para o jornal carioca, projeto que cria 18 novas vagas não tem cabimento.

população de um estado por esse número para obter o tamanho justo de sua bancada. A valer tal regra, São Paulo teria 120 deputados; Acre, Amapá e Roraima, apenas dois. Para evitar tal desproporção, porém, a Constituição estabelece um mínimo de oito e um máximo de 70 por bancada. É por isso que um voto de Roraima acaba valendo oito votos paulistas. Mas a mesma Constituição não prevê nenhum aumento no total de parlamentares com as variações demográficas.

É evidente que cada novo deputado virá com gabinete, séquito de assessores e verbas de todo tipo. O custo das novas vagas para a Câmara é estimado em R\$ 64,8 milhões anuais. Sem falar nas emendas parlamen-

tares — em 2024, cada deputado teve direito a quase R\$ 38 milhões só em emendas individuais. O inchaço será reproduzido nas Assembleias estaduais, com 30 novas vagas ao custo de R\$ 75 milhões por ano, como mostrou reportagem do GLOBO. Os deputados minimizam o efeito fiscal com o argumento de que tais gastos serão cobertos pelo remanejamento de verbas. Pura balela.

O STF fez bem ao determinar que as bancadas sejam reequilibradas. Para isso, o certo seria transferir cadeiras entre os estados segundo sua representação. Aumentar o número de deputados é só gastar mais dinheiro para nada. (Opinião/O Globo)

5 a 0: votos no Supremo encerram manobra da Câmara dos Deputados pró-Ramagem e Bolsonaro.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento em que derubou parte de uma manobra da Câmara que suspendia toda a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), réu por envolvimento na tentativa de golpe de Estado em 2022.

De tão genérica, a resolução dos deputados também flertava com o cancelamento de toda a investigação sobre a trama golpista, o que poderia beneficiar até o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), outro réu do chamado “núcleo crucial” da conspiração.

Por 5 votos a 0, a Primeira Turma decidiu suspender parcialmente a ação contra Ramagem, por considerar que o bolsonarista tem imunidade parlamentar contra crimes cometidos após a diplomação.

Votaram neste sentido os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Cármen Lúcia — a ministra foi a última a se manifestar, na manhã deste sábado.

Antonio Augusto/STF



Moraes destacou ainda que a imunidade não se estende aos demais réus da ação, inclusive Bolsonaro, Walter Braga Netto (PL) e Anderson Torres, entre outros.

“Voto pela suspensão parcial da Ação Penal 2668 somente em relação ao réu Alexandre Ramagem, e somente quanto aos crimes praticados após a diplomação, até o término de seu mandato parlamentar. A prescrição também fica suspensa quanto a esses crimes enquanto durar o mandato”, destacou Moraes, o relator do caso.

O colegiado delimitou a aplicação da imunidade aos crimes de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, ambos relacionados aos atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023.

Já os demais crimes atribuídos a Ramagem — organização criminosa, tentativa de golpe de Es-

tado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito — continuam a valer, por terem ocorrido antes da diplomação.

Moraes destacou ainda que a imunidade não se estende aos demais réus da ação, inclusive Bolsonaro, Walter Braga Netto (PL) e Anderson Torres, entre outros. “Trata-se de prerrogativa de caráter personalíssimo, que não pode ser aplicada a terceiros.”

Na prática, o julgamento impede que a decisão da Câmara que favorece Ramagem abra uma brecha para salvar o ex-presidente.

Além de acompanhar Moraes, Dino publicou um voto incisivo, com recados

à Câmara: “Somente em tiranias um ramo estatal pode concentrar em suas mãos o poder de aprovar leis, elaborar o orçamento e executá-lo diretamente, efetuar julgamentos de índole criminal ou paralisá-los arbitrariamente — tudo isso supostamente sem nenhum tipo de controle jurídico”.

Na mesma linha, Cármen ressaltou que “não há fundamento constitucional para se estender aquela imunidade a réus que não detenham mandato parlamentar nem a fatos anteriores à diplomação do congressista”. As informações são do portal Carta Capital.

Supremo deve usar o julgamento do "núcleo de desinformação" do plano de golpe para definir punição por fake news.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve usar o julgamento da ação penal do "núcleo de desinformação" do plano de golpe para definir parâmetros mais claros de como punir fake news.

A Primeira Turma do STF recebeu nesta terça-feira (6), por unanimidade, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra sete aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acusados de disseminar notícias falsas e ataques ao sistema eleitoral e a instituições e autoridades como parte do plano para mantê-lo no poder.

Uma ala do tribunal considera que essa é uma boa oportunidade para debater como enquadrar a divulgação de notícias falsas e se é possível tipificar as fake news como crime, mesmo sem uma lei específica que regule o assunto.

Na sessão desta terça, o ministro Flávio Dino defendeu a necessidade de reconhecer que as fake news são uma "modalidade de violência gravíssima" que tem

Reprodução



Uma ala do tribunal considera que essa é uma boa oportunidade para debater como enquadrar a divulgação de notícias falsas e se é possível tipificar as fake news como crime, mesmo sem uma lei específica que regule o assunto.

causado "danos gravíssimos e incontornáveis similares a uma facada ou a um tiro".

Segundo Dino, esse reconhecimento precisa vir "pela via legislativa ou mesmo pela via jurisprudencial".

"Creio que temos esse encontro marcado, nesses autos e em outros, com a aquilatação adequada acerca desse juízo que cabe aos julgadores", defendeu.

"Em algum momento é preciso que haja essa compreensão social de que as fake news imbuem em si mesmas uma violência simbólica que extermina, que mata. Mata moralmente, mata psicologicamente, cria danos mentais, assassina reputações e leva ao

terror dos alvos deste tipo de procedimento industrial que é uma das marcas terríveis do nosso tempo, que é a monetização do ódio, a monetização dessa violência simbólica por intermédio da tecnologia", concluiu Dino.

O ministro Alexandre de Moraes é outro que defende uma punição dura para a disseminação em massa de notícias falsas. Essa é uma das maiores bandeiras do ministro. Moraes já comprou briga com as redes sociais ao exigir mais controle sobre o conteúdo que circula nas plataformas.

Nesta terça, na sessão da Primeira Turma, Cármen Lúcia sinalizou que deve seguir a mesma linha dos

colegas. "Quando a mentira se põe a serviço dos ódios, as consequências são muito pouco humanas e, principalmente, nunca serão democráticas", criticou a ministra.

A atualização do Marco Civil da Internet para punir a divulgação de notícias falsas está travada na pauta do Congresso. A iniciativa mais promissora foi o PL das Fake News, projeto de lei para regulamentar as redes sociais. A proposta foi retirada de pauta em 2023, após amplo lobby e pressão de grandes empresas de tecnologia, como Google e Telegram. As informações são do portal Estadão.

Invasão do Conselho Nacional de Justiça foi parte do plano que culminou no 8 de Janeiro, diz o ministro Alexandre de Moraes em voto contra a deputada federal Carla Zambelli e hacker.

Seguindo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a invasão dos sistemas do Judiciário pelo hacker Walter Delgatti, a mando da deputada Carla Zambelli (PL-SP), fez parte do plano golpista que culminou nos ataques contra a democracia de 8 de janeiro de 2023.

O objetivo dos crimes seria o de desacreditar o Judiciário, responsável pelo processo eleitoral, e gerar um ambiente favorável a uma ruptura institucional para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder.

Em 4 de janeiro de 2023, o hacker inseriu no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) documentos falsos, como um mandado de prisão contra Moraes assinado por ele mesmo e uma ordem para quebrar o sigilo bancário do ministro do STF.

A investigação da Polícia Federal localizou os arquivos dos documentos falsos nos equipamentos de Delgatti e também no celular de Zambelli — “prova técnica e irrefutável” contra a parlamentar, segundo Moraes.

“Apenas quatro dias depois, em 8 de janeiro de 2023, o país assistiu a um dos mais graves ataques às instituições democráticas de sua história recente. A correlação temporal entre esses eventos não é meramente coincidental”, afirmou o ministro em seu voto pela condenação da dupla.

“A invasão dos sistemas judiciários, a inserção de documentos falsos e a divulgação desses eventos na mídia constituem parte de uma estratégia mais ampla de desestabilização institucional, cujo ápice se materializou nos eventos de 8 de janeiro”, concluiu Moraes.

Cronologia da parceria O julgamento de Zambelli e Delgatti

está sendo realizado no plenário virtual da Primeira Turma do STF, que já formou maioria pela condenação.

A pena proposta para Zambelli é de 10 anos de prisão, inicialmente em regime fechado, com perda do mandato. Para Delgatti, a pena proposta é de 8 anos e 3 meses de prisão.

Os réus são acusados de cometer dois crimes: invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

Além de Moraes, os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia também votaram pela condenação da parlamentar e do hacker. Falta o voto do ministro Luiz Fux.

Em seu voto, Moraes apresentou uma cronologia dos contatos entre Zambelli e Delgatti, com base na investigação da PF e na denúncia da PGR.

A cronologia foi comprovada por trocas de mensagens e depoimentos de testemunhas. Veja os principais eventos:

28/07/2022: Carla Zambelli e Walter Delgatti se conhecem em um hotel em Ribeirão Preto (SP);

09/08/2022: Delgatti participa de reunião marcada por Zambelli na sede do PL, em Brasília, com o presidente do partido, Valdemar da Costa Neto;

10/08/2022: Delgatti toma café da manhã com o então presidente Jair Bolsonaro no Palácio da Alvorada, em encontro fora da agenda. No mesmo dia, Zambelli publica no X (antigo Twitter) uma foto com Delgatti, prometendo encontrar “novidades”;

setembro de 2022: o hacker e a deputada se encontram numa lanchonete na beira de uma rodovia no interior de São Paulo — ocasião em que, segundo Delgatti, Zambelli pediu a invasão de algum sistema do Judiciário e o colocou em uma ligação telefônica com Bolso-

Freepik



Em 4 de janeiro de 2023, o hacker inseriu no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) documentos falsos, como um mandado de prisão contra Moraes assinado por ele mesmo e uma ordem para quebrar o sigilo bancário do ministro do STF.

naro. Essa ligação não ficou documentada;

04/01/2023: quatro dias antes do 8 de janeiro, o portal “Metrópoles” divulga a existência do falso mandado de prisão contra Moraes assinado por ele mesmo — notícia que repercutiu entre apoiadores de Bolsonaro e os estimulou a questionar o Judiciário;

12/02/2023: Zambelli arruma transporte para o hacker se internar em um hospital de Guaratinguetá (SP), quando ele teve um problema de saúde. Em mensagem, a deputada disse que o hacker “tem a importância dele e a gente gosta muito dele. E para o Brasil também tem uma importância muito grande”;

03 e 04/05/2023: o hacker envia a Zambelli uma reportagem sobre uma ordem de Moraes para apreender armas e o passaporte do ex-presidente Bolsonaro. Ao dialogarem sobre eventuais interações de Delgatti com investigadores da Polícia Federal, Zambelli diz que, em algum momento, tais investigadores poderiam ir atrás dele. Ela o orienta a ter cuidado.

“Revela-se mais do que demonstrada a ligação umbilical entre a deputada Carla Zambelli

e o corréu Walter Delgatti, com objetivos antirrepublicanos”, escreveu o ministro. De acordo com Moraes, o principal argumento da defesa de Zambelli no processo é que Delgatti é um “mitômano”, um mentiroso contumaz.

O ministro refuta esse argumento afirmando que “as principais declarações de Walter Delgatti são corroboradas por provas materiais independentes, como os arquivos idênticos encontrados nos dispositivos eletrônicos de ambos os réus, os pagamentos realizados por pessoas ligadas à parlamentar e as interações continuadas entre os acusados antes e depois dos crimes”.

O que diz a defesa

O advogado Ariovaldo Moreira, que defende o hacker, tem afirmado que seu cliente colaborou com as investigações e é réu confesso. Delgatti está preso em Araraquara (SP) desde agosto de 2023.

A defesa de Zambelli afirma que não existem provas incontestáveis contra ela.

Ministro Alexandre de Moraes concede prisão domiciliar ao ex-presidente nacional do PTB Roberto Jefferson, condenado a mais de 9 anos de prisão.

Reprodução



Moraes determinou que Jefferson (foto) terá que cumprir medidas cautelares como o uso de tornozeleira eletrônica.

Alexandre de Moraes acaba de converter em domiciliar a prisão preventiva de Roberto Jefferson, internado a quase dois anos em um hospital privado no Rio de Janeiro. O ministro mandou expedir com urgência o alvará de soltura.

A decisão se dá menos de 24 horas depois de a PGR (Procuradoria-Geral da República) opinar a favor da substituição da preventiva. Em sua manifestação, Paulo Gonet afirmou que a medida era a mais "adequada e proporcional" diante dos relatórios médicos mais recentes. Destacou ainda que "é imperioso reconhecer a inviabilidade de realização do tratamento no âmbito do sistema carcerário".

Relator do caso, Mo-

raes determinou que Jefferson terá que cumprir medidas cautelares como o uso de tornozeleira eletrônica. O ex-deputado também está proibido de se ausentar do País, usar redes sociais e conceder entrevistas, salvo com autorização da Corte.

Jefferson ainda só poderá receber visitas de seus advogados e de familiares próprios. Outros casos dependem de aval do Supremo. Ele também deverá pedir autorização prévia para deslocamentos por saúde, exceto em situações de urgência, que deverão ser justificadas em até 48 horas.

Se descumprir a domiciliar, o ex-presidente de honra do PTB voltará para a prisão dentro de um estabelecimento prisional, de acordo com a

decisão.

Veja o que diz a decisão

"No atual momento processual, portanto, a compatibilização entre a Dignidade da Pessoa Humana, o Direito à Saúde e a efetividade da Justiça Penal indica a possibilidade de concessão da prisão domiciliar humanitária a Roberto Jefferson Monteiro Francisco, considerada a sua particular e sensível condição de saúde, amplamente comprovada nos autos".

Em abril, o TRF-2 autorizou a domiciliar a Jefferson, referente o mandado expedido pelo ataque de a policiais federais em 2022. Mas, para deixar o hospital onde cumpre a preventiva, o ex-deputado precisava também do aval do ministro do STF (Su-

premo Tribunal Federal), devido a outra ordem de prisão.

A defesa tentava há cerca de seis meses que Moraes reanalisasse a conversão da prisão. Em petição recente, o advogado João Pedro Barreto argumentou que o ministro concedeu a domiciliar a um dos presos pelo 8 de janeiro acometido por um câncer de próstata, um professor aposentado condenado a 14 anos de reclusão.

Também alegou que o Supremo tem o entendimento pacificado de que a prisão deve ser convertida em domiciliar se houver provas idôneas de doenças graves e impossibilidade de assistência médica adequada na penitenciária.

Caixa pagou R\$ 1,5 milhão em contratos a empresa do presidente do partido União Brasil.

O escritório do advogado Antonio de Rueda, presidente da federação partidária recém-lançada entre PP e União Brasil, já recebeu R\$ 1,5 milhão da Caixa por serviços jurídicos desde 2020, segundo um levantamento da Coluna do Estadão com base em dados do banco estatal. No governo Lula, a companhia já obteve R\$ 910 mil, 60% do montante. Sob Rueda, a nova federação terá as maiores bancadas da Câmara e do Senado.

Procurada, a Caixa afirmou que a contratação de escritórios de advocacia segue critérios técnicos, e que outras 109 empresas foram contratadas no edital que escolheu o Rueda & Rueda Advogados Associados no ano passado. Rueda e o União Brasil afirmaram que a relação contratual do escritório com o banco começou em 2018 e não tem vinculação político-partidária. Leia a íntegra dos dois comunicados ao fim desta reportagem.

O Rueda & Rueda Advogados, escritório do qual o presidente da federação é sócio e fundador, tem dois contratos ativos com a Caixa. Ambos foram assinados na última semana de fevereiro do ano passado, quando Rueda foi eleito o presidente do União Brasil. Um deles foi firmado no dia da eleição, em 29 de fevereiro de 2024.

Desde novembro de 2023, a Caixa é presidida por Carlos Vieira, indicado pelo então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Na federação, Rueda e Lira vão se revezar na chefia do grupo, começando por Rueda. No ano que vem, será a vez de Lira comandar a federação com a maior

bancada parlamentar do País.

Segundo registros da Caixa, o Rueda & Rueda Advogados já assinou 14 contratos com o banco desde 2018, para atuar pela instituição nas instâncias judiciais inferiores. Em 2024, foram firmados três contratos, dos quais dois estão em vigor.

O banco estatal só informa os pagamentos a fornecedores até agosto de 2024. Na prática, portanto, é provável que o escritório de Rueda tenha recebido mais do que os R\$ 910 mil já registrados durante a gestão petista.

Íntegra da nota da Caixa

“A Caixa informa que o escritório Rueda & Rueda Advogados Associados é credenciado do banco desde 2018 para atuar no serviço de contencioso de massa, que auxilia na diminuição do passivo judicial do banco. O processo de credenciamento de escritórios considera a contratação de todos os interessados que não possuam vedação de prestar serviços ao poder público e que preencham os requisitos previstos no edital.

Os contratos atualmente em vigor, assinados em fevereiro de 2024, decorreram dos editais de credenciamentos publicados em 2023, cujos procedimentos de habilitação se encerraram também em 2023, totalizando a contratação de 110 escritórios de advocacia para atuação em todo país e cuja distribuição de processos é feita de forma equânime e transparente, seguindo critérios técnicos.

A atuação da Caixa em

Reprodução



O advogado Antonio Rueda atua profissionalmente há 28 anos no ramo do Direito, sendo sócio de um escritório reconhecido nacionalmente.

tribunais superiores é feita, exclusivamente, por advogados do quadro próprio do banco, não havendo manifestação do escritório nas instâncias superiores.”

Íntegra da nota de Rueda e do União Brasil

“A atuação do escritório Rueda & Rueda Advogados Associados perante a Caixa Econômica Federal se dá estritamente no âmbito de contratos de recuperação de créditos e processos trabalhistas, atividade absolutamente legítima, técnica e sem qualquer relação com decisões político-partidárias. Atualmente são 14 mil processos ativos, tendo alcançado 20 mil em períodos anteriores.

A contratação do escritório ocorreu por meio de processo de credenciamento público, mecanismo previsto em lei e amplamente utilizado pela Administração Pública para formação de cadastro de prestadores habilitados. Trata-se de modelo aberto e impessoal, no qual qualquer escritório jurídico que atendesse aos requisitos técnicos definidos em edital

pôde se habilitar e atuar.

É importante destacar que a relação contratual com a Caixa se iniciou em 2018 e permanece ativa até hoje, atravessando diferentes gestões e governos, o que demonstra a continuidade técnica do serviço prestado e a ausência de vinculação político-partidária.

O advogado Antonio Rueda atua profissionalmente há 28 anos no ramo do Direito, sendo sócio de um escritório reconhecido nacionalmente, com centenas de advogados e atuação em diversas áreas, inclusive no contencioso bancário. A função partidária exercida atualmente não interfere em sua atuação técnica como advogado.

Por fim, o União Brasil esclarece que não tem qualquer relação com os contratos celebrados entre o escritório Rueda & Rueda e a Caixa, tratando-se de questões privadas.” As informações são do portal Estadão.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,649	5,65
Dólar Turismo	5,689	5,869
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,35	6,351

Atualizado em: 10/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.512pts	+0.20%

Atualizado em 10/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 10/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/05 (SEMANA ATUAL)	03/05 (SEMANA ANTERIOR)	10/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$	R\$ 10.90	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$	R\$ 9.90	R\$ 10.35
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 7,87
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	10/05 (SEMANA ATUAL)	03/05 (SEMANA ANTERIOR)	10/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 129,38
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,30
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 145,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 85,25
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.463,26

Atualizado em: 10/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo Lula prepara anúncio de vale-gás e energia grátis, em reação a perda de popularidade.

Pressionado pelo escândalo de desvios de recursos de aposentados e pela alta da inflação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizará evento no Palácio do Planalto para lançar um pacote de medidas na área de energia, com ações para diminuir o custo de vida para a população mais pobre.

O governo pretende enviar ao Congresso a isenção da conta de luz para 60 milhões de pessoas e o auxílio-gás para 20 milhões da baixa renda. O ato ocorrerá após a viagem do petista à Rússia e China.

As duas medidas, já conhecidas, agora ganharão tratamento de marketing em evento planejado pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Sidônio Palmeira. Ele conduz os trabalhos no momento em que a gestão petista continua demonstrando dificuldades para reagir a crises, principalmente no ambiente das redes sociais.

A discussão sobre o auxílio-gás, no programa que será batizado de Gás para Todos, ainda não está totalmente madura. Segundo integrantes do governo, nas últimas semanas foram discutidos diferentes pontos da proposta —entre eles, como será o formato de distribuição.

Ao longo das discussões, chegou-se a pensar em conceder apenas um valor adicional no cartão do Bolsa Família. Mas houve resistência a essa ideia porque o dinheiro

poderia acabar usado de forma livre (e não necessariamente para o gás), desvirtuando o objetivo da medida.

Depois, as discussões se afunilaram entre a distribuição de botijões de cozinha ao público-alvo ou a criação de um voucher específico para o gás —ideia que acabou prevalecendo. O objetivo é atender 20 milhões de famílias quando o programa estiver funcionando completamente.

O governo também discute mudanças regulatórias no setor para baratear os preços para o resto da população, mas teria desistido de ideias como permitir a compra fracionada de botijões de gás. Na visão do setor, isso poderia prejudicar medidas de segurança e aumentar o risco para o consumidor.

Uma reunião foi realizada nesta quinta-feira (8) entre Casa Civil, Ministério de Minas e Energia e representantes das distribuidoras de gás para discutir o programa. A intenção é deixar tudo pronto para ser anunciado por Lula na volta da viagem para Rússia e China, mas as regras ainda estão em estudo.

Um projeto de lei já foi encaminhado ao Congresso ano passado e está sob relatoria do deputado Hugo Leal (PSD-RJ). Mesmo assim, o governo estuda enviar a nova versão por MP (medida provisória) para agilizar a implantação e permitir a entrega para 20 milhões de famílias no segundo

Agência Brasil



Lula, presidente da República.

semestre.

Já a isenção da conta de luz para a baixa renda está prevista na minuta de uma proposta de reforma do setor elétrico feita pelo Ministério de Minas e Energia e que atualmente está sob análise da Casa Civil.

Neste caso, já está decidido que o texto deve ser enviado ao Congresso por meio de MP, que tem tramitação mais célere e eficácia imediata a partir da publicação.

Apesar de a gratuidade da energia atender à baixa renda, o benefício tem potencial de desagradar às demais classes. Isso porque a isenção deve acabar sendo paga pelo conjunto dos demais consumidores.

O Ministério de Minas e Energia afirma que o custo da isenção será compensado pela eliminação de subsídios, mas a pasta admite que o efeito dessa revisão deve ser visto somente a longo prazo —o que pode elevar a conta para o restante da popu-

lação, principalmente nos primeiros anos da política.

Pela proposta, são contempladas famílias do CadÚnico (desde que tenham renda mensal até meio salário mínimo per capita, sejam indígenas e quilombolas ou sejam atendidas em sistemas isolados) e pessoas com deficiência ou idosos que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Além das melhores condições para a baixa renda, estão na minuta da proposta a possibilidade de famílias entrarem no chamado mercado livre (por meio do qual podem escolher seu fornecedor de eletricidade, algo hoje restrito a indústrias e grandes comércios) e a revisão de subsídios pagos pelos consumidores. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Há 7 meses a inflação brasileira está acima da meta.

P principal parâmetro da inflação oficial do País, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou para 0,43% em abril, ante uma alta de 0,56% em março, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas economistas chamam a atenção para sinais de pressão que atrapalham as perspectivas de uma política de juros menos restritiva. As principais preocupações são as altas dos preços de serviços e o espalhamento dos reajustes.

A inflação de um ano subiu 5,53%, acima da meta perseguida pelo Banco Central (BC), que é de 3%, e do teto, de 4,5%. Por sete meses seguidos, desde outubro, o IPCA vem estourando o teto da meta.

Dos nove grupos de produtos e serviços cujos preços são pesquisados pelo IBGE, oito registraram altas em abril. O aumento no grupo Alimentos e Bebidas arrefeceu para 0,82%, ante 1,17% em março, mas mesmo assim teve o maior impacto no índice, de 0,18 ponto percentual.

Outra pressão significativa foi dos produtos farmacêuticos, que subiram 2,32% após o governo federal autorizar reajustes de até 5,09% nos medicamentos, puxando a alta do grupo Saúde e Cuidados pessoais para 1,18%.

Ovo e arroz têm deflação

O arrefecimento da inflação do grupo Alimentos em abril ocorreu porque itens importantes da cesta de consumo ficaram mais baratos, explicou Fernando Gonçalves, gerente de pesquisa do IPCA. Foi o caso de carnes (-0,08%), arroz (-4,19%) e ovo (-1,29%). A cenoura, com queda de 10,4% (-36,9% em

um ano), registrou o maior recuo entre os alimentos.

O item Transportes teve queda de 0,38% — combustíveis e passagens aéreas ficaram mais baratos. A boa notícia aponta para a perspectiva de queda nas cotações do petróleo por causa da guerra comercial do presidente americano, Donald Trump, o que deve manter os preços dos combustíveis comportados.

Com o ciclo de alta da Selic — a taxa básica de juros subiu 0,5 ponto percentual esta semana, para 14,75% ao ano — chegando perto do fim, como sinalizou o próprio Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, na quarta-feira, uma alta menor dos alimentos poderia sinalizar que a inflação começou a ceder. Mas a composição do IPCA de abril não trouxe boas perspectivas sobre isso, destacaram economistas.

Luís Otávio Leal, economista-chefe da gestora G5 Partners, escreveu em relatório que a desaceleração de abril veio com um “gosto amargo na boca”. Igor Cadilhac, economista da empresa de pagamentos PicPay, avaliou que “qualitativamente, o resultado foi desfavorável”, e o analista do banco Goldman Sachs Alberto Ramos ressaltou que “as pressões inflacionárias continuam fortes e altamente disseminadas”.

A disseminação apareceu no próprio grupo Alimentos e Bebidas. O “índice de difusão” — que mede a proporção dos itens que tiveram alta em determinado período, em relação ao total de itens pesquisados — dos produtos alimentícios subiu para 70% em abril, ante 55% em março. Com isso, a difusão total do IPCA subiu para

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O aumento do espalhamento da inflação e a dinâmica pressionada dos preços de serviços são costumeiramente vistos por analistas como elementos negativos da composição da inflação.

67%, ante 61% em março, a maior desde dezembro.

Além dos alimentos, o encarecimento dos serviços vem preocupando nos últimos meses. Os serviços ficaram 0,2% mais caros em abril, ritmo mais brando do que o 0,62% de março — mas o resultado foi impactado pela queda nas passagens aéreas, cujos preços variam muito mês a mês. Em 12 meses, os serviços acumulam alta de 6,03%, bem acima do teto da meta.

O aumento do espalhamento da inflação e a dinâmica pressionada dos preços de serviços são costumeiramente vistos por analistas como elementos negativos da composição da inflação. Isso porque os saltos nos preços de alimentos, em parte por causa de eventos climáticos, tendem a ser choques temporários. Já os preços de serviços reagem mais à dinâmica da demanda.

— A taxa de desemprego está diminuindo, temos um maior número de pessoas com emprego de carteira assinada, que traz mais segurança para as famílias, tem aumento da massa salarial. Isso tudo contribui para uma dinâmica de consumo —

disse Gonçalves, do IBGE.

Economistas frequentemente lembram que a inflação de serviços é a que mais reage à política de juros.

— O que pressiona mais (a inflação) é a parte de serviços. É uma coisa que precisa mostrar uma desaceleração mais consistente — afirmou André Braz, coordenador dos Índices de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV). — Dado o peso e a relevância dos serviços, e a sua resistência, a inflação de serviços ainda não mostra que está no ponto de a taxa Selic recuar.

No comunicado de quarta-feira sobre a reunião do Copom, o BC incluiu no cenário os possíveis efeitos do tarifaço de Trump. Tarifas de importação mais altas poderão acelerar a inflação nos EUA, e as projeções de crescimento para a economia global não param de ser revisadas para baixo. Um esfriamento da demanda poderia aliviar a carestia nos demais países. As informações são do portal O Globo.

Com a Selic a 14,75%: saiba quanto rendem agora R\$ 10 mil em CDB, Tesouro Direto, LCA e poupança.

Sem surpresas, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu elevar a Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano – o maior nível desde meados de 2006. A renda fixa agradece.

Com a alta da taxa básica de juros, os rendimentos de investimentos atrelados à Selic ou ao CDI – como Tesouro Selic, CDBs e LCIs/LCAs – subiram junto, mostram cálculos feitos pela equipe de Research da XP:

Confira abaixo quanto R\$ 10 mil aplicados nos principais títulos de renda fixa renderiam com a nova e alta Selic.

Poupança

A caderneta de poupança fica na “lanterninha” entre as aplicações, como de costume. Os R\$ 10 mil pulariam para R\$ 10.728,79 em um ano, R\$ 12.349,59 em três e R\$ 14.298,82 em cinco anos.

O lado positivo da poupança é a isenção de imposto de renda (IR) e a facilidade no investimento. O ponto negativo é o rendimento baixo. Hoje, ela paga 0,5% ao mês – ou 6,17% ao ano – mais a variação da TR (Taxa Referencial), o que dá algo em torno de 0,6% mensais.

Tesouro Selic

O mesmo valor aplicado em títulos do Tesouro Selic 2031 se

transformaria em R\$ 11.209,43 líquidos em um ano. Em três, o investidor teria no bolso R\$ 14.304,14; em quatro, teria R\$ 16.176,49; em cinco, o valor alcançaria R\$ 18.529,46 – ou seja, R\$ 4 mil a mais do que na poupança.

O cálculo levou em consideração um título que paga 100% Selic + 0,11%, além da taxa de custódia B3 de 0,2% para valores acima de R\$ 10 mil investidos no Tesouro Selic e o do imposto de renda.

O IR em títulos públicos é regressivo. A alíquota começa em 22,5% sobre o lucro em aplicações de até 180 dias; vai para 20% em aplicações de 181 a 360 dias; cai para 17,5% em investimentos de 361 a 720 dias; e, por fim, chega a 15% para prazos superiores a 720 dias. Essa mesma regra vale para os CDBs.

CDBs

E falando nos certificados de depósitos bancários, eles andam lado a lado com o Tesouro Selic, ora entregando um pouco mais, ora um pouco menos, segundo o cálculo da XP. Em um ano, os R\$ 10 mil se transformariam em R\$ 11.213,76. Após 720 dias, iria para R\$ 12.371,82. Já em cinco anos, os R\$ 10 mil em CDBs alcançariam R\$ 18.484,74.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A caderneta de poupança fica na “lanterninha” entre as aplicações, como de costume. Os R\$ 10 mil pulariam para R\$ 10.728,79 em um ano, R\$ 12.349,59 em três e R\$ 14.298,82 em cinco anos.

LCI e LCA

Mas entre todos os títulos analisados, as LCIs e LCAs, que são isentas de IR, saem na frente. Porém, importante informar que o cálculo leva em consideração um título que paga 90% CDI, que seria equivalente a um CDB atrelado a 105% do CDI. Em um ano, o montante aplicado viraria R\$ 11.323,97; em três, pularia para R\$ 14.485,59; já em cinco, se transformaria em R\$ 18.722,17.

O que considerar antes de investir

A simulação assume a Selic constante em 14,75% durante todo o período. Embora o Relatório Focus divulgado na segunda-feira (5) indique a manutenção desse patamar até o fim do ano, variações futuras podem impactar os rendimentos.

Além disso, vale observar outros pontos

importantes ao escolher investimentos de renda fixa:

Liquidez: não é diária para CDBs, LCIs e LCAs

Rentabilidade: em geral, quanto maiores as maiores taxas, maiores são os riscos de crédito das instituições emissora

Cobertura pelo FGC: as aplicações em CDB, LCI, LCA e poupança são cobertas pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), espécie de “seguro” que devolve ao investidor até R\$ 250 mil em caso de problemas com o emissor, como uma intervenção do Banco Central. Os títulos públicos não contam com essa proteção, mas são considerados “livres de risco” porque são emitidos pelo governo federal. As informações são do portal Infomoney.

Depósitos na poupança sofreram fuga de R\$ 6,4 bilhões em abril.

Reprodução



Desde julho do ano passado, a caderneta registra saída líquida, com exceção do mês de dezembro de 2024, quando os brasileiros depositaram R\$ 5 bilhões a mais do que sacaram.

A caderneta de poupança no Brasil voltou a registrar saques líquidos em abril. A saída líquida, quando há um valor maior de saques do que de depósitos, totalizou R\$ 6,418 bilhões no mês, informou o Banco Central nesta sexta-feira (9).

Foi o quarto mês seguido de saques, e no acumulado do ano a retirada de recursos das cadernetas de poupança superou o nível de depósitos em R\$ 52,110 bilhões.

Em abril, houve um saldo negativo de R\$ 4,340 bilhões no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), enquanto a poupança rural teve saques líquidos de R\$ 2,0,78 bilhões. Ambos tiveram saídas em to-

dos os meses do ano até agora.

A rentabilidade atual da caderneta de poupança é dada pela TR (taxa referencial) mais uma remuneração fixa de 0,5% ao mês. Esta fórmula vale enquanto a taxa Selic estiver acima de 8,5% ao ano —a taxa básica de juros está atualmente em 14,75% ao ano.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, tem destacado a perda de recursos da poupança, que são usados como funding para o crédito imobiliário, notando que o movimento parece ter como pano de fundo questões estruturais, o que impõe a necessidade de o país precisa migrar para novo modelo de finan-

ciamento do setor.

Desde julho do ano passado, a caderneta registra saída líquida, com exceção do mês de dezembro de 2024, quando os brasileiros depositaram R\$ 5 bilhões a mais do que sacaram. Em todo o ano de 2024, as retiradas da poupança superaram os depósitos em R\$ 15,5 bilhões.

Entre as razões para os saques na poupança está a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic pela sexta vez consecutiva, para 14,75% ao ano, em um ciclo de contração na

política monetária em meio à alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global.

Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, na metade de junho. Apenas afirmou que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2025 neste patamar. As informações são dos portais Folha de São Paulo e Agência Brasil.

Imposto de Renda: é obrigatório declarar à Receita o saque do FGTS; entenda.

Faltando três semanas para o término do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda, é comum que o contribuinte se veja diante de uma série de dúvidas sobre as regras da Receita Federal. Uma das questões que mais causam apreensão envolve o preenchimento das informações sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Embora seja isento de tributação, o valor sacado deve ser informado no documento enviado ao Fisco.

Para quem é obrigado a prestar contas ao Leão por atender a algum dos critérios estabelecidos, é necessário inserir todos os saques do FGTS. Por outro lado, quem não se enquadra em nenhuma das exigências da Receita não precisa declarar o imposto apenas por ter retirado valores do fundo.

Como lançar o saque do FGTS na declaração?

O contribuinte deve ter em mãos o extrato do fundo de garantia para conferir os valores corretos e evitar divergências. O especialista Daniel de Paula, coordenador da área de Imposto de Renda da IOB, explicou o passo a passo.

"Além de ter acesso ao extrato, o indivíduo precisa observar a finalidade para qual o valor foi utilizado, por exemplo, para aquisição de imóveis ou quitação de financiamento, pois isso exige o preenchimento de mais de uma ficha. O documento pode ser obtido no aplicativo FGTS ou pelo site da Caixa, com login via CPF e senha", afirmou.

Daniel orientou que o valor deve ser inserido na ficha

"Rendimentos Isentos e Não Tributáveis", na linha 04 - Indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV (Plano de Demissão Voluntária) e por acidente. Ele destacou ainda que, conforme o destino do recurso, outras fichas podem ser necessárias.

"Se o dinheiro do FGTS foi utilizado para compra de imóvel ou quitação de financiamento imobiliário, o declarante deve acessar a ficha Bens e Direitos, selecionar o grupo 1 - Bens Imóveis e o código correspondente, como 11 - Apartamento ou 12 - Casa. Após descrever a operação, é preciso registrar no campo 'situação em 31/12/2024' a soma entre o valor pago e o montante do fundo utilizado na ação", explicou.

FGTS é sempre isento ou há exceções?

É comum que surjam dúvidas sobre a isenção do FGTS na declaração em todas as situações ou se existem casos em que ele possa ser tributado. O professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) João Victorino garantiu que não há exceções: o fundo é sempre livre de impostos.

"O saque do FGTS está isento de Imposto de Renda em todos os cenários previstos na legislação, como demissão sem justa causa, aposentadoria ou aquisição de imóvel. Não existe cobrança", afirmou.

Isso leva muitos a se perguntarem por que, mesmo isento, o valor precisa ser declarado. Victorino esclareceu que essa obrigatoriedade ocorre com intuito de evitar inconsistências no formulário. "Mesmo sendo

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



"O saque do FGTS está isento de Imposto de Renda em todos os cenários previstos na legislação, como demissão sem justa causa, aposentadoria ou aquisição de imóvel. Não existe cobrança".

isento, o saque do FGTS deve ser declarado para justificar variações patrimoniais e evitar erros que possam levar à malha fina".

O que acontece se houver erro ou omissão?

Caso haja omissão de dados ou falhas no preenchimento do campo referente ao FGTS, é recomendável revisar todo o formulário. Outro equívoco comum é esquecer de informar o CNPJ da fonte pagadora - no caso da Caixa Econômica: 00.360.305/0001-04. O especialista Valdir Amorim alerta para as consequências desses deslizos.

"Um simples erro no preenchimento da declaração pode levar o contribuinte direto para a malha fina, o que pode gerar multas, atrasar a restituição e até exigir uma nova declaração retificadora. Quem omite rendimentos na declaração de IR está sujeito à multa de 75% do valor do imposto devido. E se for caracterizada fraude, o percentual sobe para 150%", afirmou.

Amorim reforçou que a análise feita pela Receita é criteriosa, o que exige atenção redobrada.

"Os rendimentos devem ser meticulosamente declarados, principalmente aqueles que tiveram imposto retido na fonte. Essas receitas são facilmente cruzadas pelo órgão federal porque também são informadas pelas fontes pagadoras. Se for identificado algum dado inconsistente, divergente ou suspeito, a declaração é retida para verificação, podendo cair na malha fina", explicou.

Ele também salienta que, ao identificar um erro após o envio, é possível fazer a correção.

"O primeiro passo para realizar a retificação é acessar o Programa Gerador da Declaração, na página da Receita Federal, no menu 'Meu Imposto de Renda' que está localizado no topo da tela. Em seguida, selecione 'Declaração Transmiteda' e procure pela opção de 'Retificar'. Informe o CPF, tipo de declaração e número do recibo, escolha a opção de declaração retificadora e faça os ajustes necessários", orienta. As informações são do portal O Dia.

Dia das Mães: 30% das mulheres deixam o emprego após a maternidade, frente a apenas 7% dos homens.

Em um país onde 30% das mulheres deixam o emprego após a maternidade — frente a apenas 7% dos homens, segundo dados da Catho —, a busca por alternativas que conciliem o cuidado com os filhos e a independência financeira é cada vez mais necessária. No universo do entretenimento adulto digital, mulheres encontram formas de manter suas carreiras, ao mesmo tempo em que preservam seu papel de mães, demonstrando que é possível equilibrar essas duas facetas da vida sem abrir mão de quem são.

Plataformas como o Camera Prive, que reúnem mulheres autônomas com diferentes perfis, oferecem flexibilidade para essas mulheres que buscam liberdade financeira e pessoal. A rotina, embora desafiadora, tem um grande significado. Praieira, uma camgirl que retornou ao trabalho apenas sete dias após uma cesariana, compartilha sua experiência: "Tem dias que são estressantes, especialmente porque preciso me desconectar da maternidade para estar bem no trabalho.

Mas no final do dia, a sensação é de dever cumprido."

A flexibilidade de horário é um dos maiores atrativos para muitas dessas mulheres. "A possibilidade de passar mais tempo com minha filha e manejar os horários foi o que mais impactou minha vida", afirma Emme White, que está no setor há mais de dez anos. Ela enfatiza os benefícios de sua escolha de carreira, como poder oferecer à filha uma boa educação, cursos e momentos de lazer.

Para Lady Milf, o trabalho trouxe não só autonomia, mas uma reconexão com o que realmente importa: "Me vi sendo a minha maior vilã como autônoma. Queria bater metas, mas estava abrindo mão do tempo com meus filhos. Aprendi a me organizar para equilibrar o trabalho e o que realmente vale a pena."

Essas mulheres não apenas encontram uma fonte de renda nas plataformas, mas também um meio de fortalecer sua autoestima, garantir segurança financeira e viver com liberdade. Anita Sweet, que começou sua carreira aos 40 anos, compartilha: "Co-

Freepik



Elas desafiam rótulos sem abrir mão de sua identidade e liberdade.

mecei cheia de inseguranças. Hoje minha autoestima está muito melhor. Consegui sair do aluguel, construir minha casa e comprar um carro novo."

Obstáculos

Apesar de todos os benefícios, o preconceito ainda persiste. "As pessoas sempre vão julgar. O que importa é o que você está construindo para os seus filhos. Eu dou a eles tudo o que nunca tive", afirma Lady Milf. Emme White complementa: "As pessoas acham que eu penso em sexo 24 horas. Mas também limpo a casa, ajudo nas tarefas, levo aos médicos, como qualquer outra mãe."

Mesmo com os estigmas, elas seguem firmes em suas jornadas, construindo histórias de inspiração. "O

maior terror de uma mãe numa entrevista de emprego é responder com quem vai deixar os filhos. O camming foi o equilíbrio perfeito para mim", reforça Lady Milf. Praieira sintetiza o sentimento: "Me orgulho da minha independência. De me sentir desejada, valorizada — e de poder oferecer tudo isso ao meu filho."

Em um mundo onde ainda se exige das mulheres uma perfeição inalcançável, essas mães mostram que a verdadeira força está em ser quem se é — por inteiro. "Não viva para agradar os outros. Vá em busca dos seus próprios objetivos. Sempre haverá pedras no caminho, mas você escolhe como vai encará-las", conclui Lady Milf.

Bares e restaurantes gaúchos projetam crescimento nas vendas no Dia das Mães.

Considerado um dos períodos mais importantes para o setor de alimentação fora do lar, o Dia das Mães, celebrado neste domingo (11), deve trazer bons resultados para os bares e restaurantes gaúchos.

De acordo com uma pesquisa da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no RS, 69% dos estabelecimentos esperam faturar mais neste ano em comparação com o mesmo período de 2024.

Entre esses locais, 8% estimam um crescimento expressivo no lucro, acima de 31%, enquanto 7% projetam alta entre 21% e 30%. Já 34% preveem crescimento moderado, entre 6% e 20%, e 20% apostam em um aumento leve, de até 5%.

Por outro lado, 20% dos estabelecimentos acreditam que o faturamento será igual ao do ano anterior, enquanto 1% prevê queda. Os 10% restantes informaram que não abriram no Dia das Mães do ano passado em razão das enchentes.

O levantamento foi

Freepik



69% dos estabelecimentos esperam faturar mais neste ano em comparação com o mesmo período de 2024.

realizado com empresários entre os dias 22 e 29 de abril. Para a presidente da Abrasel no RS, Maria Fernanda Tartoni, os dados reforçam o clima de otimismo do setor. “O Dia das Mães é tradicionalmente a segunda melhor data para o setor, e este ano não deve ser diferente. A expectativa positiva, inclusive, já nos faz olhar com bons olhos para o Dia dos Namorados, que costuma ser o melhor momento em termos de faturamento”, afirmou.

Situação financeira, desafios da inflação e endividamento

A pesquisa também apontou que, em março de 2025, 31% dos bares e restaurantes operaram

com prejuízo, uma melhora de 9 pontos percentuais em comparação a fevereiro. Já 43% registraram lucro, enquanto 25% mantiveram estabilidade financeira. O 1% restante corresponde a estabelecimentos que ainda não estavam em atividade no mês anterior.

“Com a melhora observada em março, quando menos empresas operaram em prejuízo em comparação com fevereiro, especialmente por conta do movimento gerado pelo carnaval, o setor começa a respirar com mais alívio”, declarou Maria Fernanda. “Esse resultado é um sinal de confiança para os empresários, e uma oportunidade real de recuperação e crescimento após um ano

difícil para a maioria dos gaúchos”, concluiu.

A Abrasel no RS também constatou que 31% dos estabelecimentos não aumentaram os preços nos últimos 12 meses, mesmo diante da inflação. Entre os que fizeram reajustes, 58% repassaram valores iguais ou inferiores à inflação, enquanto apenas 11% conseguiram fazer reajustes acima do índice inflacionário do período.

Além dos desafios com inflação e faturamento, a pesquisa também revelou que 34% das empresas do setor estão com dívidas em atraso. Os principais débitos são relacionados a impostos federais (83%), impostos estaduais (49%) e empréstimos bancários (37%).

Pela terceira vez, o Ministério da Educação prorroga a proibição de novos cursos e vagas em educação a distância.

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou na sexta-feira (9), pela terceira vez, a proibição da criação de novos cursos e vagas em educação a distância (EAD) no ensino superior privado. Desde junho do ano passado, o governo federal promete entregar um novo marco regulatório para tentar organizar um setor que cresceu 700% em número de cursos nos últimos anos, com muitos questionamentos sobre a qualidade.

A portaria publicada no Diário Oficial da União afirma que os prazos ficam prorrogados até 9 de junho "ou até a publicação da regulamentação do Novo Marco Regulatório". A data inicial para a publicação das normas por meio de decreto presidencial era 31 de dezembro, quando foi pela primeira vez prorrogada para março, depois para maio e agora para junho.

A publicação do decreto deve sair nos próximos quinze dias e foi adiada porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está fora do País, em viagem a Rússia. O texto já foi feito pelo MEC e está parado na Casa Civil para "últimos ajustes" segundo fontes.

O governo tem analisado nos últimos meses quais seriam os possíveis impactos na popularidade do presidente decorrentes das alterações na regulação do setor, que corresponde a aproximadamente metade das matrículas da graduação no Brasil - em especial entre os mais pobres, que precisam trabalhar durante a faculdade ou que não vivem nos grandes centros. Há pressão também do setor privado para normas que não sejam tão rígidas.

Metade dos 50 mil polos de ensino superior a distância

do País deve deixar de funcionar com as novas normas. Segundo o diretor de Regulação de Educação Superior do MEC, Daniel Ximenes, o marco regulatório vai estabelecer uma "estrutura mínima" desses locais, o que levará ao fechamento de muitos deles.

Os polos são ambientes que, em teoria, garantiriam espaço pedagógico para o aluno de EAD em cidades onde não há estrutura de faculdade, mas a legislação de 2017 permitiu que fossem criados sem autorização prévia ou mesmo avaliação do MEC. O governo sequer visita esses locais para que possam funcionar e atualmente há polos que se resumem a salas em cima de padarias ou de postos de gasolina.

O governo deve vetar cursos 100% online nas Engenharias e na área da Saúde, em cursos como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição, além das Licenciaturas.

O adiamento causa instabilidade no setor de universidades. No Congresso Internacional de Educação a Distância (Ciaed), realizado em Curitiba nesta semana, a expectativa era enorme para que o marco fosse publicado antes dessa sexta, quando terminava o último prazo.

"As escolas não podem criar novos cursos, então existe um impacto muito forte, econômico, sobre as pequenas empresas", diz a conselheira do Conselho Nacional da Educação (CNE) e vice presidente da Associação Nacional de Universidades Particulares (Anup), Beth Guedes. Em discurso de abertura no evento na quarta-feira, 7, ela foi ovacionada pela plateia formada por integrantes do setor privado que investe em EAD. "O futuro não está

Reprodução



Menos de 1% dos 692 cursos de graduação a distância avaliados pelo MEC no último ciclo do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) alcançaram nota máxima no indicador federal.

nessa estrutura arcaica que nós temos hoje", afirmou.

A demora do marco regulatório também impede o progresso de novos instrumentos de avaliação para o ensino superior, que estão sendo planejados pelo próprio MEC, por meio do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep). Há, por exemplo, uma nova avaliação in loco das instituições sendo elaborada que não pode ser divulgada antes das regras de EAD, já que elas passarão visitar também os polos de cursos a distância.

Menos de 1% dos 692 cursos de graduação a distância avaliados pelo MEC no último ciclo do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) alcançaram nota máxima no indicador federal.

Os dados mostram que apenas seis cursos a distância registraram nota 5, o que representa 0,8% do total. Entre os 9.120 cursos presenciais de graduação avaliados, 492 tiveram conceito mais alto, o que significa 5,3% do total.

Pela primeira vez na história, a maioria dos alunos de graduação em instituições particulares não está mais no

ensino presencial no Brasil. De cada 10 alunos que ingressam hoje no ensino superior, 7 vão para a educação a distância.

Parte do setor se sente aliado da formulação das novas normas. Uma petição contra a proposta de regras - que reúne nomes do mercado e especialistas - já reúne milhares de assinaturas. A Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) também lançou manifesto, que questiona a restrição para que cursos de Saúde e Licenciatura funcionem em EAD, já que muitos alunos sofrem com a impossibilidade de cursar uma faculdade física porque moram em locais muito remotos.

Outro ponto criticado pelo setor é a exigência de um número limite de estudantes para as atividades síncronas. Antes de finalizar o texto, o MEC divulgou que haveria um teto de 50 estudantes por turma durante as atividades ao vivo. As informações são do portal Estadão.

Deputada federal do PT, Camila Jara revela diagnóstico de câncer de tireoide aos 30 anos e diz que fará cirurgia.

A deputada Camila Jara (PT-MS) revelou ter sido diagnosticada com câncer na tireoide, em um pronunciamento postado nas redes sociais nesta semana. No vídeo, a parlamentar afirmou que descobriu a doença após uma cirurgia recente e disse que precisará passar por um novo procedimento médico no dia 12 deste mês, que será seguido por um tratamento com iodo-terapia. Ao longo desse período, ela ficará sob atestado médico na Câmara, conforme orientação médica.

— Aos 30 anos, eu recebi uma notícia que ninguém gostaria de receber. Eu fui diagnosticada com câncer — disse no vídeo — Mas, calma. As coisas não são tão ruins assim.

No pronunciamento, a deputada disse que “os médicos estão bem es-

Reprodução



Em nota divulgada à imprensa, a assessoria de imprensa dela afirmou que ela “não solicitou afastamento do mandato parlamentar, mas ficará sob atestado médico temporário para a realização da cirurgia”.

perançosos” porque o tipo de câncer com que foi diagnosticada “não é tão difícil de tratar” e as chances de cura “são bem altas”. Ela também afirmou que, agora, passará a dividir o seu tempo entre “o plenário da Câmara, o Mato Grosso do Sul e o tratamento”. Nos comentários do post, a primeira dama, Janja, se solidarizou com Camila e disse que estaria “na fé e na torcida” para que ela se recupere logo.

Em nota divulgada à imprensa, a assessoria de imprensa dela afirmou que ela “não soli-

citou afastamento do mandato parlamentar, mas ficará sob atestado médico temporário para a realização da cirurgia”. No comunicado, também foi informado que “durante o período pós-operatório e o tratamento com iodoterapia, sem previsão para início, Camila acompanhará as atividades do mandato, participará de votações, reuniões e articulações políticas de maneira virtual”.

Ligada ao MST, ela foi eleita em 2022, aos 27 anos, como a mais jovem da história do MS a se tornar deputada

federal. Camila também foi a aposta do PT para disputar a prefeitura de Campo Grande nas eleições municipais do ano passado. Ela, no entanto, ficou em quarto lugar no primeiro turno, com 9,43% dos votos.

O comando da capital só foi definido no segundo turno, em uma disputa inédita entre duas candidatas mulheres. O resultado foi a vitória de Adriane Lopes (PP), por 31,67% dos votos válidos, contra Rose Modesto (União), 29,56%. As informações são do portal O Globo.

Acidente fatal: prefeitura de cidade brasileira pagará indenização por quebra-molas inadequado e ausência de iluminação pública.

Por unanimidade, a 3ª Câmara de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) manteve sentença que obriga a prefeitura de Sinop (MT) pagar indenização de R\$ 150 mil por danos morais e materiais decorrentes da morte de uma motociclista em acidente de trânsito causado por lombada fora dos padrões técnicos e ausência de iluminação pública. A decisão foi proferida em sessão sob relatoria do desembargador Luiz Octávio Saboia Ribeiro.

O fato ocorreu em junho de 2009. Conforme os autos do processo, a condutora foi surpreendida pelo dispositivo recém-instalado e com dimensões superiores às permitidas pela legislação brasileira. No laudo pericial foi constatada a falha no que se refere à Resolução nº 39/1998 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e a escuridão que comprometia a visibilidade.

Diante das evidências, o juízo de primeira instância condenou o município ao pagamento de R\$ 50 mil, a título de danos morais, a cada um dos três filhos da vítima, autores da ação. Também foi estipulada pensão mensal de dois terços do salário-mínimo, ra-

Arquivo/EBC



Falha em avenida de Sinop (MT) custou a vida de uma motociclista.

teada entre eles, até que completem 25 anos.

Recurso negado pela Justiça

Na apelação à Justiça, a prefeitura de Sinop alegou que a culpa pelo acidente foi exclusivamente da vítima, por trafegar sem ter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em velocidade acima do permitido e possivelmente sem o uso adequado do capacete. Também mencionou que a morte da motociclista acionou o pagamento do seguro DP-VAT a seus familiares, e que esse valor poderia ser abatido da indenização.

O relator rejeitou os argumentos. Segundo ele, a falta de habilitação constitui mera infração administrativa e, junto com o excesso de velocidade, configura culpa concorrente – mas não exclusiva – da vítima.

“Mesmo na velocidade permitida, haveria risco de acidente, considerando-se uma lombada fora dos padrões técnicos e a falta de iluminação no local”, destacou em seu voto.

A negativa também recaiu sobre o pedido de dedução do valor do DP-VAT, por configurar inovação recursal, ou seja, não havia sido apresentado em primeira instância, o que é proibido pelo artigo 1.014 do Código de Processo Civil (CPC) brasileiro.

Compensação mínima para fato grave

A 3ª Câmara de Direito Público e Coletivo do TJMT considerou razoável e proporcional o valor de R\$ 50 mil fixado a título de danos morais para cada filho da vítima, bem como a pensão mensal estipulada. “Trata-se

de compensação mínima diante da gravidade do fato — a morte de um ente querido em acidente provocado por negligência do poder público — e da condição de dependência dos filhos menores à época dos fatos”, ponderou o desembargador.

Essa decisão reforçou jurisprudência consolidada quanto à responsabilidade objetiva do Estado por omissão na conservação e sinalização de vias públicas, conforme previsto no artigo 37 da Constituição Federal. Para o relator, ficou evidente o nexo causal entre a conduta omissiva e comissiva do ente público e o dano sofrido, com perda humana. (Marcello Campos, com informações da OAB-RS)

Lula desembarca na China de olho em oportunidades de negócios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou neste sábado (10) na China. Em Pequim, a comitiva brasileira tenta aproveitar o "tarifaço" dos Estados Unidos para fortalecer negócios junto ao mercado chinês.

Após a escala na Rússia, Lula deve ficar em solo chinês até a próxima quarta-feira (14). Entre outros compromissos, o petista terá reunião com o presidente da China, Xi Jinping.

A China é o principal parceiro comercial do Brasil, e o governo brasileiro avalia que há espaço para ampliar as exportações para o país asiático. A "oportunidade", como ministros têm chamado, tem relação direta com a guerra comercial entre os Estados Unidos e os chineses. Iniciada em fevereiro, a disputa levou a sobretaxações mútuas e estremeceu a relação entre os países:

Os americanos passaram a cobrar uma tarifa de 145% sobre todas as importações da China. Em resposta, a China aplicou uma taxa de 125% sobre produtos americanos e revogou



Presidente participará de seminário com empresários chineses e brasileiros, além de encontro com Xi Jinping

autorizações de venda ao mercado chinês de uma série de frigoríficos dos EUA.

A ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) mapeou 400 oportunidades para ampliação dos negócios entre Brasil e China. As possibilidades estão espalhadas em uma série de setores, com especial destaque para o agronegócio.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, já afirmou que o Brasil pretende se "apresentar" como alternativa aos frigoríficos americanos desabilitados pelo governo chinês.

Fávaro é, aliás, um dos membros da comitiva de Lula à China. A pasta da Agricultura afirma que um dos objetivos da visita é a conclusão de

um acordo para reduzir burocracias no registro de produtos biotecnológicos.

Em solo chinês, Luiz Inácio Lula da Silva estará acompanhado também de outros ministros, autoridades e cerca de 200 empresários.

A agenda de Lula prevê participação em um seminário com empresários chineses e brasileiros, organizado pela Apex. Marcado para segunda-feira (12), o encontro, de acordo com a agência, tem como objetivo justamente "discutir a ampliação das relações comerciais entre os dois países".

Além disso, o cronograma também conta com a participação do presidente brasileiro: em reunião com representantes

da Celac (Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos); em encontro com Xi Jinping.

Foco no Brics

Além das oportunidades de negócios, a ida de Lula à China também reflete os esforços do governo em reforçar o papel do Brasil no Brics. O Brics é um grupo formado pelas chamadas economias emergentes, composto por Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul. O Brasil tem a presidência do grupo neste ano e vai sediar, em julho, a cúpula de líderes do Brics, que terá como foco a reforma da governança global e o aprofundamento de parcerias estratégicas.

Lula reencontra Putin, critica Trump e assiste a desfile militar ao lado de ditadores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de uma série de eventos a convite do presidente da Rússia, Vladimir Putin, em Moscou. Lula é um dos únicos líderes de democracias ocidentais presentes na capital russa.

A viagem do presidente brasileiro tem sido criticada por simbolizar uma espécie de apoio diplomático a um líder autocrata que controla o país com mão de ferro, persegue opositores e invadiu um país vizinho, a Ucrânia, atropelando acordos internacionais.

A lista de participantes inclui o líder da China, Xi Jinping, e chefes de outras 28 nações como Armênia, Azerbaijão, Belarus, Venezuela, Cuba, Bósnia, Burkina Fasso, Congo e Egito.

Lula começou o dia na parada militar de 80 anos do fim da 2ª Guerra Mundial, a celebração do Dia da Vitória, que marca a rendição da Alemanha nazista. Moscou foi toda decorada com bandeiras vermelhas e grandes painéis de led com imagens da guerra para a data.

O desfile militar é tradicionalmente usado por Putin para reforçar o nacionalismo e projetar o poderio militar russo com exibições de equi-

pamentos, como tanques, veículos blindados, peças de artilharia e mísseis - atuais e históricos - e homenagens ao Exército Vermelho soviético. Caças Sukhoi sobrevoaram Moscou.

Putin também busca demonstrar laços políticos amplos com a recepção a líderes estrangeiros. Desde a invasão da Ucrânia em 2022 a cerimônia vinha sendo esvaziada, assim como o relacionamento externo do russo.

Segundo meios de comunicação ligados ao aparato estatal russo, cerca de 30 líderes políticos globais devem participar das celebrações em Moscou - principalmente da Ásia, antigas repúblicas soviéticas e da África.

O portal Estadão conseguiu contar 23 presentes, mas os russos contabilizam apenas representantes enviados, caso da Nicarágua e Vietnã, e países não reconhecidos internacionalmente.

Após as cerimônias, entre elas uma oferta floral no túmulo do Soldado Desconhecido, e um almoço oferecido aos chefes de Estado e de governo, Lula vai ao Kremlin para uma reunião reservada com Putin.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Lula começou o dia na parada militar de 80 anos do fim da 2ª Guerra Mundial, a celebração do Dia da Vitória, que marca a rendição da Alemanha nazista.

Na véspera, Putin recebeu neste formato o presidente chinês, Xi Jinping, o convidado de maior peso político na capital russa, e antes os ditadores da Venezuela, Nicolás Maduro, e de Cuba, Miguel Díaz-Canel, além do presidente da República do Congo, Denis Nguesso.

Lula, Maduro e Canel foram os únicos governantes das Américas presentes na cerimônia russa.

A presença do petista em Moscou irritou autoridades do governo ucraniano, que por meses tentaram no ano passado levar Lula a Kiev, sem sucesso. A interlocução piorou nos últimos meses. Zelenski chegou a descartar envolvimento do Brasil em negociações diplomáticas, mas depois retomou contato nos basti-

dores.

A viagem à Rússia, no entanto, tem potencial de degradar ainda mais as relações e render críticas a Lula no Ocidente.

Desde a posse de Donald Trump nos Estados Unidos o cenário mudou e Washington passou a liderar esforços de mediação com Moscou. Os europeus, que antes isolavam a Rússia, passaram a buscado apoio de Lula e outros líderes para defender a posição da Ucrânia e tentar vencer Putin a ceder.

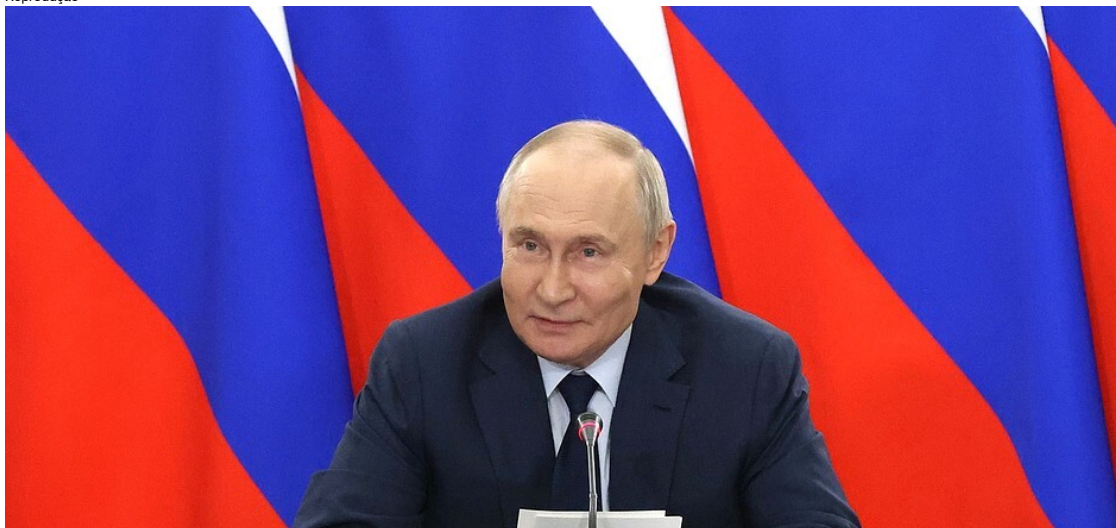
Embora seja visto como mais inclinado a Putin, Lula vinha oficialmente defendendo que a posição do Brasil era levar os dois países à mesa de negociação para chegar à paz. As informações são do portal Estadão.

Putin transforma os 80 anos da vitória da Rússia na Segunda Guerra Mundial em demonstração de força.

Uma verdadeira operação de guerra, sem tiros e sem público, marcou a parada militar que Vladimir Putin transformou em demonstração de força em Moscou, nesta sexta-feira (9). Precedido por pesadas críticas ao líder russo pela guerra na Ucrânia, ataques de drones e até boicote de espaço aéreo, a celebração dos 80 anos da vitória soviética sobre a Alemanha nazista contou com as presenças de Luiz Inácio da Silva e Xi Jinping.

O brasileiro e o chinês eram os expoentes de uma lista de chefes de Estado e delegações de 29 países, a maioria descrita pela imprensa europeia como ditadores e autocratas. Ambos defenderam a presença no evento como um esforço de multilateralismo. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, descreveu o desfile como cinismo. "Não há outra ma-

Reprodução



A Rússia comemorou o Dia da Vitória nesta sexta-feira (9) com um desfile militar na Praça Vermelha de Moscou, com a presença de dezenas de líderes mundiais.

neira de descrevê-lo. Um desfile de bile e mentiras", declarou.

"Todo o país, a sociedade e a população apoiam os participantes da operação militar especial", disse Putin em discurso, no começo do desfile, usando o termo com o qual se refere à guerra que iniciou em 2022. A Rússia "foi e sempre será uma barreira indestrutível contra o nazismo, a russofobia e o antissemitismo".

Tratar a invasão do território ucraniano como uma luta contra o nazismo é uma das narrativas que Putin tenta sublinhar com o evento desta se-

mana.

Putin e Trump se cumprimentam por meio de assessores no Dia da Vitória

Os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e dos Estados Unidos, Donald Trump, se cumprimentaram por meio de assessores no 80º aniversário da vitória da União Soviética e dos Aliados sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial, informou o Kremlin nesta sexta-feira (9).

"Por meio de assessores, o presidente russo e o presidente Trump trocaram felicitações por ocasião de nossa celebração conjunta",

falou Yuri Ushakov, assessor de política externa de Putin, ao Canal 1 da TV estatal.

"Foram palavras calorosas, felicitações mútuas por nossa grande celebração comum", acrescentou Ushakov.

A Rússia comemorou o Dia da Vitória nesta sexta-feira (9) com um desfile militar na Praça Vermelha de Moscou, com a presença de dezenas de líderes mundiais, incluindo o presidente da China, Xi Jinping, e o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. As informações são dos portais Folha de São Paulo e CNN.

Trump anuncia cessar-fogo "total e imediato" entre Índia e Paquistão.

Após a escalada da tensão entre Índia e Paquistão nos últimos dias, os Estados Unidos afirmaram terem mediado o conflito e que os dois países acordaram com um cessar-fogo total e imediato a partir das 17h do horário local indiano (8h30 no horário de Brasília), deste sábado, 10. Até a noite de sexta-feira, 9, os países já haviam registrado ataques de ambos os lados.

Os países dividem, e disputam controle, da Caxemira. As ofensivas generalizadas nos últimos dias, que deixaram ao todo pelo menos 50 mortos e dezenas de feridos, se tornaram a maior conflagração militar entre os países do Sul da Ásia em cinquenta anos.

Presidente dos EUA, Donald Trump anunciou o cessar-fogo em sua rede social Truth Social. "Após uma longa noite de negociações mediadas pelos Estados Unidos, tenho o prazer de anunciar que a Índia e o Paquistão concordaram com um cessar-fogo total e imediato. Parabéns a ambos os países por usarem bom senso e grande inteligência. Obrigado pela atenção dedicada a este assunto!", escreveu o americano.

Segundo o The Guardian, o secretário de Relações Exteriores da Índia, Vikram Misri, declarou que o diretor-geral de operações militares do Paquistão ligou para o diretor-geral de operações militares da Índia às 15h35 (horário da Índia) e ficou acordado entre ambos que am-

bos os lados cessariam todos os combates e ações militares em terra, ar e mar a partir das 17h (horário padrão da Índia).

De acordo com a Reuters, o ministro das Relações Exteriores do Paquistão, Ishaq Dar, disse à emissora Geo News que o Paquistão e a Índia concordaram com um cessar-fogo "completo" e "não parcial", acrescentando que três dúzias de países estavam envolvidos na diplomacia que o garantiu. Dar relatou para a AP que Arábia Saudita e a Turquia também desempenharam um papel importante na facilitação do acordo. No X (antigo Twitter), Dar, que também é vice-primeiro-ministro do Paquistão, celebrou: "Paquistão e Índia concordaram com um cessar-fogo com efeito imediato. O Paquistão sempre lutou pela paz e segurança na região, sem comprometer sua soberania e integridade territorial!".

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, reforçou a narrativa de que os EUA foram responsáveis pelo acordo em uma postagem no X. "Nas últimas 48 horas, o vice-presidente J.D. Vance e eu nos reunimos com altos funcionários indianos e paquistaneses, incluindo os primeiros-ministros Narendra Modi e Shehbaz Sharif, o ministro das Relações Exteriores Subrahmanyam Jaishankar, o chefe do Estado-Maior do Exército Asim Munir e os conselheiros de Segurança Nacional Ajit Doval e Asim Malik. Te-

Reprodução



Presidente dos EUA, Donald Trump anunciou o cessar-fogo em sua rede social Truth Social.

nho o prazer de anunciar que os governos da Índia e do Paquistão concordaram com um cessar-fogo imediato e iniciar negociações sobre um amplo conjunto de questões em um local neutro. Elogiamos os primeiros-ministros Modi e Sharif por sua sabedoria, prudência e capacidade de governar ao escolher o caminho da paz", escreveu Rubio.

Histórico de conflitos

A Caxemira é uma região na cordilheira do Himalaia. Atualmente, o controle da área é partilhado entre eles, além da China, que controla uma porção ao leste. Tanto Nova Délhi quanto Islamabad, porém, reivindicam a totalidade do território.

Índia e Paquistão, que se tornaram independentes do Reino Unido em 1947, travaram três guerras, a disputa pela Caxemira central em cada uma delas. Nos anos 1970, o conflito terminou temporariamente com o estabelecimento da Linha de Con-

trole, que dividiu a área disputada em dois.

Os recentes combates começaram após um ataque terrorista numa área turística no lado indiano da Caxemira. No dia 22 de março, homens armados abriram fogo contra turistas em um resort, deixando 26 mortos, em sua maioria indianos hindus, em Pahalgam. A Índia classificou o massacre como um "ataque terrorista" e acusou o país vizinho de apoiar o grupo responsável pela ação, autodenominado "Resistência da Caxemira".

O Paquistão, por sua vez, negou qualquer envolvimento e retaliou com o fechamento do espaço aéreo para aviões indianos, o cancelamento de vistos e suspensão das relações comerciais com o vizinho. Nova Délhi, em resposta, retirou-se de um acordo de compartilhamento de águas, do qual a agricultura paquistanesa é altamente dependente. As informações são da Revista Veja.

Papa da era digital: Leão XIV rebateu governo Trump e se posicionou sobre aborto, gênero e racismo nas redes sociais.

Embora Bento XVI tenha sido o primeiro Papa a tuitar na conta @Pontifex, em 2012, o Papa Leão XIV é o primeiro líder da Igreja Católica a ascender ao Trono de São Pedro com um histórico de declarações compartilhadas pelas redes sociais. Há 14 anos ativo no Twitter (atualmente X), o então cardeal Robert Prevost escreveu cerca de 400 mensagens, nas quais expressou sua opinião sobre temas delicados: racismo, abusos sexuais pelo clero, pandemia, o caso George Floyd, a invasão da Ucrânia pela Rússia e até mesmo rebateu diretamente o vice-presidente americano, JD Vance.

Em fevereiro deste ano, o ainda cardeal usou de seu conhecimento teológico para rebater Vance, após uma declaração do republicano afirmando que os cristãos devem, primeiramente, amar suas famílias, depois seus vizinhos, depois os membros da sua comunidade e seus compatriotas.

"JD Vance se engana: Jesus não nos pede que classifiquemos nosso amor pelos demais", escreveu Prevost, cujo comentário recebeu dezenas de milhares de curtidas — e alguns comentários em resposta, acusando-o de ser um defensor da "cultura woke".

Não foi a única mensagem do atual Papa contra medidas defendidas pelo governo de Donald Trump. Em 14 de abril, ele republicou uma mensagem direcionando a um link com uma manifestação do bispo salvadoreño Evelio Menjivar-Ayala, em que o colega de clero questionava os acordos entre Trump e o presidente salvadoreño, Nayib Bukele, para deportar imigrantes indocumentados dos Estados Unidos para o

Centro de Confinamento por Terrorismo (Cecot).

Como era de se esperar para um clérigo que viveu durante décadas no Peru, a imigração é um tema importante para o novo Papa, que compartilhou críticas às políticas migratórias de Donald Trump desde a primeira passagem do republicano pela Casa Branca.

Ainda em junho de 2018, durante o primeiro governo Trump, ele retuitou as palavras do Cardeal Cupich, que afirmou que "não havia nada remotamente cristão, americano ou moralmente defensável em uma política que arranca crianças de seus pais e as mantém em gaiolas. Que isso esteja sendo feito em nosso nome é uma vergonha para todos nós".

Em 2017, Prevost publicou em sua conta um artigo que dizia que os Estados Unidos viviam "uma época obscura" de sua história, devido à proibição de entrada de refugiados no país decretada por Trump em seu primeiro mandato.

Antirracista e contrário à pena de morte

O cardeal também se manifestou via rede social sobre a morte do americano George Floyd, homem negro assassinado por asfixia por um policial branco durante uma abordagem em Minnesota, em 2020. Ele pediu que seus companheiros da Igreja Católica se manifestassem.

"Precisamos ouvir mais os líderes da Igreja, rechaçar o racismo e buscar justiça", escreveu Leão XIV, antes do papado.

Em 2014, Prevost mostrou-se contrário à pena de morte: "É inadmissível", publicou no X, o que repetiu em entrevistas, missas e declarações públicas.

— Temos que ser sempre a favor da vida — disse, certa

Reprodução

Robert Prevost

439 posts



Robert Prevost

@drprevost

Católico, agustino, Obispo

📍 Rome, Lazio 🌐 diocesischiclayo.org 📅 Ingressou em agosto de 2011

Em 2017, Prevost publicou em sua conta um artigo que dizia que os Estados Unidos viviam "uma época obscura" de sua história, devido à proibição de entrada de refugiados no país decretada por Trump em seu primeiro mandato.

vez, a jornalistas peruanos.

Aborto, gênero e abusos na igreja

As mensagens compartilhadas por Leão XIV também oferecem um vislumbre de suas posições sobre questões espinhosas para a Igreja Católica, como aborto e gênero.

Em 28 de dezembro de 2017, ele compartilhou uma mensagem do Papa Francisco, na qual o então Pontífice pede para "rezar por todas as crianças que não podem nascer". Em 21 de março de 2015, publicou uma mensagem repercutindo a Marcha pela Vida em Chiclayo, contra o aborto.

Sobre gênero, o cardeal compartilhou mensagens de tom crítico à diversidade, incluindo uma ACI Prensa sobre como "o Governo do Paraguai rejeita a ideologia de gênero: Família é pai, mãe e filhos" e uma entrevista com o então Arcebispo de Trujillo, Miguel Cabrejos, onde ele afirmou que essa ideologia "deforma homens e mulheres".

Prevost também pediu ao Vaticano a expulsão de religiosos que tivessem abusado sexualmente de menores. "Se você é vítima

de abusos sexuais por parte de um sacerdote, denuncie", declarou neste mês ao jornal peruano La República.

Pandemia e meio ambiente

O ritmo das publicações de Prevost aumentou durante a pandemia, mas não se sabe se ele vai mantê-lo durante o seu pontificado. Em algumas, ele destacou a importância de manter o distanciamento social durante a pandemia da Covid-19.

Outro ponto que o novo Papa deixou claro é sua profunda preocupação com o meio ambiente e as consequências do uso excessivo do nosso planeta pela humanidade. Nesse sentido, ele se assemelha ao seu antecessor, o Papa Francisco, que em sua encíclica "Laudato Si" de 2015 enfatizou a importância de combater as mudanças climáticas e levar uma vida mais equilibrada não apenas como uma questão de sobrevivência, mas também como uma questão ética e espiritual. (Com AFP e El Comercio). As informações são do portal O Globo.

Ultradireita nos Estados Unidos chama o papa de "marxista".

A eleição do cardeal Robert Prevost, 69, como o primeiro papa americano da história ocorreu dias após uma romaria de católicos conservadores dos Estados Unidos em Roma. O resultado, porém, acabou frustrando religiosos de direita apoiadores de Donald Trump.

Apesar de Trump ter parabenizado publicamente Prevost, agora papa Leão 14, os eleitores mais radicais do movimento Maga (acrônimo em inglês para "faça a América grandiosa novamente") demonstram crescente insatisfação. O sentimento dominante é de derrota cultural, em uma Igreja que, mesmo com forte presença conservadora entre seus membros, escolheu como líder um pontífice que já sinalizou compromisso com o combate à intolerância e à exclusão social.

Laura Loomer, uma das figuras mais conhecidas da ultradireita americana, foi uma das primeiras a reagir nas redes sociais. "O novo papa uma vez retuitou uma publicação pedindo orações por George Floyd, um criminoso reincidente e viciado em drogas", escreveu em postagem no X, citando o homem negro cujo assassinato por um policial branco deu origem a uma onda imensa de protestos antirracistas globais.

"O tuíte dizia: 'Que todo ódio, violência e preconceito sejam erradicados'. Que preconceito? Isso é outra forma de escrever overdose de fentanil? Papa marxista", atacou a influenciadora.

Ela também citou nas redes sociais mensagens compartilhadas pelo papa em defesa dos imigrantes, reclamando que ele seria a favor "de fronteiras abertas", ou seja, contra as políticas adotadas por Trump na área. "Não preciso ser católica para

ver com meus próprios olhos. Não há nada para celebrar."

Outro a criticar o papa Leão 14 foi Steve Bannon, estrategista da Casa Branca e influente figura na ultradireita mundial. Segundo ele, a eleição de Prevost foi a "pior possível" para católicos que apoiam Trump, e o novo pontífice foi "escolhido pelos globalistas do Vaticano".

Bannon havia previsto a eleição de Prevost uma semana atrás, quando disse ao jornalista britânico Piers Morgan que o bispo americano naturalizado peruano seria a escolha das "forças ocultas" que comandariam a Igreja Católica com o objetivo de "aprofundar o globalismo".

A eleição de Prevost aconteceu poucos dias após uma série de eventos em Roma promovidos por grupos conservadores americanos, como parte da chamada America Week —semana anual de arrecadação de fundos para projetos católicos, promovida pela Papal Foundation, entidade que historicamente apoia o Vaticano com grandes doações privadas.

Neste ano, a semana coincidiu com o funeral do papa Francisco, em 26 de abril, e o início do conclave que escolheu seu sucessor. Entre os dias 29 de abril e 3 de maio, mais de 80 benfeitores da Papal Foundation, conhecidos como Stewards of Saint Peter (guardiões de São Pedro), estiveram em Roma em peregrinação por ocasião do Ano Jubilar, entrando pelas Portas Santas das quatro grandes basílicas da capital italiana.

Durante a viagem, a fundação anunciou a liberação de US\$ 14 milhões em doações e ajuda humanitária para projetos ligados à Igreja. A entidade é presidida atu-

Vaticano/Divulgação



Um dos temas centrais da insatisfação da ala conservadora é a postura de Francisco —e agora, temem, também de Prevost— sobre questões como imigração e a bênção a casais LGBTQIA+.

almente por Ward Fitzgerald 3º, empresário e apoiador de causas conservadoras, enquanto o novo presidente do conselho é o cardeal Timothy Dolan, arcebispo de Nova York e aliado de Trump. Dolan liderou a peregrinação e tem um histórico de declarações alinhadas à ala tradicionalista da Igreja.

A presença massiva de católicos americanos conservadores na capital italiana às vésperas do conclave gerou especulações sobre uma possível tentativa de influenciar os rumos da Igreja no pós-Francisco. Segundo o jornal The New York Times, diversos outros grupos conservadores estiveram em Roma no mesmo período, como o NAPA Institute, um think tank católico dos EUA que promove encontros entre empresários, religiosos e líderes conservadores —um desses encontros incluía o cardeal James Harvey, um dos membros americanos do conclave.

"Se o papa ou qualquer um ultrapassar os limites do magistério, é preciso reagir", disse Tim Busch, presidente do NAPA Institute, referindo-se à doutrina oficial da Igreja. "Você não pode as-

sumir o controle da hierarquia da Igreja, mas pode se manifestar e manter a linha."

Um dos temas centrais da insatisfação da ala conservadora é a postura de Francisco —e agora, temem, também de Prevost— sobre questões como imigração e a bênção a casais LGBTQIA+. Nas redes sociais, o novo papa tem histórico de mensagens contra o preconceito e em defesa dos marginalizados, o que tem irritado influenciadores da chamada direita católica, embora Prevost já tenha se manifestado de forma crítica à diversidade sexual e de gênero.

Sean Davis, cofundador e CEO do site conservador The Federalist, expressou sua frustração no X. "Disse aos meus colegas que temia a escolha de um papa europeu ocidental e de esquerda, com o objetivo de conter o avanço do populismo nacional —especialmente o associado a Trump— e fortalecer forças globalistas", escreveu. "O novo papa é americano, não europeu ocidental, então errei nesse ponto. Mas temo não ter me enganado quanto ao restante." As informações são do portal Folha de São Paulo.

Justiça revoga prisão preventiva de homem detido no RS após operação sobre suposto plano de atentado a bomba em show.

Uma decisão judicial proferida nesta madrugada (10) revogou, mediante aplicação de medidas cautelares, a prisão preventiva do homem detido essa semana no RS após operação policial que investiga um suposto plano de ataque a bomba ao show da cantora Lady Gaga, ocorrido no último sábado (3), na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ).

A decisão é do Juiz de Direito Jaime Freitas da Silva, plantonista, e atende a pedido da defesa do preso. Entende o magistrado, conforme a documentação apresentada pela defesa, que a soltura se justifica porque o homem até o momento não foi apontado, no processo que tramita na Comarca do Rio de Janeiro, como integrante do grupo que supostamente praticaria o atentado, e o envolvimento do seu nome decorreu do fato da pessoa, tida como o mentor, ter utilizado um número do IP (Internet Protocol) dele. Um IP é como um endereço de identificação de dispositivos conectados à internet.

“Não está sendo investigado, no momento, pela comarca do Rio de Janeiro/RJ, como um dos envolvidos na suposta tentativa de atentado e seu nome somente veio à tona, em face de o número

do IP constar no rol dos utilizados pelo mentor da prática delituosa.”, diz o Juiz.

Nesse sentido, cita na decisão relatório técnico sobre as provas digitais no processo, realizado pelo Núcleo de Inteligência do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, que, segundo o Juiz, reforçaria a tese de que o IP do homem preso no RS tenha sido clonado. “Obviamente, que a presente decisão não tem o condão de afastar em definitivo a responsabilização dele no atentado, inclusive porque as investigações deverão ser concluídas na comarca do Rio de Janeiro”, comentou o Juiz.

Referiu também que o homem foi preso em flagrante e, agora, com a conclusão do inquérito policial, foi indiciado pela Autoridade Policial pela prática de crime previsto no Estatuto do Desarmamento (porte irregular de armas de fogo), cujo apenamento é de 1 a 3 anos de detenção e multa, viabilizando a revogação da prisão preventiva.

Segundo o julgador, ainda que a perícia venha a constatar que uma das armas possua numeração suprimida, como foi entendimento da decisão que posteriormente decretou a prisão preventiva, cuja pena privativa de liber-

Reprodução



A decisão é do juiz Jaime Freitas da Silva, plantonista, e atende a pedido da defesa do preso.

dade é de 03 a 06 anos de reclusão, igualmente, entendeu o magistrado cabível sua revogação, por não possuir antecedentes e não estando sendo investigado pela comarca do Rio de Janeiro/RJ.

Portanto, havendo no momento somente o indiciamento pelo crime previsto no art. 12 do da Lei 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento), “viável se mostra a revogação da prisão preventiva, posto que não possui antecedentes e, inclusive, considerando a quantidade de pena privativa de liberdade, tem direito a acordo de não persecução penal ou suspensão condicional do processo”, sustentou o Juiz.

Foram aplicadas as seguintes medidas cautelares, que devem ser cumpridas pelo homem sob pena de nova decretação de prisão: comparecimento bimestral na

sede da comarca onde reside para se apresentar e justificar atividades, comunicação de qualquer alteração de endereço e número de telefone e, determinação de não se ausentar da comarca onde mora, por mais de 15 dias, sem comunicar o juízo onde poderá ser localizado.

Caso

A investigação do suposto atentado está a cargo da Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro, que, em operação conjunta com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, identificou um grupo que disseminava discurso de ódio e preparava um plano, principalmente contra crianças, adolescentes e o público LGBTQIA+, recrutando participantes para promover ataques integrados com uso de explosivos improvisados e coquetéis molotov durante o show da cantora.

Justiça nega segundo pedido da prefeitura de Porto Alegre para retirada de moradores no Sarandi.

Pela segunda vez em menos de dois meses, a Justiça negou à prefeitura de Porto Alegre o pedido de retirada das 57 famílias que continuam morando junto ao dique do bairro Sarandi, na Zona Norte. A saída do grupo é considerada indispensável pela administração municipal para a continuidade das obras de reforço e elevação da estrutura de contenção de cheias do rio Gravataí na região.

A nova solicitação havia sido feita na quinta-feira passada (8) pela Procuradoria-Geral do Município (PGM), devido ao alerta meteorológico de grandes volumes de chuva na sexta. E foi justamente essa uma das razões para a negativa judicial: o prazo reduzido. Também pesou a favor das famílias remanescentes o fato de a prefeitura supostamente não ter um plano emergencial para realocação delas.

O procurador-geral adjunto de Domínio Público, Urbanismo e Meio Ambiente da capital gaúcha, Nel-

Luciano Lanes/PMPA



Famílias que vivem junto ao dique do bairro temem ficar sem moradia.

son Marisco, contrargumenta que o risco justificou o pedido: “Em situações de grandes volumes de chuva, não há tempo hábil para que o poder público faça a retirada das famílias e a obra propriamente dita”.

As obras têm caráter emergencial e visam a elevação da cota da estrutura à marca de 5,8 metros, nível superior ao registrado na cheia histórica de maio de 2024. Em 3 de janeiro deste ano, a primeira etapa foi concluída, contemplando o trecho de 1,1 quilômetro entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) de números 9 e 10. Enquanto isso, no trecho que permanece habi-

tado, a cota de proteção ainda varia entre 4 e 4,5 metros.

Polêmica

No dia 25 de março, uma primeira decisão judicial desfavorável ao Município interrompeu as obras no dique. A prefeitura ressalta que 24 residências construídas irregularmente junto à estrutura precisam ser demolidas. Outras 36 já foram retiradas.

O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) garante que tem mantido diálogo permanente com as 57 famílias que resistem em deixar o local. Destas, 36 já assinaram o termo de demolição e iniciaram os trâmites para obter nova moradia por meio do programa

“Compra Assistida”.

Também foi oferecida a elas a opção do programa “Estadia Solidária”, que consiste no pagamento de R\$ 1 mil por mês, ao longo de um ano ou até o atendimento habitacional definitivo pelo governo federal.

O bairro Sarandi foi um dos mais afetados pela maior tragédia ambiental já ocorrida no Rio Grande do Sul. Em entrevistas à imprensa, moradores que permanecem nas imediações do dique têm salientado que aceitam sair, mas que precisam de garantias de que não ficarão sem moradia. (Marcello Campos)

Confira os locais de Porto Alegre com presença do radar móvel da EPTC até o próximo domingo.

Entre esta segunda-feira (12) e o próximo domingo (18), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza em Porto Alegre mais uma operação "Radar", iniciativa destinada para coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. A estratégia abrange diversas vias durante manhãs, tardes e noites, por meio do uso de equipamentos portáteis.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados nas seguintes avenidas e ruas:

- Assis Brasil.
- Baltazar de Oliveira Garcia
- Beira-Rio (Edvaldo Pereira Paiva).
- Bento Gonçalves.
- Borges de Medeiros.
- Dante Ângelo Pilla.
- Diário de Notícias.
- Ernesto Neugebauer.
- Ipiranga.
- Juca Batista.
- Nilo Peçanha.
- Padre Cacique.
- Plínio Kroeff.
- Salvador França.

Gustavo Roth/EPTC



Pontos de fiscalização são definidos com base em estudos técnicos.

- Sertório.
- Severo Dullius.
- Tarso Dutra.
- Dom Pedro II.
- Pereira Franco.

Critérios

De acordo com a EPTC, os pontos de fiscalização, que utilizam equipamentos portáteis de medição de velocidade, são definidos com base em estudos técnicos. Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptctransparente.com.br.

Os locais também são informados pelo aplicativo Waze. Os pontos aparecerão com o ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, as localizações continuarão sendo divulgadas pelos canais oficiais da prefeitura.

Infrações

Durante o período de 28 de março a 4 de maio (estatística mais recente), a EPTC realizou 102 operações com radares portáteis, fiscalizando 34.009 veículos em diferentes ruas e avenidas da cidade. Ao menos 18 condutores foram autuados por trafegarem acima de 100 km/h —

infração gravíssima, passível de multa de R\$ 880 e suspensão do direito de dirigir.

Os casos mais severos envolveram o uso de motocicletas, uma das quais passou pelo equipamento a 155 km/h na Avenida Beira-Rio (Edvaldo Pereira Paiva), no bairro Praia de Belas. Outra foi flagrada a 138 km/h na avenida Ipiranga, em frente ao campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Situações semelhantes foram registradas na Assis Brasil (120 km/h e 111 km/h) e Salvador França (113 km/h). (Marcello Campos)

Evento de atletismo causa mudanças no trânsito das Zonas Leste e Sul de Porto Alegre neste domingo.

A 1ª Corrida do Comando Rodoviário da Brigada Militar altera o trânsito nas zonas Leste e Sul de Porto Alegre, a partir das 8h deste domingo (11). A principal modificação tem como local a avenida Coronel Aparício Borges, no sentido Sul-Norte, desde o cruzamento com a avenida Oscar Pereira até a avenida Ipiranga.

Nesse trecho, o tráfego de veículos será permitido apenas pelo corredor de ônibus, com saída liberada na avenida Tarso Dutra. As demais faixas da via estarão reservadas exclusivamente para a circulação das viaturas da corporação.

O percurso tem largada na rua Capitão André Lago Páris nº 58 e prossegue pela avenida Coronel Aparício Borges até a Salvador França, ou antes da rua Pedro Boticário, conforme a modalidade. Confira os pontos com bloqueios:

- Avenida Coronel Aparício Borges com São Miguel.
- Avenida Coronel Aparício Borges com Pedro Boti-

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Evento do Comando Rodoviário da Brigada Militar começa às 8h.

cário. – Avenida Coronel Aparício Borges com André Lago Páris. – Rua Silvado com avenida Veiga. – Avenida Coronel Aparício Borges com Oscar Pereira. – Avenida Salvador França com Ipiranga.

Próxima semana

A partir das 10h da próxima quarta-feira (14), o acesso da avenida Castelo Branco à avenida Mauá será limitado a uma das duas faixas. O motivo são os trabalhos de manutenção nas juntas de dilatação da rampa, a cargo de equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) e que devem ser concluídos em até 45 dias.

A medida pode causar congestionamen-

tos na chegada à capital gaúcha – para minimizar esse risco, a sinalização da obra será instalada nesta segunda (12) pela Empresa Pública de Transporte e Circulação.

Recomenda-se aos motoristas a utilização de caminhos alternativos para evitar o trecho. A partir da ponte do Guaíba, os motoristas devem evitar o acesso direto ao Centro pela Castello Branco. A orientação é prosseguir pela avenida Sertório e virar à direita na avenida Farrapos, para então se chegar ao Centro.

Motoristas vindos pela rodovia federal BR-448 devem utilizar a BR-290 (Freeway) no sentido ao Litoral

Norte. Em seguida, acessar a Avenida dos Estados no caminho do Aeroporto Internacional Salgado Filho e então tomar o rumo da avenida Farrapos.

Já quem vem de outros municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre pela BR-116 deve trafevar pela Avenida dos Estados e depois pela Farrapos até o Centro.

Condutores procedentes do litoral pela BR-290 (Freeway) também devem evitar o acesso ao Centro pela avenida Castello Branco. A recomendação é utilizar a Avenida dos Estados e seguir pela Farrapos. (Marcello Campos)

Causa animal: Porto Alegre tem neste domingo mais uma feira “Brechocão”.

Das 9h às 16h deste domingo (11), o Gabinete da Causa Animal da prefeitura realiza mais uma edição da feira “Brechocão”. Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos “pets” na capital gaúcha, sempre no trecho da calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna, no bairro Bom Fim.

São aproximadamente 30 stands de participantes cadastrados. Nos segundo e terceiro domingos de cada mês, eles oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos têm como destino a cobertura de despesas de protetores de “pets” com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade. Também são aceitas doações para

Ari Teixeira/Arquivo PMPA



Evento é realizado nas imediações do Auditório Araújo Vianna, bairro Bom Fim.

as feiras seguintes – incluindo desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-

Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses “canis precários” que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma aten-

ção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Museu de Arte de Porto Alegre recebe exposição de fotos sobre as enchentes na cidade.

Localizado na antiga sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), o Museu de Arte do Paço Municipal abrirá às 9h desta terça-feira (13) a exposição "Superação e Solidariedade", com fotografias sobre a enchente histórica de maio do ano passado na capital gaúcha. A mostra prosseguirá até 11 de julho, com visitação gratuita de segunda a sexta (9h-17h).

Em foco – literalmente – estão 48 imagens do impacto da catástrofe climática que atingiu cerca de 30% do mapa da cidade, bem como o heroísmo de servidores municipais, voluntários e agentes das forças de segurança e salvamento que atuaram nos trabalhos de resgate e abrigo, dentre outras ações na linha de frente.

As fotos ocupam três salas no primeiro andar do Museu e têm as assinaturas de vários profissionais da atividade ligados à prefeitura ou veículos da imprensa, ressaltando que a maior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul foi também a mais bem documentada.

– Na primeira sala estão registros relativos às inundações da capital gaúcha no ano passado.

– A segunda sala destaca imagens da enchente de 1941 e da recente missão oficial à Holanda, onde representantes dos governos municipal e estadual conheceram estratégias de prevenção e combate a enchentes.

– Já a terceira sala abriga uma projeção em vídeo sobre 2024, além de três imagens de satélite da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) e sete fotos históricas pertencentes ao Acervo do Museu Joaquim José Fel-

zardo.

Em livro, a reconstrução do RS

Com apoio do governo do Estado, o veterano jornalista, fotógrafo e editor gaúcho Leonid Streliaev, 76 anos, está lançando o livro "Nasce um Novo Rio Grande do Sul", com imagens e textos sobre o processo de reconstrução do Estado após as enchentes de um ano atrás. A curadoria editorial é de seu colega de profissão Tulio Milman.

O autor define a publicação como uma amostra da diversidade que caracteriza o Estado, ao reunir imagens e depoimentos do cotidiano gaúcho: "A determinação permanece firme na alma dos gaúchos. Retrataremos um Rio Grande do Sul que olha para frente, buscando sempre a perspectiva de crescimento social, econômico, cultural e humano".

A publicação já está disponível nas livrarias e também pode ser adquirida por meio do whatsapp. O número é (54) 99943-6740.

Conteúdo

A obra reúne imagens que retratam a retomada do Estado e depoimentos de instituições públicas, agentes culturais e empresários que contribuíram para a reconstrução do Rio Grande do Sul. O volume apresenta dois textos do governo do Estado: um na "orelha", produzido pela Secretaria de Comunicação (Secom), e outro no prefácio, escrito pelo governador e intitulado "Um Estado para sonhar, realizar e prosperar".

Na "orelha", o texto apre-

Giulian Serafim Arquivo/PMPA



Imagens ressaltam o impacto da tragédia climática e o heroísmo de quem atuou na linha de frente.

senta o Rio Grande do Sul e sua relevância em diversas áreas, como na inovação, economia, cultura, turismo e gastronomia. Também enfoca o Plano Rio Grande e o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, que estão propiciando investimentos estratégicos e preparando o Estado para desafios futuros.

No prefácio, o governador destaca que o Estado está se reerguendo após os desafios enfrentados no ano passado e resalta que as adversidades têm servido de estímulo para novos avanços:

"Tudo o que vivemos em 2024 agora é propulsão para um novo tempo, em que a esperança se fortalece na certeza de um futuro melhor. Esta obra é um testemunho desse momento histórico dos gaúchos. Somos convidados a enxergar, em imagens, a força de um povo que não se curva às adversidades. Cada fotografia captura a esperança e a reconstrução. O futuro do Rio Grande do Sul está sendo escrito agora. E ele será

ainda mais grandioso porque foi construído sobre a coragem de quem jamais desiste".

Leite aborda, ainda, o nascimento do Plano Rio Grande, que visa não apenas refazer o que foi destruído, mas construir um Estado mais forte e resiliente, e do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, o qual traça estratégias para tornar o Rio Grande do Sul um polo atrativo para investimentos, gerando emprego, renda e qualidade de vida para a população.

"As novas estruturas que emergem desse período de reconstrução são mais robustas, planejadas para resistir a eventos climáticos extremos. Cada tijolo assentado, cada ponte refeita, cada lar reconstruído simboliza a determinação de um povo que não se entrega e que encontra na adversidade um estímulo para evoluir", pontua. (Marcello Campos)

Compra de vagas em colégios particulares pela prefeitura de Porto Alegre passa a incluir alunos de pré-escola.

A compra de vagas pela prefeitura de Porto Alegre para acomodar alunos em colégios particulares será ampliada para o nível pré-escolar, em tempo integral. De acordo com edital publicado no Diário Oficial do município, as instituições de ensino interessadas em firmar contrato devem se inscrever até a próxima quinta-feira (15).

No foco da iniciativa estão crianças de 4 a 6 anos incompletos. O procedimento está previsto em lei municipal de autoria do Executivo e aprovada em abril pela Câmara de Vereadores.

– A primeira lista de escolas habilitadas será divulgada em 23 de maio.

– Os contratos deverão ser assinados a

Marcello Campos/O Sul



Iniciativa tem como foco a gurizada de 4 a 6 anos incompletos.

partir do dia 29.

– Instituições que já possuem credenciamento junto à Secretaria Municipal de Educação (Smed) para parceria em nível de creche não precisam repetir o processo: basta encaminhar, a partir desta segunda-feira (12), um termo aderindo à ampliação da abrangência de atendimento.

– Os credencia-

mentos terão vigência de ao menos cinco anos.

– No site portoa-
legre.rs.gov.br/dopa é possível conferir a íntegra do edital – disponível na edição do Diário Oficial de Porto Alegre da última sexta-feira (9).

“Essa é uma das estratégias traçadas pela administração municipal para sanar o histórico déficit de vagas na Educação

Infantil”, ressalta o titular da Smed, Leonardo Pascoal. “Uma recente alteração na lei nos possibilitou contar com as vagas compradas em escolas privadas em toda a etapa da Educação Infantil, tão essencial no processo de formação dos estudantes.” (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Eduardo Pereyra, CEO da Coca-Cola FEMSA Brasil, promoveu a reinauguração das operações na unidade da empresa em Porto Alegre. O evento reuniu autoridades, imprensa, parceiros e colaboradores, marcando um importante passo na jornada de reconstrução da companhia no Estado, após os impactos da enchente de 2024. Dentre as personalidades presentes estiveram o presidente da República em exercício, **Geraldo Alckmin**, e o governador do Estado, **Eduardo Leite**. **Alexandre Gadret** e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice-presidente da Rede Pampa, respectivamente, também prestigiaram a celebração.

pessoas@osul.com.br

Foto: Sérgio Martins



Eduardo Pereyra



Eduardo Leite e Geraldo Alckmin



Geraldo Alckmin e Paulo Sérgio Pinto



Eduardo Leite e Paulo Sérgio Pinto

Eduardo Leite, Maria Lúcia e Geraldo Alckmin,
Eduardo Pereyra e Sebastião Melo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

BATE-PAPO "VOZES
CONTEMPORÂNEAS"

Fotos: Guilherme Flores e Golden Branding & Content

As empreendedoras **Melina Ventre**, **Gabriela Obino**, **Raquel Cairoli** e **Alice Frajndlich** participaram de um bate-papo no evento "Vozes Contemporâneas", realizado na Contemporânea Collection, liderada por **Elizete Henkin** e **Thais Behar**, em Porto Alegre. Mediado pela jornalista **Camila Severo Pretto**, co-host do Clube Te Conteí, o encontro teve como tema o empreendedorismo e a maternidade, com relatos sobre a trajetória pessoal de cada convidada. O talk aconteceu durante a exposição de peças da marca, em parceria com Au Sable, Obino Fashion Finds, Tannerie e a gastronomia da Eat Kitchen, abordando os desafios e as belezas da jornada de maternar enquanto se empreende.

Melina Ventre, Gabriela Obino,
Raquel Cairoli e Alice FrajndlichElizete Henkin
e Thais BeharGabriela Obino,
Ricardo e Theo MinuzziThais Behar e
Camila Severo Pretto

pessoas@osul.com.br

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

BATE-PAPO "VOZES CONTEMPORÂNEAS"



Fotos: Guilherme Flores e Golden Branding & Content



Christiane Prato, Mariana Pinto Ribeiro e Rafaela Moczulski



Adriana Leão e Elizete Henkin



Simone Bertuzzo, Rafaela Erdmann e Leticia Grandi



Tatiana Harris e Fernanda Schiavon



Laura Blacher, Luciane Prestes e Laíres Holdefer



Camila Sanguiné e Aline Orth

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****BATE-PAPO "VOZES
CONTEMPORÂNEAS"**

Fotos: Guilherme Flores e Golden Branding & Content

Cris Finkelstein,
Laura Maciel e Virginia Oliveira LopesCamila Cavalheiro
e Greice AlbuquerqueHith Dias
e Carol HechMariana e
Eleone Prestes e Simiane Gil

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ministro Ricardo
Lewandowski**



**Desembargadora
Maria Madalena
Telesca**



**Juiz Geraldo
Anastácio
Brandeburski**



Susana Luft



**Fernando Guerreiro
de Lemos**



Júlia Muniz Madaleno



Paulo Afonso Feijó



Ironi José Sebben



Vitória Damm



**Guilherme Port
Hanel**



**Alba Maria Silva da
Costa**



**Jorge Luiz de Oliveira
Flores**



Flávia Peres da Silva



**Leandro Totti
Cavazzola**



**André de Oliveira
Collioni**



Bibiana Leite Cruz



**Luiz Antonio Pastor
Garbini**



**Fabiane Rocha da
Silva**



Carlos Tramontina



**Márcia Fraga de
Souza**



Tadeu Filippelli



Paulo Bertol



Laetitia Casta



Adam Kaufman



**Tissiana Nogueira
Pereira**



Cassiano Carneiro



Blac Chyna



Paulo Sérgio Schnorr



Maria Elisa Gianella



Cory Monteith



Leila Fontoura



Marcus Majella



Daniele Brito



Jonathan Jackson



Frances Fisher

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Alfeu Dipp Muratt



Iris Foscarini



Jefferson Hoffmann



Patricia Zawascki



Luiz Flaviano Feijó



Raquel Scalabrini



**Leonardo Wagner
Grillo**



**Christovão Coelho de
Medeiros**



Nara Freitag



Daniel Schneider



Neila Pilau Abreu



Sérgio Sirotsky



**Cássia Cristiane
Corrêa**



**José Alessandro de
Oliveira**



Mauro Rubem



Natasha Richardson



Luis Carlos Parise



Eliane Limberger



**Felipe Goulart
Reginatto**



Anushka Sharma



Welder Rodrigues



Johanna Christine



**Otomar Luiz
Zucchetti**



Audrei Bernardes



**José Cláudio Fialho
de Souza**



Rejane Wilke



**Alberto Rodriguez
Librero**



Britta Becker



Inke Schneider



Jesper Asholt



Dezely Ortega



**Angélica Vanessa da
Silva**



Lana Condor



Vitória Crespo



Jessica Pacheco

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LIRA QUER VOTAR REFORMA DO IR AINDA NO 1º SEMESTRE

Relator da reforma do Imposto de Renda, o deputado Arthur Lira (União Progressista-AL) fixou calendário para concluir as votações ainda no primeiro semestre, antes do recesso. Ele promete concluir em 27 de junho para votação até 16 de julho. Para quem acha o prazo apertado, Lira lembra que as medidas devem ser aprovadas para entrar em vigor já em 1º de janeiro, após o Senado aprovar. Sem contar a “noventena”: tudo deve virar lei até 30 de setembro, 90 dias antes de começar o ano.

Ainda mais impostos

Lira quer rever taxaço para quem ganha R\$600 mil anuais. Deve ter alíquota crescente de até 10% para quem ganha R\$1,2 milhão anuais.

Em linha com a OCDE

Os 10% é a alíquota média nos países da OCDE, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, que varia de 5% a 15%.

Benesse custará caro

A ginástica tenta compensar isenção para quem ganha até R\$5 mil mensais, o que produzirá rombo de R\$ 20,5 bilhões, já em 2026.

Fazendo inveja a Trump

Taxadd quer aumentar a “contribuição” de sigla CSLL para empresas com lucros superiores a R\$1 bilhão. Se for aprovada, tem noventena. Câmara avalia ‘Voto de desconfiança’ contra Motta Defensor da anistia para pacificar o País, o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) não acredita que o projeto que anistia os presos pela arruaça de 8 de janeiro será pautado pelo deputado Hugo Motta (Rep-PB) e muito menos por Davi Alcolumbre (União-AP). “O caminho é remover o presidente da Câmara e do Senado”, disse ao podcast Diário do Poder. O deputado é autor do projeto que institui o “voto de desconfiança”, que permite afastar membros da mesa diretora.

Estelionato eleitoral

O parlamentar justificou o projeto citando o caso do estelionato eleitoral da dupla, que se comprometeu com a pauta para ganhar os cargos.

Congresso irrelevante

O deputado afirma que o Congresso está virando uma farsa e que virou mero carimbador de decisões definidas por um pequeno grupo.

Autocracia brasileira

“Estamos vendo o desenrolar, em parcelas, de uma criação de uma ditadura”, disse ao concluir que temos um sistema autocrático ditatorial.

Grana preta

Está beirando os R\$2 trilhões o Gasto Brasil, que registra a ganstança de dinheiro do pagador de impostos. O “Gasto Brasil” é mantido pela ferramenta da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Questão de semântica

Impressiona a cara lisa de Esther Dweck (Gestão) dizendo que não é rombo o rombo de R\$2,6 bilhões dos Correios, em 2024. A ministra enrolou, enrolou... mas no fim o que sobrou foi o resultado negativo.

Elogio que ofende

Para exaltar (ou ofender), Simone Tebet (Planejamento) elogiou Sidônio Palmeira (Secom) mas logo emendou: “Lamentavelmente, o grande problema do nosso governo é a comunicação”.

Perseguição

Prestes a puxar 10 anos de cadeia porque o STF deu crédito ao hacker de Araraquara, criminoso cumprindo pena, Carla Zambelli (PL-SP) diz que é vítima de perseguição e nunca cometeu qualquer ato criminoso.

Janones flopou

Vídeo de André Janones (Avante-MG) dando a própria versão para o roubo no INSS somou 3,2 milhões de visualização. Não chega nem perto da explicação de Nikolas Ferreira (PL-MG), 135 milhões.

Condenação definida

Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a decisão da 1ª Turma do STF de reverter decisão da Câmara de suspender o processo de golpe “para cumprir o cronograma de condenar Bolsonaro em agosto, como já antecipado por advogados próximos a ministros da corte.”

Destruição avançada

Disparou o desmatamento na Amazônia em abril deste ano em comparação com o mesmo mês de 2024. Ano passado, foram derrubados 174 km², subiu para 270 km² em 2025. Alta de 55%.

Sente no bolso

Porto Alegre (RS) sofreu ainda mais que a média nacional com a alta da inflação, bateu em 0,95%. Para o Brasil, o IPCA registrou 0,43%, puxado por “saúde”, “vestuário” e “alimentação”. Dados do IBGE.

Pensando bem...

...roubar velhinhos já é ruim, roubar duas vezes então...

PODER SEM PUDOR

Era só um garotão

Para quem achava que aos 86 anos o deputado Miguel Arraes (PSB-PE) já deveria estar aposentado, ele sempre recordava o dia em que tentaram convencê-lo a não se candidatar a governador em 1993, aos 77 anos. Arraes respondeu: “Vou pensar sobre isso. Mas só tomo a decisão depois...” Despertou curiosidade: “Depois de quê, deputado?” Arraes esclareceu, divertido: “...depois de falar com a minha mãe.”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

BRASIL, COLÔMBIA E UE FIRMAM ACORDO PARA DESTINAÇÃO SOCIAL DE BENS APREENDIDOS DO NARCOTRÁFICO



BRUNO LAUX

Destinação social

O Brasil, a Colômbia e a União Europeia assinaram na última semana, na Polônia, um termo de compromisso para regularizar a destinação social de bens apreendidos do tráfico de drogas. O documento viabilizará o financiamento de estudos pelo Programa de Cooperação entre a América Latina, o Caribe e a UE sobre a Política de Drogas, para criar um marco regulatório que definirá como o dinheiro apreendido poderá ser utilizado em ações que promovam o desenvolvimento sustentável.

Articulação intensificada

À frente das Relações Institucionais do governo, a ministra Gleisi Hoffmann intensificou o diálogo com a base aliada para conter o avanço da CPMI do INSS. A petista tem trabalhado para a retirada de assinaturas do requerimento e alertado parlamentares de que a instalação do colegiado pode travar pautas de interesse do Executivo, incluindo o projeto que amplia a isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil.

Deputados no Vaticano

A Frente Parlamentar Católica da Câmara pretende marcar presença no "Jubileu dos Governantes", no Vaticano, previsto para junho deste ano. O evento, que será celebrado pelo recém-indicado Papa Leão XIV, é realizado a cada 25 anos, reunindo lideranças políticas de todo o mundo para debater o papel da política na promoção do bem comum e a renovação do compromisso com a justiça e o serviço à sociedade.

Destino incômodo

Ex-PSDB, o vice-presidente Geraldo Alckmin sinalizou não ter ficado "feliz" com a fusão entre a sigla e o Podemos. Destacando que esteve entre os fundadores do partido tucano, o número dois do Planalto afirmou na última semana que, embora tenha saído da legenda, está descontente com seu fim.

Prisão domiciliar

A Procuradoria-Geral da República emitiu parecer favorável na sexta-feira à substituição da prisão preventiva do ex-deputado Roberto Jefferson pela prisão domiciliar. Motivada pelo estado de saúde do ex-deputado, a decisão depende do ministro do STF, Alexandre de Moraes, que pode ou não acatar a sugestão.

Renovação ministerial

Dias após assumir o comando do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz decidiu demitir a chefe da Assessoria de Comunicação da pasta e outros dois jornalistas que atuavam sob liderança de seu antecessor no cargo, Carlos Lupi. Apesar de os nomes não terem envolvimento nos escândalos envolvendo o INSS, os desligamentos ocorrem em meio aos planos do novo ministro de afastar sua imagem da antiga gestão.

Sequestro infantil

O Senado instala nesta quarta-feira a Subcomissão Temporária para debater a Convenção sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças, mobilizada pelo senador Flávio Arns (PSB-PR). O colegiado, criado junto à Comissão de Direitos Humanos, se debruçará sobre casos de mães brasileiras que regressaram ao país com seus filhos após sofrerem violência doméstica cometida por seus cônjuges nos países onde viviam.

Desistência isenta

A Comissão de Direitos Humanos do Senado deve votar na próxima quarta-feira o projeto que desobriga as pessoas com deficiência do pagamento de multas em caso de suspensão, cancelamento ou desistência de cursos de capacita-

ção. Condicionada às situações em que o desligamento ocorra por motivos relacionados à condição de deficiência do aluno, a medida visa garantir o direito dessas pessoas à educação sem que elas sejam penalizadas por circunstâncias que fogem ao seu controle.

Monitoramento restrito

Aguarda análise na Comissão de Administração da Câmara o projeto que proíbe o uso de recursos públicos em serviços de monitoramento de redes sociais para espionagem, vigilância ou intimidação. Com atenção especial à proteção de jornalistas e parlamentares, a matéria também restringe a perseguição, investigação e monitoramento de manifestações individuais.

Qualificação tributária

A Receita Estadual do RS esteve presente na 59ª Assembleia Geral do Centro Interamericano de Administrações Tributárias (Ciat), realizada entre 5 e 9 de maio em Santiago, no Chile. Em meio à programação, o órgão gaúcho assinou um termo de cooperação junto ao Ciat para a modernização e qualificação da gestão de tributos, com foco na troca de experiências, capacitação de servidores e desenvolvimento de soluções inovadoras.

Cartilha contra fraudes

O MPRS e o MP do Maranhão lançaram na sexta-feira uma cartilha sobre empréstimo consignado e prevenção de fraudes contra pessoas idosas e com deficiência. O material visa explicar, de forma simples e acessível, os riscos envolvidos no uso de linhas de crédito do gênero e de outras operações bancárias.

Acesso Mais Seguro

Um grupo de servidores da Secretaria de Saúde de Porto Alegre concluiu na última semana uma formação para se tornarem multiplicadores da metodologia Acesso Mais Seguro nos respectivos locais de trabalho. Executada junto ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, a iniciativa busca promover ambientes seguros e reforçar a resiliência dos profissionais de serviços públicos em áreas impactadas por violência armada.

Saúde em reconstrução

Eldorado do Sul, que esteve entre as cidades mais afetadas pelas enchentes de maio de 2024, receberá cerca de R\$300 mil em recursos emergenciais do governo gaúcho para a reforma de unidades básicas de saúde. O montante, oficializado na sexta-feira pela secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, também será destinado à aquisição e instalação de equipamentos para a rede municipal de atendimento.

Bolsa-Atleta RS

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do programa Bolsa-Atleta RS, coordenado pela Secretaria Estadual do Esporte e Lazer. Com investimento de R\$4,5 milhões, a iniciativa oferecerá 575 bolsas de auxílio financeiro para atletas e técnicos gaúchos.

Lembranças da catástrofe

Em meio à programação da Semana da Superação e da Solidariedade em Porto Alegre, o Museu do Paço recebe a partir desta terça-feira uma exposição em homenagem às enchentes de 2024. A mostra apresentará registros dos impactos da tragédia climática do ano passado, além de imagens da enchente de 1941 e fotografias da missão oficial da prefeitura aos Países Baixos, em fevereiro deste ano.

Bruno Laux
@brunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PT É CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES PARA MANTER AS BOQUINHAS NAS ESTATAIS?



FABIANO LANA

O grito contra as privatizações das empresas estatais sempre fez parte do arsenal de Lula e do Partido dos Trabalhadores para vencer as eleições. Pode ser uma empresa deficitária, obsoleta, ineficiente que lá estava a militância a tachar como entreguista quem precisou se livrar daquela companhia. Claro que existe uma questão ideológica por trás do antigo delírio de aspirar uma economia completamente controlada pelo Estado e por suas empresas. Mas percebe-se também a presença da hipocrisia no discurso: querem muitas empresas estatais ou com participação do Estado para resolver a vida econômica dos companheiros.

A reportagem do Estadão revelando que o governo Lula garante renda extra a 323 aliados que nomeou para conselhos de estatais ou de empresas privadas das quais a União é acionista, é uma prova da tese de que o objetivo de se controlar empresas é também fazer crescer o volume dos bolsos de quem é amigo.

Na época de FHC, um deputado federal petista chegou a pedir o impeachment do ex-presidente por causa de vendas das estatais. Nem mesmo a evidência do setor de comunicação, cuja privatização tornou a telefonia acessível a milhões de sem-aparelho, faz convencer um militante de que estavam errados ao condenar de maneira tão veemente a venda das empresas do setor.

Desde então, as estocadas de Lula contra as privatizações das estatais nunca pararam. Em setembro do ano passado, chamou de “bando de imbecis” quem defende a venda da Petrobras. Um mês depois, atacou quem acredita que o Estado não precisa ser dono para Eletrobras. Paralelamente, tentou colocar Guido Mantega – o ministro sócio da ex-presidente Dilma Rousseff na construção de uma das maiores crises econômicas da nossa história – no conselho de administração da Vale. Como não conseguiu, Lula atacou sua privatização. “Cadê a bondade dessa empresa privatizada? O que ela trouxe de verdade de lucro para o País? O que a Vale tem produzido de novo?” Nada”, afirmou à época. Hoje, inclusive, uma frente de batalha dos petistas é desmontar a lei das estatais, que exige critérios técnicos para a

nomeação de seus dirigentes.

Quem tem memória boa também vai se recordar de que Jair Bolsonaro era um militante estridente contra as privatizações. Defendeu o fuzilamento de FHC após a privatização da Vale, aliás, “por entregar as riquezas nacionais”. Era o período (bastante longo) em que os petistas e o representante dos militares votavam juntos nas pautas econômicas do Congresso.

É claro que é possível defender as estatais por questões técnicas e econômicas. Vai depender de seu modelo do que seja o melhor para o desenvolvimento do País. Mas na gestão do Partido dos Trabalhadores esse argumento possui bastante dificuldade para prosperar. Em 2024, as estatais registraram déficit primário de R\$ 8 bilhões – o pior resultado desde o início da série histórica. Em 2023, o prejuízo foi de R\$ 2 bilhões. Entre 2017 e 2022, essas empresas registraram lucro. Para a novilíngua do governo, a derrama recente tratou-se de “materialização de investimentos”. Coerentemente, o maior escândalo conhecido de desvios de recursos no Brasil envolveu uma estatal: a Petrobras, revelado pela finada Lava Jato. A ironia da história é que a maior vítima política desse discurso algo insincero do petismo em relação às estatais é o atual vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Em mais uma de suas inúmeras fake news ao longo da trajetória da agremiação, o PT insinuou que o então candidato do PSDB à Presidência da República, em 2006, pretendia vender estatais caso assumisse o Palácio do Planalto. A reação foi vexatória para o tucano: apareceu vestido com uma jaqueta bege com os símbolos do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, da Petrobras e dos Correios. Obteve menos votos no segundo turno do que no primeiro.

Opinião por Fabiano Lana

Fabiano Lana é formado em Comunicação Social pela UFMG e em Filosofia pela UnB, onde também tem mestrado na área. Foi repórter do Jornal do Brasil, entre outros veículos. Atua como consultor de comunicação. É autor do livro “Riobaldo agarra sua morte”, em que discute interseções entre jornalismo, política e ética.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

O JOGO DA DISPUTA PRESIDENCIAL: O QUE TÊM A DIZER ESTRATEGISTAS POLÍTICOS, MARQUETEIROS E ANALISTAS



ROGÉRIO WERNECK

Entre janeiro e abril, o jornal O Globo publicou, na sua newsletter Jogo político, entrevistas semanais sobre as eleições de outubro de 2026 com estrategistas políticos e donos de institutos de pesquisa que ocupam posições de destaque no quem é quem da área. Foram ao todo 12 entrevistas, de fácil acesso na internet, todas bem conduzidas por Thiago Prado, editor de Política e Brasil do jornal. Por falta de espaço, vou me ater aqui a comentários esparsos sobre o que mais me chamou a atenção nas entrevistas.

Maurício Moura acha que, mesmo que haja 300 candidatos de direita, quem chegar ao segundo turno largará com 47%. E que será inevitável que o segundo turno seja sobre Lula. Felipe Nunes também vislumbra uma eleição acirrada, que será vencida por quem “tiver menor rejeição num grupo de pessoas específico: aqueles que votaram em Lula em 2022 e estão descontentes com o governo. Estamos falando de apenas 10% do eleitorado em disputa, nada mais do que isso”.

“Faça o que fizer, o PT vai perder entre os evangélicos.” É o que também assevera Felipe Nunes. Para os candidatos de direita, contudo, a disputa pelo controle da Frente Evangélica, da qual participam 219 deputados e 26 senadores, será absolutamente crucial, como argui Renato Pereira, que aproveita para apontar um fato grave. Até hoje, o IBGE não divulgou dados do Censo de 2022 sobre composição da população por religião. Os últimos dados confiáveis sobre a proporção de evangélicos no País são do Censo de 2010. Que explicação

terá o IBGE para isso?

João Santana externa preocupações com as dificuldades que o presidente vem enfrentando. “As crises de imagem são profundas quando atacam, simultaneamente, os sentimentos de confiança, esperança, admiração e de expectativas. Ainda é cedo para saber se é isso que está ocorrendo com Lula, mas há indícios apontando nessa direção.”

Felipe Nunes também vislumbra uma eleição acirrada, que será vencida por quem tiver menor rejeição num grupo de pessoas específico: aqueles que votaram em Lula em 2022 e estão descontentes com o governo Foto: Wilton Junior/Estadão Renato Meirelles vê a direita cometendo os mesmos erros da esquerda em 2018, com Bolsonaro, inelegível, determinado a registrar sua candidatura. “Por vaidade, Bolsonaro vai manter a própria candidatura até o último segundo. Depois, a tendência é apontar o dedo para alguém da própria família”, afirma Marcos Carvalho.

Marcello Faulhaber pondera que Eduardo e Michelle Bolsonaro poderiam até ir bem no primeiro turno (melhor do que os governadores), mas não conseguiriam atrair o eleitor pendular no segundo turno, tamanha é a resistência ao sobrenome. É o que leva Paulo Vasconcelos a vaticinar que “o bolsonarismo vai precisar do Tarcísio, ele precisará ser candidato”.

Rogério Werneck -Economista, doutor pela Universidade Harvard, é professor titular do departamento de Economia da PUC-Rio

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SER MÃE: OS DESAFIOS HUMANOS DE UM AMOR DIVINO

FERNANDA RIBEIRO

A história da salvação começou a partir do sim de uma mulher. Na minha experiência pessoal, a maternidade é um resgate. O meu “sim” à vida é celebrado a todo o tempo, em cada instante ao lado dos meus dois filhos. Tenho o privilégio de vê-los crescer com saúde e acompanhar suas particularidades, apreciando a beleza que a intensidade materna proporciona.

Eu diria que o maior encanto está nos pequenos e mais simples detalhes do dia a dia, como quando nos abraçamos de pijama toda a manhã, no momento em que sorrimos a cada nova descoberta ou na cabecinha que se ajeita no meu colo durante uma soneca.

Tudo faz parte de uma rotina intensa e amorosa, o que não quer dizer que a maternidade não possua desafios. Sim, eles existem e são muitos. Já na gestação, a mulher é chamada a abrir mão de si em prol daquele ser humano que se desenvolve a cada dia no seu ventre. Após o nascimento, as adversidades permanecem na rotina da mãe, que, normalmente, se empenha em fazer tudo com zelo e carinho.

No segundo domingo de maio, o dom da maternidade é exaltado. A data teve início no século XX, nos Estados Unidos, quando o Dia das Mães foi estabelecido como conhecemos hoje. Todos os anos, o comércio se apropria da data, que é considerada a segunda mais importante para o varejo brasileiro. A grande maioria das mães recebe um mimo e retribui com um sorriso. Mas muitas ainda escondem o cansaço da privação do sono, das inquietações emocionais e das incertezas de quem é responsável, às vezes, sozinha, por outro ser humano.

Por tudo isso, o dia em que as mães são celebradas não pode ser como qualquer outro. A data também pode ser motivo de reflexão, tanto para quem assiste a maternidade alheia, quanto para quem participa

deste dom ou para as mulheres que assumiram a tarefa de ser colo e abrigo.

Nesta sinuosa estrada estão as mães que permanecem em casa, dedicando-se aos cuidados dos filhos e da família, e aquelas que conciliam casa e trabalho. Em ambos os casos, há desafios e percalços. Em muitas trajetórias Brasil afora, sobram demandas e falta ajuda. Algumas mães até diriam: “há muitos pratinhos para equilibrar”. E há mesmo.

Eu, particularmente, faço parte do segundo time e sei o quanto a rotina é exigente, por vezes, cansativa. Tenho aprendido a lidar com a culpa, admitindo que nem tudo pode ser feito, e está tudo certo. O importante é fazer o melhor e ser inteiro em tudo o que se propõe. Para tratar o peso com leveza, é preciso mais que uma boa saúde mental ou até mesmo rede de apoio. Para vivenciar um dom celeste, é necessário ter fé! Não é por acaso que Deus nos fez capazes de gerar, seja no ventre ou no coração.

Voltando à história da Salvação, é importante destacar que Ele escolheu uma mulher para cuidar do Seu filho, e Ela, concebida sem pecado, está pronta a interceder por todas nós, e pelo nosso materno. A verdade é que não é fácil, mas é divino. E por tudo isso, é a melhor e mais sublime experiência da vida. Se me perguntarem, não hesito em responder: ser mãe é o que me preenche. Não há lacunas quando estou ao lado deles. Em tudo, há amor. Seja no sorriso do meu caçula de dez meses, ou no “eu te amo” do meu pequeno de três aninhos. Com eles, sem dúvidas, sou minha melhor versão. E, graças a eles, sou resgatada de tudo aquilo que me impede de ser uma boa mãe. É que este tipo de amor, tudo pode curar e transformar. O mundo vai celebrar o Dia das Mães, e a gente merece!

Fernanda Ribeiro – jornalista e editora do Telejornal Canção Nova Notícias.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



FABIO L. BORGES

MÃES: AMOR E ÓDIO

Fale a verdade: você já odiou sua mãe, mesmo que por um instante? É tão difícil encontrar palavras que possam descrever o amor de uma mãe, tanto o que elas sentem por nós, como o que nós sentimos por elas.

No decorrer de nossas vidas, nossos sentimentos por nossas mães se dividem e intensificam. Nos primeiros anos de vida, ela é tudo para você.

Jamais esquecerei o dia em que minha mãe saiu para trabalhar pela primeira vez. Eu tinha aproximadamente 4 ou 5 anos e me lembro de estar olhando pela janela, vendo-a caminhar pela rua.

Senti uma dor tão grande que parecia que meu coração estava se partindo. Uma dor tão intensa que a maioria de nós não lembra, mas naquele momento trouxe um sentimento de perda enorme, como se ela estivesse indo embora e me abandonado para sempre...

Na adolescência, passamos por diversas experiências e conflitos, onde muitas vezes até o ódio se aflora, mesmo que momentaneamente. Quando contrariados, cheios da nossa razão, chegamos a nos revoltar contra nossas mães por suas decisões ou atitudes que contrariam nossas vontades.

Às vezes, até sentimos vergonha quando elas aparecem em público, "amorosas para nos abraçar e nos encher de carinho"... E quando surgem em público indignadas com algo que fizemos? Quanta vergonha sentimos nessa fase. Não nos consideramos mais crianças e não queremos ser vistos dessa forma.

De qualquer forma, nessa idade isso nos causa vergonha e constrangimento. Nessa fase de transição de adolescente para adulto, há momentos em que ela é tudo para nós: nossa amiga, nossa conselheira.

Mas existem momentos em que não concordamos com seus pensamentos e julgamentos sobre pessoas com quem nos relacionamos, em razão disso, acabamos entrando em conflito novamente.

Devemos entender que nossas mães também são

seres humanos e passíveis de erros. Assim como elas tiveram paciência conosco no passado, devemos aprender a lidar com essas situações no presente, mesmo quando estão erradas.

Para elas, algumas vezes pode ser difícil entender nossas decisões. Na maioria das vezes, erramos por egoísmo. Já elas erram em razão de amarem demais. Por Deus, eu sei como isso é difícil, mas aprenda a ter paciência e tolerância com suas mães e dê-lhes o devido valor enquanto ainda estão ao seu lado.

Amadurecimento

Com o tempo, passamos a entender as mensagens que elas tentam nos transmitir, e o amor incondicional que nos entregam. Dor, medo, alegria, felicidade, tristeza ou amor... Tanto faz! Quanto mais forte o sentimento, mais se faz presente o amor de nossas mães.

Todos nós sabemos que essa é uma relação muito mais complexa do que aparenta. Ela é forjada em um caldeirão flamejante cheio de ingredientes contraditórios.

"Amor não se constrói apenas com amor". É preciso ficar magoado, às vezes, até mesmo odiar, mesmo que por um instante. É preciso conhecer o lado mais cruel e também o mais benevolente um do outro.

Responda-me: quem conseguiria suportar todo esse turbilhão de emoções? Eu lhe digo: a sua mãe! Só ela é capaz de lhe despertar tantas emoções que gradualmente vão sendo absorvidas em nossos corações e mentes.

Até que finalmente estejamos fortes e maduros o suficiente para encarar a vida de frente e entendermos o verdadeiro significado do amor de uma mãe. Só então teremos paciência e habilidade para lidar com todos os tipos de situações e retribuir todo esse amor que elas nos entregaram durante suas vidas.

Se sua mãe ainda está viva, lembre-se disso...

Obrigado e parabéns a todas as mães do Brasil!

* Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

O DIA MAIS ESPERADO DO ANO

Há quem julgue o Dia das Mães apenas mais uma data comercial - o que não deixa de ser verdade, se você não tiver mãe. Como ainda desconheço ser humano gerado a partir de Inteligência Artificial (ainda), precisamos encarar a verdade inabalável: esse é, sim, o dia mais aguardado do ano. Toda a população mundial tem mãe. Qual tipo de mãe, aí já fica difícil precisar. Porém, tenho para mim a convicção de que a esmagadora maioria das mulheres que geraram os bilhões de seres humanos deste mundo tentaram fazer o seu melhor. Enquanto Natal e Páscoa são aguardados com ardor pelas crianças, comerciantes e por quem ama um feriadão, o dia das mães é esperado, ansiosamente, adivinhem por quem? Nós, mães, com a esperança de um dia de pleno reconhecimento pelo amor infinito e dedicação sem fim. É o único momento em que temos quase certeza (quase) de que seremos efetivamente lembradas pelos nossos esforços contínuos, pelo choro escondido, pela culpa constante e pelo orgulho desmesurado. Não há nada, absolutamente nada, que se compare ao sentimento da maternidade.

Desde o momento em que você ouve a primeira batida do coração, você sabe que sua vida jamais será a mesma. Você sabe que passou a viver por outra pessoa e, quem sabe, até mesmo a morrer por ela. Porque, por mais clichê que esta afirmação pareça, ela é a mais pura verdade. Um filho brotado de dentro de si é uma extensão, uma parte indissolúvel de nós mesmas - e não se trata de uma análise apenas romântica, mas científica: mães passam a carregar células fetais, em um processo que se chama microquimerismo. É científico: você levará um pouco do seu filho dentro de si para sempre. E isso até mesmo em caso de perda gestacional. As marcas da maternidade são indissolúveis para a mulher.

Eu compreendo, verdadeiramente, quem opta por não encarar a maternidade. Porque ser mãe exige abnegação, entrega, altruísmo e humildade para compreender que nada compreendemos. Para entender que viemos a esse mundo para gerar, nutrir, acalantar, agasalhar, proteger, educar, brigar, restringir, incentivar, fortalecer e, finalmente, abrir mão para deixar ir. Ser mãe é a mais fundamental função da mulher para a criação de um mundo melhor, mas, também, o esforço menos reconhecido neste mesmo mundo. Por que será? Será porque parece tão natural que deixamos de valorizar o que é essencialmente humano? Essa me parece uma reflexão urgente, profunda e necessária, em um dos momentos mais cruciais da humanidade: a inevitável travessia para o mundo da substituição de pessoas por inteligência artificial, nos mais variados setores. Porque, senhores, isso vai acontecer. Já está acontecendo, e só não ver

quem não quer. Empregos e funções e conhecimento técnico especializado, tudo isso cairá em pouco tempo. E talvez assim, talvez somente agora, perceba-se que é o intangível que nos faz, enfim, humanos - e, portanto, insubstituíveis.

Onde entram as mães nessa história? Porque é nisso que somos graduadas. Mestras. Doutoradas. Mas sem títulos, sem carga horária comprovada, sem diploma comprobatório ao final. E tudo na medida da experiência vivida ao longo do crescimento dos filhos. É uma qualificação que leva tempo. Anos. Décadas. E que, ao final, talvez nem se saiba se está pronta ainda. Porque ser mãe não é apenas substantivo: é processo, aprendizado, função e responsabilidade.

Eu, por exemplo, estou apenas na pós-graduação da maternidade. Após a infância do meu primeiro filho, chegamos, agora, ao início da adolescência. Apenas o início, mas aquele momento em que você é jogada em uma dimensão após resetaram o jogo. Você havia evoluído para o personagem da mãe livre e bem resolvida, pronta para novos desafios. E eles vieram. Há uma nova "skin" a encarar: a da mãe chata, podadora e, inevitavelmente, perdida no bosque das emoções e dos hormônios alheios. E, como aquela pós-graduação que você decide fazer porque se deu conta que a todos aqueles anos de faculdade parecem não ter servido para nada quando você encara a realidade do mercado, a adolescência nos confronta com um mundo todo novo a enfrentar. Mas, calma: ainda vem todo o resto da adolescência, festas, bebidas, risco de drogas, de amizades indesejadas, escolhas erradas de amigos, término de namoro. A direção perigosa. A escolha profissional. Sim, ainda tem o nosso Mestrado e Doutorado pela frente.

É preciso ser forte para ser mãe. Ou talvez seja a maternidade que nos torne fortes. Tão fortes a ponto de absorver uma responsabilidade gigantesca e demonstrá-la, diariamente, através de uma entrega tão grande, porém tão invisível, que nos faz aguardar, ansiosamente, pelo único dia do ano em que o mundo se vê praticamente obrigado a parar para nos celebrar. E é por isso que aguardamos ansiosamente por essas 24 horas de reconhecimento.

E é pouco. É muito pouco. Contudo, essa é a maternidade: uma jornada de crescimento pessoal que se desenrola enquanto aprendemos a ser mães para, enfim, criar filhos bem o suficiente para que possam viver os outros 364 dias do ano sem nós.

Ninguém disse que era fácil. Mas, só quem vive sabe: é a experiência mais incrivelmente humana, profunda e bonita que se pode vivenciar.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1949 — Sião oficialmente muda seu nome para Tailândia pela segunda vez. O nome estava em uso desde 1939, mas foi revertido em 1945.
- 1960 — Em Buenos Aires, na Argentina, quatro agentes israelenses do Mossad capturam o fugitivo nazista Adolf Eichmann.
- 1984 — Ocorre um trânsito da Terra através do Sol visto de Marte.
- 1997 — Deep Blue, um supercomputador de xadrez, derrota Garry Kasparov no último jogo da revanche, tornando-se o primeiro computador a vencer um campeão mundial de xadrez em um formato de jogo clássico.
- 2007 — Canonização do 1º santo brasileiro, Frei Galvão, em São Paulo, pelo Papa Bento XVI.
- 2009 — Ônibus espacial Atlantis é lançado como um serviço de manutenção ao telescópio espacial Hubble. A missão STS-125 foi a quinta e última missão de serviço ao telescópio.
- 2011 — Sismo de magnitude 5,1 graus na escala Richter atinge Lorca, causa 9 mortes e grandes danos no Sul da Espanha.

Nascimentos

- 1889 — Paul Nash, pintor britânico (m. 1946).
- 1892 — Margaret Rutherford, atriz britânica (m. 1972).
- 1894 — Martha Graham, dançarina e coreógrafa estadunidense (m. 1991).
- 1895 — Jiddu Krishnamurti, filósofo e místico indiano (m. 1986).
- 1902 — Bidu Sayão, soprano brasileira (m. 1999).
- 1904 — Salvador Dalí, pintor surrealista espanhol (m. 1989).
- 1916 — Camilo José Cela, escritor espanhol (m. 2002).
- 1918 — Richard Feynman, físico estadunidense (m. 1988).
- 1925 — Rubem Fonseca, escritor e roteirista de cinema brasileiro (m. 2020).
- 1927 — Bernard Fox, ator galês-americano (m. 2016).
- 1928 — Yaacov Agam, escultor israelense.
- 1932 — Valentino Garavani, estilista italiano.
- 1933 — Eduardo Coutinho, cineasta brasileiro (m. 2014).
- 1939 — Carlos Lyra, cantor, compositor e violonista brasileiro.
- 1949 — Bete Mendes, atriz brasileira.

- 1952 — Sandra Bréa, atriz brasileira (m. 2000).
- 1956 — Carlos Tramontina, jornalista brasileiro.
- 1957 — Peter North, ator e diretor estadunidense.
- 1959 — Silvio Barbato, maestro brasileiro (m. 2009).
- 1963 — Natasha Richardson, atriz britânica (m. 2009).
- 1970 — Welder Rodrigues, ator brasileiro.
- 1973 — Cassiano Carneiro, ator brasileiro.
- 1978 — Laetitia Casta, modelo e atriz francesa.
- 1979 — Rafaela Mandelli, atriz brasileira; e Marcus Majella, ator e diretor brasileiro.
- 1982 — Cory Monteith, cantor e ator canadense (m. 2013).
- 1984 — Andrés Iniesta, futebolista espanhol.
- 2000 — Ana Karolina Lannes, atriz brasileira.
- 2002 — Raissa Chaddad, atriz brasileira.

Falecimentos

- 1849 — Carl Otto Nicolai, compositor e maestro alemão (n. 1810).
- 1877 — Hugh Ware McKee, pastor e missionário estadunidense (n. 1840).
- 1893 — Samuel Chapman Armstrong, educador norte-americano (n. 1839).
- 1916 — Karl Schwarzschild, astrônomo e físico alemão (n. 1873).
- 1937 — Afonso Costa, político e líder republicano português (n. 1871).
- 1963 — Herbert Gasser, fisiologista estadunidense (n. 1888).
- 1976 — Alvar Aalto, arquiteto finlandês (n. 1898).
- 1979 — Barbara Hutton, milionária e socialite norte-americana (n. 1912).
- 1981 — Bob Marley, músico jamaicano (n. 1945).
- 1996 — Ademir Marques de Menezes, futebolista brasileiro (n. 1922).
- 2001 — Douglas Adams, escritor britânico (n. 1952).
- 2003 — Noel Redding, músico britânico (n. 1945).
- 2007 — Murilo Felisberto, jornalista e publicitário brasileiro (n. 1939).
- 2008 — John Rutsey, músico canadense (n. 1952).
- 2010 — Emmanuel Ngobese, futebolista sul-africano (n. 1980).
- 2019 — Lúcio Mauro, ator brasileiro (n. 1927).

Fora de casa, Inter enfrenta o Botafogo neste domingo pelo Campeonato Brasileiro.

Vindos de derrotas na última rodada, Inter e Botafogo se enfrentam neste domingo (11), às 20h, no Estádio Nilton Santos, tentando subir na tabela de classificação do Brasileirão. O Colorado tem nove pontos, mas tenta se recuperar da derrota por 4 a 2 para o Corinthians, que tirou a equipe do G-6. Novamente fora de casa, o time de Roger Machado buscará a reação.

Os dois times vivem momentos semelhantes na temporada, com grande sequência de jogos e viagens, problemas com lesões e campanhas apenas regulares no Brasileirão. Ambos também enfrentam problemas para garantir vaga na próxima fase da Libertadores.

De olho no jogo decisivo diante do Nacional-URU pela Libertadores na próxima quinta-feira, o técnico Roger Machado, não deve ir com força máxima. O comandante Colorado deve poupar peças importantes do elenco como Fernando, Alan Patrick e

Vitor Silva/Botafogo



Inter e Botafogo buscam recuperação no Brasileiro.

Wesley.

Além da decisão de poupar titulares, Roger Machado também terá que lidar com os desfalques de titulares lesionados e de uma suspensão automática. Expulso contra o Corinthians, Bruno Henrique cumpre suspensão, enquanto Borré e Valencia – que revezam titularidade no ataque – seguem lesionados. Assim, o titular do ataque deve ser o jovem Lucca.

Botafogo

Do lado do Botafogo, a situação também é regular. O time também perdeu no fim de semana passado, para o Bahia, em Salvador. O último confronto do fôgão no campeonato nacional foi a derrota para o Bahia por

1x0. Assim, estacionou nos oito pontos, em 12º lugar, numa zona intermediária da classificação que tem também Inter, Atlético-MG e São Paulo, todos com nove pontos, além de Grêmio, com oito, e Vasco, com sete.

Contudo, no meio da semana o alvinegro carioca venceu o Carabobo na Venezuela pela Conmebol Libertadores por 2x1, um duelo emocionante até o fim e um triunfo crucial, tanto para aumentar sua pontuação no grupo A, quanto para encher o grupo de moral novamente para outra decisão.

O técnico Renato Paiva contará com a volta do volante Gregore, suspenso contra o Bahia. O

atacante Mastriani, que não viajou à Venezuela por dores musculares, também tem a chance de retornar. Nomes como Barboza, Bastos e Savarino seguem machucados ficam de fora, mas deve ocorrer o retorno de Santi Rodríguez.

Ficha técnica

Botafogo e Inter se enfrenta neste domingo (11), às 20h, no Estádio Nilton Santos, fechando a oitava rodada do Campeonato Brasileiro. Apita o jogo Matheus Delgado Candançan (SP), com assistência de Alex Ang Ribeiro (SP) e Nailton Junior de Sousa Oliveira (CE). No VAR, Marco Aurelio Augusto Fazezka Ferreira (MG)

Grêmio empata em casa com o Red Bull Bragantino pelo Brasileirão.

Jogando na Arena na tarde desse sábado (10), o Grêmio empatou com Red Bull Bragantino por 1 a 1, em duelo válido pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. O Gol do Tricolor foi de Amuzu, marcado nos minutos finais da partida. O próximo compromisso da equipe comandada por Mano Menezes será diante do Godoy Cruz, em casa nesta terça-feira (13), em confronto pela Copa Sul-Americana.

Com o empate o Tricolor soma 9 pontos na tabela.

O jogo

O Red Bull Bragantino começou a partida de forma dominante e não teve a resistência do Grêmio pela posse de bola. Mesmo na Arena, o Massa Bruta dominou o meio-campo e as ações ofensivas nos primeiros minutos.

O Grêmio, com a marcação recuada, não incomodou a troca de passes do time visitante, mas impediu a aproximação no terço final do campo. Embora o DNA vertical, o Bragantino acumulou tempo com a bola sem gerar chances.

Durante a etapa inicial, o Grêmio abdicou da posse de bola e contragolpeou o Massa Bruta apenas em saídas rápidas pelas pontas com Alysson Edward

Lucas Uebel/ Grêmio FBPA



Com o empate o Tricolor soma 9 pontos na tabela.

e Cristian Olivera. A dupla buscou iniciativas individuais, mas não conseguiu encontrar Braithwaite para finalizar. O primeiro tempo terminou travado com os dois times presos na marcação e sem encontrar alternativas e inspiração para resolver dentro das suas estratégias.

O primeiro tempo terminou travado com os dois times presos na marcação e sem encontrar alternativas e inspiração para resolver dentro das suas estratégias.

Gols animam a reta final

Sem substituições no intervalo, a etapa final deu continuidade ao roteiro do primeiro tempo. O Grêmio aumentou o seu tempo com a bola nos pés, mas continuou travado na falta de aproximação entre o meio-campo e o ataque.

Ainda no início do se-

gundo tempo, Mano Menezes perdeu a paciência com o time e deixou o time gaúcho mais ofensivo. A entrada de Monsalve e Amuzu mudou a cara da partida e transformou o Tricolor em dono da partida.

O quarteto de ataque formado por um colombiano, um uruguaio, um dinamarquês e um belga falou a mesma língua e iniciou uma pressão do lado gremista. O Imortal martelou a defesa do Massa Bruta até arrancar a vantagem.

Na reta final, Braithwaite ligou Amuzu em contragolpe. O atacante belga disparou pela canhoto, clareou para o meio e disparou no canto de Cleiton.

O Grêmio ainda comemorava a vantagem quando o Bragantino esfriou a festa na Arena. Na saída de bola, Eric Ramires recebeu lançamento e escorou para

Isidro Pitta decretar o empate em Porto Alegre.

Ficha técnica

Grêmio: Tiago Volpi, Igor, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Camilo (Ronaldo), Dodi e Nathan (Monsalve); Alysson (Amuzu), Olivera (Arezo) e Braithwaite. Técnico: Mano Menezes.

Red Bull Bragantino: Cleiton, Agustín, Pedro Henrique, Guzmán e Juninho Capixaba; Gabriel, Eric Ramires e Jhon Jhon (Gustavinho); Vinicinho (Nacho Laquintana), Lucas Barbosa e Sasha (Borbas). Técnico: Fernando Seabra.

Arbitragem: Davi de Oliveira Lacerda (ES) apitou a partida auxiliado por Douglas Paung (ES) e Pedro Amorim de Freitas (ES). VAR: Caio Max Augusto Vieira (GO).

Estados Unidos aprovam teste caseiro para detectar câncer do colo do útero.

A FDA, agência que regula medicamentos nos Estados Unidos, aprovou o primeiro teste caseiro para rastreamento do câncer de colo de útero. O novo teste, fabricado pela Teal Health, oferece uma alternativa ao exame de Papanicolau.

No Papanicolau, os médicos inserem um espéculo na vagina da paciente e raspam as células do colo do útero. Esse processo é considerado doloroso ou traumático por muitas mulheres. Já o teste caseiro consiste na coleta do material pela própria paciente, por meio da inserção de um swab na vagina com uma ferramenta semelhante a uma esponja.

As pacientes interessadas poderão solicitar o teste online, conversar com um médico por telemedicina, coletar a amostra e enviá-la pelo correio para que a Teal Health analise. Se o resultado for positivo, a paciente será encaminhada a um médico para a realização de um exame pessoalmente, de Papanicolau ou colposcopia, para verificar se há câncer ou alterações celulares pré-cancerosas. Se o teste for negativo, não serão necessários exames adicionais até a data do próximo rastreio.

A aprovação do novo teste foi apoiada pelo estudo SELF-CERV, o maior estudo compara-

tivo do gênero realizado nos EUA. O trabalho confirmou que amostras autocoletadas com o Teal Wand apresentam o mesmo desempenho que amostras coletadas por médicos, comprovando a detecção de pré-câncer cervical em 96% dos casos, e que o Teal Wand é uma experiência muito preferida.

Notavelmente, 86% das participantes disseram que teriam maior probabilidade de se manter atualizadas com o rastreamento do câncer cervical se pudessem fazê-lo em casa, e 94% disseram que prefeririam fazer a autocoleta em casa com o Teal Wand se soubessem que ele era preciso.

O câncer de colo de útero é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina, excluindo os casos de tumores de pele não melanoma, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Esse também é um dos únicos tipos de câncer quase totalmente preveníveis com vacinação e exames regulares.

A principal causa dessa patologia é a infecção por alguns subtipos do vírus HPV, que além do câncer de colo uterino também causa tumores de vagina, vulva, canal anal e garganta, e em homens câncer de pênis. Calcula-se que cerca de 70% da população sexualmente ativa terá

Reprodução/Instagram



As pacientes interessadas poderão solicitar o teste online, conversar com um médico por telemedicina, coletar a amostra e enviá-la pelo correio para que a Teal Health analise.

contato com algum tipo de HPV e que 80% delas não desenvolvem doenças pois o sistema imunológico elimina o vírus.

Mas em 20% a infecção torna-se persistente e com o passar do tempo pode causar alterações nas células que culminam no aparecimento do câncer. A principal forma de prevenção do câncer de colo de útero é por meio da vacinação contra o HPV, que, no Brasil, está disponível gratuitamente no SUS para meninas e meninos.

Mas o rastreio da doença por meio da realização do Papanicolau, exame preventivo que detecta lesões pré-cancerosas, é fundamental para identificar casos precoces. Em geral, essas lesões não tem sintomas. Se detectado precocemente, o câncer do colo do útero pode ser tratado e curado. Sem tratamento, este tipo de câncer é quase

sempre fatal.

No entanto, muitas mulheres não fazem o rastreio adequado. Seja porque não conseguem se ausentar do trabalho, não conseguem encontrar uma consulta disponível ou evitam o desconforto do exame presencial.

Esse exame deve ser realizado em mulheres a partir dos 25 anos, com vida sexual ativa. A periodicidade varia de acordo com a idade do paciente e com as lesões encontradas. Outros exames que podem ser realizados para o diagnóstico das lesões pré-cancerosas e cancerosas é a colposcopia, que permite a visualização do colo do útero e da vagina com lentes de aumento, e a biópsia do tecido do colo do útero. As informações são do portal O Globo.

Enxaqueca: saiba quais hábitos transformam a dor de cabeça em um problema crônico.

A enxaqueca é muito mais do que uma dor de cabeça comum. Trata-se de uma condição neurológica crônica que afeta cerca de 1 bilhão de pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo a segunda principal causa de anos vividos com incapacidade.

“O que muita gente não sabe é que essa condição pode se agravar e se tornar enxaqueca crônica — quando a dor de cabeça aparece em 15 ou mais dias por mês, durante pelo menos três meses seguidos. Esse agravamento tem relação direta com os chamados ‘cronificadores da enxaqueca’”, explica o neurologista Tiago de Paula, especialista em Cefaleia pela Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP) e membro da International Headache Society (IHS) e da Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBC).

Segundo ele, esses fatores aumentam o risco de evolução da doença. Entre os mais comuns estão o uso excessivo de analgésicos ou triptanos, distúrbios do sono como apneia obstrutiva, além do consumo frequente de cafeína e álcool.

O neurologista destaca que o uso excessivo de medicação é o cro-

nificador mais frequente. “Ele altera a resposta dos receptores de dor no cérebro e gera um ciclo de dependência e piora da condição, causando o chamado efeito rebote. Funciona assim: a pessoa toma o remédio, sente alívio momentâneo, mas logo a dor retorna com mais frequência e intensidade. Aí ela toma outro comprimido e, quando percebe, já está usando quase todos os dias”, explica.

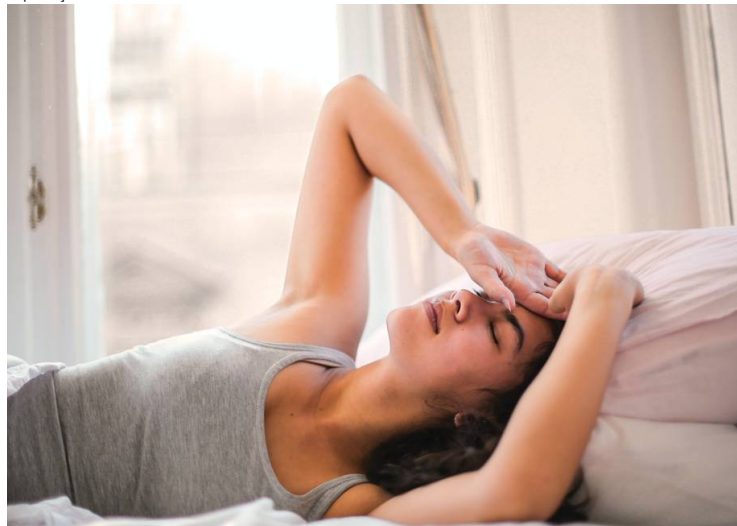
O cérebro de quem sofre com enxaqueca já é naturalmente mais reativo a estímulos sensoriais como luz forte, ruído ou variações hormonais. “Os cronificadores ampliam essa sensibilidade, modificam os circuitos cerebrais ligados à dor e dificultam o retorno ao padrão normal”, diz Tiago.

Como evitar

A boa notícia é que a cronificação pode ser evitada e, em muitos casos, revertida. “É essencial entender que os remédios para crise apenas aliviam os sintomas, mas não tratam a doença. E mais: seu uso frequente pode piorar o quadro”, alerta.

A campanha “3 é demais”, da Sociedade Brasileira de Cefaleia, recomenda procurar tratamento quando o paci-

Reprodução



Uso excessivo de medicamentos, estresse e distúrbios do sono podem agravar o quadro.

ente tem três ou mais crises por mês. “Cerca de 44% das pessoas com enxaqueca não buscam atendimento por acharem que já estão tratando o problema com analgésicos. Só procuram ajuda quando o remédio para de fazer efeito — e aí a doença já se tornou crônica”, destaca.

“Reconhecer e tratar os cronificadores cedo pode evitar anos de sofrimento. Um acompanhamento multidisciplinar, com neurologistas, psicólogos e nutricionistas, traz excelentes resultados”, finaliza.

Como tratar, de fato, a enxaqueca?

Segundo o especialista, o tratamento de primeira linha inclui medicamentos orais, como anticonvulsivantes e betabloqueadores (como o propranolol), além dos

anticorpos monoclonais anti-CGRP — os primeiros desenvolvidos especificamente para enxaqueca.

“Esses medicamentos bloqueiam a ação do CGRP, uma substância ligada à inflamação e transmissão da dor, presente em níveis elevados em quem sofre com a condição”, explica.

Em casos mais graves de enxaqueca crônica, a combinação dos anti-CGRPs com a toxina botulínica tem se mostrado mais eficaz. “A toxina é aplicada em pontos específicos e ajuda a reduzir a hiperexcitabilidade cerebral, melhorando o controle das crises”, afirma.

“Mas, acima de tudo, é fundamental buscar acompanhamento especializado para garantir um tratamento adequado”, conclui o neurologista.

Biólogos receberam permissão para realizar procedimentos estéticos com injetáveis.

A partir de uma nova resolução do Conselho Federal de Biologia (CFBio), publicada no Diário Oficial da União (DOU) na última quarta-feira (7), biólogos habilitados em Biologia Estética receberam permissão para realizar procedimentos estéticos com injetáveis, como microagulhamento, terapia celular e regenerativa e aplicação de toxina botulínica (botox).

“Essa habilitação pode ser obtida por meio de graduação, pós-graduação lato sensu ou cursos livres, desde que incluam carga horária prática presencial supervisionada. Para os profissionais que não realizaram estágio curricular na área durante a graduação, será obrigatória a formação em pós-graduação nas áreas de Biologia Estética, Saúde Estética, Estética Avançada ou Estética e Cosmética”, diz a nota da CFBio.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira Dermatologia (SBD), por sua vez, se manifestaram contra.

“O CFM repudia veementemente essa resolução, que coloca a saúde da população em risco ao permitir que não mé-

dicos, sem formação adequada, realizem procedimentos invasivos em pacientes”, ressalta José Hiran Gallo, presidente do CFM, em nota.

De acordo com a Sociedade Brasileira Dermatologia (SBD), a norma pode representar um risco à integridade assistencial e à saúde da população.

“Treinamentos pontuais ou habilitações por cursos livres não substituem a formação médica completa, indispensável para garantir a segurança do paciente”, argumentam.

Além disso, segundo o Conselho, o biólogo passa a ter permissão para atuar como responsável técnico, consultor, gestor, instrutor (em cursos) e pode emitir laudos, pareceres e documentos técnico-científicos. Outros procedimentos permitidos foram:

Intradermoterapia com preenchedores e bioestimuladores; Mesoterapia; Tricologia; PEIM (procedimento estético injetável para microvasos); Uso de fios de PDO; e Ozonioterapia.

Por outro lado, estão fora da atuação dos biólogos estetas os procedimentos considerados invasivos, que envolvem

Freepik



De acordo com a Sociedade Brasileira Dermatologia (SBD), a norma pode representar um risco à integridade assistencial e à saúde da população.

cortes ou a sutura manual de tecidos, e a prescrição de produtos para fins estéticos de uso interno.

“A Resolução reforça ainda a vedação à realização de cirurgias plásticas, procedimentos invasivos e quaisquer práticas não regulamentadas para a profissão, com sanções previstas no Código de Ética do Biólogo em caso de descumprimento”, afirma o comunicado.

Histórico de disputa na Justiça

A atuação de biólogos com formação em Biologia Estética em procedimentos estéticos é um cenário de disputas com o Conselho Federal de Medicina (CFM) desde 2020. A briga foi parar na Justiça e a resolução anterior, que dava sinal verde à

atuação dos biólogos da mesma forma que na mais recente, foi derrubada em 2023.

“Da leitura das normas, resta evidente que os biólogos podem formular e elaborar estudos, pesquisas e projetos, não fazendo qualquer menção à sua atuação na parte estética, ou ainda na realização de procedimentos em pessoas vivas”, escreveu o juiz federal Marllon Sousa, na decisão.

O juiz esclarece que as atividades citadas são privativas do profissional formado em medicina, previstas na Lei 12.842/2013. Assim, é lembrado que o texto restringe ao médico a “execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos”. As informações são do portal O Globo.

Pressão social por estilo de vida de alto padrão pode minar o planejamento das pessoas para o futuro.

A aquisição de um bem ou de um produto, em algumas situações, pode ser motivada para atender a um objetivo específico: pertencer ou ser aceito em um grupo social. Mas nem sempre essas motivações têm lógica. Diante desse questionamento, muitos profissionais que recebem altos salários estão repensando suas carreiras diante da pressão social para adotar um estilo de vida que pode ser insustentável no longo prazo.

É o caso de Neal Shah, ex-CEO de uma empresa de investimentos com sede em Nova York, nos Estados Unidos. Ele conta que, ao longo de sua trajetória no mercado financeiro, precisou adquirir alguns itens de luxo para ser respeitado no cargo que ocupava. “Logo no início no banco de investimento, aprendi que o tipo de terno que você usa e o tipo de gravata importam”, contou Shah em entrevista à *Fortune*. “Toda a comunidade usa sapatos Ferragamo (marca de luxo), mesmo que me desse azia gastar esse tipo de dinheiro.”

Os preços dos sapatos da Ferragamo variam de US\$ 700 a US\$ 1,5 mil, equivalentes a R\$

3,9 mil a R\$ 8,5 mil. “Eu realmente não me importo com coisas sofisticadas, mas, estando nessas carreiras, às vezes você é forçado a fazer determinadas coisas”, disse Shah.

Consultores dizem que ter ‘luxos’ não é problema, desde que não se gaste o que deveria ser poupado

Com a ascensão das redes sociais, as carreiras que já exigiam um estilo de vida de alto padrão ganharam mais vozes para reforçar esses estereótipos: os influenciadores digitais. Hoje, há um bombardeio de vídeos e publicações de produtores de conteúdo que ditam necessidades de consumo ou padrões de vida que, até anos atrás, não existiam. “As redes sociais criaram um universo onde o ‘ter’ é mais visível do que o ‘ser’. E isso afeta até quem tem bom nível de educação financeira”, diz Nayra Sombra, planejadora financeira CFP pela Planejar.

Sob essas pressões, os planos de aposentadoria podem ter de ser adiados para bancar os custos dessa ostentação aparentemente imprescindível. “Isso vai corroendo o orçamento e inviabilizando aportes mensais, justamente os

Agência Brasil



Assim, um primeiro passo é ter o hábito de destinar um valor mensal para investimentos. Outro ponto fundamental é avaliar se os aportes serão suficientes para garantir o padrão de vida desejado no futuro.

que sustentarão esse padrão no futuro”, diz Nayra.

A aquisição de bens para ser aceito em determinados grupos ou ter “status financeiro” não significa de forma isolada uma atitude prejudicial, na visão dos especialistas financeiros. As pessoas podem ter o direito de se dar determinados “luxos” ou ver algumas compras como investimentos.

Contudo, esse comportamento se torna um problema quando se ultrapassa a capacidade de compra ou impede a pessoa de poupar para o futuro. “Para manter o padrão de vida no futuro, é fundamental gastar menos do que se ganha e direcionar esse excedente para investimentos consistentes e planejados”, diz Nayra.

Assim, um primeiro

passo é ter o hábito de destinar um valor mensal para investimentos. Outro ponto fundamental é avaliar se os aportes serão suficientes para garantir o padrão de vida desejado no futuro. “Se hoje você gasta R\$ 10 mil por mês e pretende manter esse nível de conforto aos 65 anos, precisa considerar que viverá mais 20 ou 30 anos após se aposentar, o que significa uma necessidade de capital de R\$ 3 milhões, sem considerar a inflação”, diz Nayra.

Por isso, quanto mais cedo iniciar o planejamento, o investidor terá tempo para diversificar os investimentos e adotar estratégias de maior risco que possam entregar retornos maiores no longo prazo. As informações são do portal *Estadão*.

Mês das noivas: saiba como escolher espumante para o casamento.

Vai se casar e não sabe como escolher o espumante certo para servir na festa? A seguir, a gente te explica os tipos de espumantes que você vai encontrar no mercado e qual é o estilo que mais combina com sua festa. De quebra, você confere dicas de rótulos de excelente custo-benefício.

Espumante X Cava X Prosecco X Champanhe

As palavras espumante, cava e champanhe identificam vinhos espumantizados, ou seja, bebidas carbonatadas pela fermentação com leveduras em recipientes herméticos. As principais técnicas de espumantização são duas:

Método Charmat, que prevê a segunda fermentação em tanque de inox e que é usado para espumantes frescos e frutados, geralmente mais baratos, mas não por isso de qualidade inferior.

Método Tradicional ou Champenoise, com dupla fermentação (uma em tanque e outra na garrafa) empregado para produzir os Champagnes e também, em muitos casos, espumantes de outras regiões. Devido à técnica de produção, que pode levar anos de amadu-

recimento, esse tipo de espumante costuma ter um preço maior. Já quando o espumante é produzido na Espanha – em particular na região de Penedès – pelo método tradicional, é chamado de Cava.

E o Prosecco? Você deve ter ouvido que muitas pessoas se referem ao espumante como Prosecco. Mas as duas palavras não são sinônimas. Prosecco é um tipo de espumante elaborado pelo método Charmat na região de Prosecco, no nordeste da Itália.

Espumante seco ou doce: qual escolher

O espumante é classificado também com base na quantidade de açúcar adicionada no processo. Simplificando, existem três tipos:

seco, também conhecido como Brut; meio seco ou Demi Sec;

doce, que no Brasil é comumente chamado de Moscatel porque a uva Moscatel, naturalmente mais doce que as demais, é a mais comum para produzir esse tipo de espumante.

A escolha entre seco, meio seco e doce vai depender do momento em que você quer servir espumante durante o casamento. O Brut é perfeito para brindar no co-

Divulgação



As palavras espumante, cava e champanhe identificam vinhos espumantizados, ou seja, bebidas carbonatadas pela fermentação com leveduras em recipientes herméticos.

meço da festa e para acompanhar toda a refeição.

O demi sec e o doce é melhor reservá-los para a hora do bolo. Devido à doçura, eles não costumam ser tomados no início da festa ou durante a refeição, pois o açúcar não irá combinar com os pratos salgados. Mas na hora dos doces, os espumantes doces são perfeitos.

Espumante branco ou rosé

Além da cor, óbvio, os espumantes branco e rosé se diferenciam também pelos aromas e sabores. Por ser elaborado com uvas tintas, o espumante rosé costuma ter notas de frutas vermelhas, enquanto o espumante branco puxa mais para aromas de frutas brancas e cítricas.

Portanto, a escolha é só uma questão de gosto. Muita gente pre-

fere servir espumante rosé nos casamentos, pois uma bela cor rosada fica lindas nas taças e nas fotos.

A quantidade certa

A quantidade certa de espumante no casamento depende se a sua festa terá serviço também de outras bebidas alcoólicas, como vinhos, cerveja, destilados e drinks.

Se, por exemplo, você vai servir só cerveja e espumante, calcule uma garrafa de vinho a cada quatro pessoas. Se terá outras bebidas alcoólicas, pode calcular uma garrafa a cada seis pessoas. Saber se seus convidados gostam de espumante também vai te ajudar a avaliar melhor a quantidade.

Quais são os voos mais longos do Brasil? Veja o ranking.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



O voo mais demorado de uma rota doméstica no Brasil é o que vai de Recife a Porto Alegre.

O Brasil, com sua vasta extensão territorial, oferece uma diversidade de opções de voos domésticos que variam significativamente em termos de duração e distância. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realizou um levantamento para identificar os voos comerciais mais curtos e mais longos dentro do País. Este estudo revela como as distâncias e o tempo de voo podem variar, dependendo de fatores como o tipo de aeronave e as rotas utilizadas.

Os voos mais longos no Brasil são aqueles que conectam regiões distantes, como o Nordeste ao Sul do país. O voo mais extenso liga Recife a Porto Alegre, cobrindo uma distância de 2.963 quilômetros. Este voo é operado pela Azul e destaca-se pela sua longa duração de 4 horas e 13 minutos.

Outras rotas longas incluem voos do Rio de Janeiro a Manaus e de

Recife a Manaus, ambos com durações superiores a 3 horas e 50 minutos. Empresas como Gol, Latam e Azul são responsáveis por operar essas rotas, utilizando aeronaves de maior capacidade e velocidade para cobrir as grandes distâncias de forma eficiente.

Rotas menores

Entre os voos mais curtos, destaca-se a rota entre Salvador e Morro de São Paulo, que dura apenas 24 minutos. Já o voo mais longo liga Recife a Porto Alegre, com uma duração de 4 horas e 13 minutos. Esses voos refletem não apenas a diversidade geográfica do Brasil, mas também a eficiência dos diferentes tipos de aeronaves utilizadas nas rotas.

Os voos mais curtos no Brasil são caracterizados por distâncias relativamente pequenas e tempos de voo que não ultrapassam 45 minutos. O voo mais curto liga Salvador ao Morro de São

Paulo, com uma distância de apenas 83 quilômetros, operado pela empresa Abaeté. Este voo é seguido por uma rota dentro do estado do Pará, de Monte Dourado a Almeirim, com 66 quilômetros de distância, operado pela Azul Conecta.

Outras rotas curtas incluem voos entre cidades mineiras, como Araxá e Uberaba, e entre cidades nordestinas, como João Pessoa e Recife. A maioria desses voos é operada por empresas como Azul e Azul Conecta, que utilizam aeronaves adequadas para trajetos curtos e eficientes.

CrITÉRIOS

A Anac utiliza critérios específicos para classificar os voos mais curtos e longos no Brasil. Apenas voos domésticos regulares de passageiros são considerados, e todas as ligações devem ser diretas, sem escalas. Além disso, é necessário que haja um mínimo de 52 operações anuais para

que um voo seja incluído no levantamento, garantindo que a rota seja operada regularmente.

Esses critérios asseguram que o ranking reflita de forma precisa as opções de voos disponíveis para os passageiros no Brasil, considerando tanto a frequência quanto a eficiência das operações aéreas no país.

O levantamento da Anac sobre os voos mais curtos e longos no Brasil oferece uma visão abrangente das opções de transporte aéreo no país. Com voos que variam de 24 minutos a mais de 4 horas, os passageiros têm à disposição uma ampla gama de opções para atender às suas necessidades de viagem. A diversidade de rotas e a eficiência das operações aéreas refletem a complexidade e a extensão do território brasileiro, proporcionando conectividade entre as diferentes regiões do país.

“Você pode pagar com o seu PIX do Brasil”: foto de placa em supermercado de Portugal viraliza; entenda.

“Aqui, você já pode pagar com o seu PIX do Brasil!”, anuncia uma placa em um supermercado de Braga, em Portugal. A foto desse aviso, postada no X nesta sexta-feira (9), viralizou na rede social e gerou (bem-humoradas) reflexões históricas: “Incrível, a recolonização”, brincou a usuária que compartilhou a imagem. “Civilizando a galera para o mundo digital”, escreveu outra.

Sim, é verdade. A rede portuguesa Continente oferece a possibilidade de pagamento por PIX em seis filiais do norte de Portugal. Para usar a tecnologia, é necessário ter conta bancária no Brasil; pagar em real, já com a taxa de câmbio e o imposto (0,38% de IOF) incluídos. Basta abrir o aplicativo do banco, ler o QR Code, conferir as informações e aprovar a transação.

Desde quando o PIX funciona em Portugal?

Em janeiro de 2025, após uma parceria entre a UNICRE (insti-

Reprodução

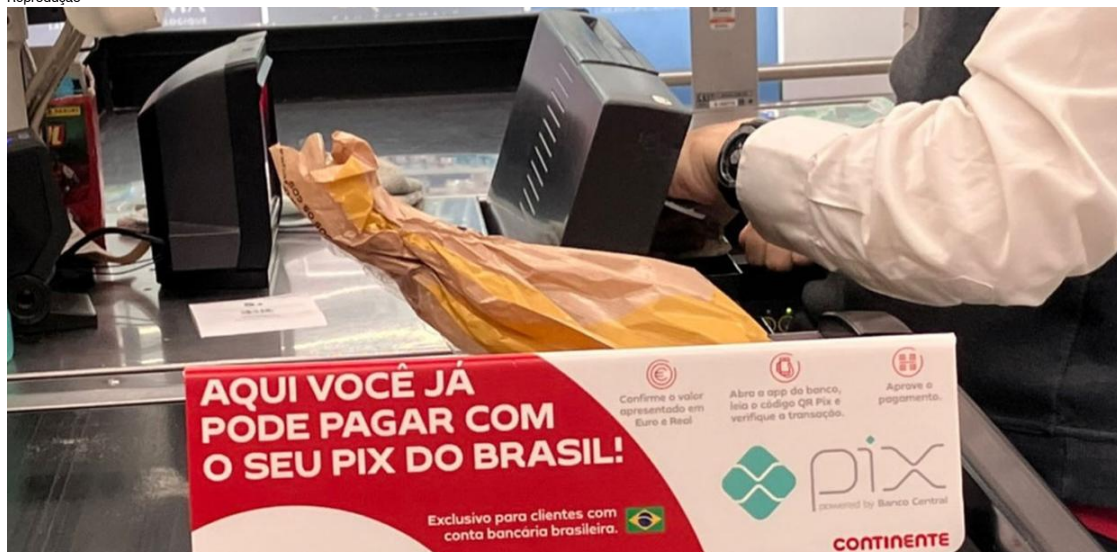


Imagem viralizou nas redes sociais.

tuição financeira de crédito portuguesa) e o Braza Bank (banco de câmbio do Brasil, com operações em Portugal), o PIX passou a ser uma forma de pagamento disponível para brasileiros no país europeu.

As lojas interessadas devem ter uma conta em banco, plataforma ou fintech que tenha aderido ao PIX. Depois, basta definir uma chave (como o número do celular ou o endereço de e-mail) e pedir autorização do Banco Central de Portugal.

“A intensa imigração vinda do Brasil na última década, aliada aos mais de um milhão de brasileiros que visitam o nosso país anualmente, le-

vou a UNICRE a estabelecer uma parceria com o Braza Bank, o maior banco cambial do Brasil. O objetivo é massificar o uso do PIX em Portugal, facilitando as transações tanto para residentes como para turistas brasileiros”, afirma a empresa portuguesa, em nota.

PIX e MB WAY

Antes do lançamento do PIX no Brasil, em 2020, Portugal já contava com o MB WAY, um sistema digital de pagamentos criado em 2014. Confira as principais diferenças:

PIX – Brasil Sistema público, criado e operado pelo Banco Central do Brasil; Permite transferências instantâneas entre

contas, 24 horas por dia, sem depender de um app específico; Utiliza chaves (CPF, e-mail, celular ou código aleatório) vinculadas à conta bancária; Visa substituir TEDs, DOCs, boletos e parte dos pagamentos com cartão.

MB WAY – Portugal Serviço privado, desenvolvido pela SIBS (mesma empresa dos caixas Multibanco); Opera via aplicativo, vinculado ao número de telefone e ao cartão bancário do usuário; Além de transferências, permite pagamentos on-line, criação de cartões virtuais, saques e divisão de despesas.

Cientistas registram pela 1ª vez erupção vulcânica ativa em cadeia de montanhas no fundo de oceano.

Uma equipe de pesquisadores a bordo do submersível Alvin testemunhou, pela primeira vez, uma erupção vulcânica ativa em uma dorsal meso-oceânica, uma extensa cadeia de montanhas submersas que se estende ao longo dos fundos oceânicos. O registro ocorreu durante uma expedição científica no leste do Oceano Pacífico, próximo à fonte hidrotermal Tica, a cerca de 2.500 metros de profundidade, na costa da Costa Rica.

Apenas um dia antes, naquele mesmo local, prosperava um ecossistema vibrante nas águas escaldantes da fonte hidrotermal Tica, cerca de 2.100 quilômetros a oeste da Costa Rica. Criaturas cobriam cada centímetro do fundo rochoso do mar, agitando-se em um mosaico de vida. As pontas carmesins de vermes tubulares gigantes balançavam na corrente, entrelaçando-se em aglomerados de milhões. Crustáceos semelhantes a inse-

Andrew Wozniak/Universidade de Delaware



Sinais vibrantes de vida marinha profunda na mesma faixa do fundo do mar antes da erupção.

tos corriam pela cena enquanto peixes fantasmas de cor branca rondavam preguiçosamente à procura da próxima presa.

Na manhã seguinte, o cenário havia mudado drasticamente: os animais haviam desaparecido e o fundo do mar estava coberto por lava endurecida. À distância, a equipe viu clarões alaranjados de lava sendo expelida pelas fissuras no solo oceânico.

“Meu cérebro estava tentando entender o que estava acontecendo. Para onde tudo foi?”, relatou Andrew Wozniak, oceanógrafo químico da Universidade de Delaware e cientista-chefe da expedição, ao New York Times.

Segundo os pesquisadores, a presença de lava incandescente confirmou que a erupção ainda estava em andamento. Por segurança, a piloto do Alvin, Kaitlyn Beardshear, decidiu encerrar a missão quando a temperatura ao redor do submersível não parava de subir.

Apesar do tempo limitado, os cientistas conseguiram coletar dados e amostras de água e sedimentos para estudos futuros. O objetivo agora é entender os impactos da erupção na química da água e na biodiversidade local. O grupo também vai monitorar a região à distância, com sensores e mapas de alta resolução.

A fonte Tica é estudada desde 1991, quando foi observada pela primeira vez após uma possível erupção. Segundo o geólogo Dan Fornari, que participou da descoberta inicial mas não esteve na missão atual, o evento ajuda a compreender melhor os sistemas interligados entre o oceano e o interior da Terra.

Mais de 80% da atividade vulcânica e sísmica do planeta ocorre no fundo do mar, mas raramente é observada em tempo real. Até hoje, apenas duas outras erupções submarinas haviam sido testemunhadas ao vivo — nenhuma delas em uma dorsal oceânica.

Fundador da Microsoft, Bill Gates promete doar mais de R\$ 1 trilhão nos próximos 20 anos.

Bill Gates prometeu doar 99% sua fortuna pessoal, estimada em US\$ 108 bilhões, cerca de R\$ 615 bilhões, nos próximos 20 anos para a sua fundação de ajuda aos mais pobres, a Gates Foundation. O bilionário também disse que, com sua fortuna e outras doações do fundo mantido pela fundação, os mais pobres do mundo receberão cerca de US\$ 200 bilhões, cerca de R\$ 1,1 trilhão, até 2045.

O anúncio é feito num momento em que governos ao redor do mundo estão reduzindo a ajuda internacional, o que Gates chamou de "trágico". Segundo o bilionário, esses cortes podem contribuir para um novo período de alta no número de mortes de crianças pelo mundo, depois de anos de queda em razão de investimentos em saúde, sobretudo.

"Meu sonho é que, quando as pessoas leiam a palavra 'malária', elas se perguntem o que era isso", afirmou Gates em um evento de celebração dos 25 anos de sua fundação, falando sobre a razão de doar a alta quantia de dinheiro. Gates também criticou Elon Musk, homem mais rico do mundo, que comanda o órgão do governo americano responsável por cortar custos, como os programas de ajudas humanitárias.

"A imagem do homem mais rico do mundo matando as crianças mais pobres do mundo não é bonita", disse o bilionário em entrevista ao Financial Times. Questionado se havia apelado a Musk recentemente para mudar de rumo, Gates disse que agora cabe ao Congresso decidir sobre o futuro dos gastos com ajuda humanitária dos EUA.

No evento desta quinta, Gates afirmou que é "um grande admirador de muitas coisas que Elon faz", mas considera

que o bilionário "não esteve em campo e conheceu esses funcionários da USAID (agência americana de ajuda humanitária que é uma das maiores do mundo) como eu".

O fundador da Microsoft, no entanto, ponderou que a decisão sobre os cortes na USAID não cabe a Musk, mas sim ao Congresso dos EUA.

O bilionário de 69 anos afirmou que está acelerando os planos para se desfazer de sua fortuna e encerrar a Fundação Gates em 31 de dezembro de 2045.

"As pessoas dirão muitas coisas sobre mim quando eu morrer, mas estou determinado que 'ele morreu rico' não será uma delas", escreveu Gates em uma postagem em seu site.

"Existem problemas urgentes demais para eu manter recursos que poderiam ser usados para ajudar outras pessoas."

Em uma crítica implícita ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pela redução da ajuda externa por parte dos Estados Unidos — maior doador do mundo —, a declaração de Gates disse que ele quer ajudar a evitar que recém-nascidos, crianças e mães morram de causas evitáveis, erradicar doenças como poliomielite, malária e sarampo, e reduzir a pobreza.

"Não está claro se os países mais ricos do mundo continuarão a apoiar os mais pobres", acrescentou, destacando cortes de doadores importantes como Reino Unido e França. Gates disse que, apesar da grande capacidade financeira da fundação, o progresso não seria possível sem o apoio dos governos.

Ele elogiou a resposta de países africanos aos cortes na ajuda, onde alguns governos remanejeram seus orçamentos, mas disse que, por exem-

Divulgação



O bilionário de 69 anos afirmou que está acelerando os planos para se desfazer de sua fortuna e encerrar a Fundação Gates em 31 de dezembro de 2045.

plo, a poliomielite não será erradicada sem financiamento dos EUA.

Gates fez o anúncio no 25º aniversário da fundação, criada com sua então esposa Melinda French Gates em 2000, e posteriormente com a adesão do investidor Warren Buffett.

"Eu percorri um longo caminho desde que era apenas um garoto iniciando uma empresa de software com meu amigo da escola", disse ele.

Fundação já doou US\$ 100 bilhões

Desde a sua criação, a fundação já doou 100 bilhões de dólares, ajudando a salvar milhões de vidas e apoiando iniciativas como o grupo de vacinas Gavi e o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária.

Ela será encerrada após gastar cerca de 99% da fortuna pessoal de Gates, segundo ele. Os fundadores esperavam originalmente que a fundação fosse encerrada décadas após suas mortes.

Gates, que atualmente possui um patrimônio estimado em cerca de 108 bilhões de dólares, espera que a fundação gaste cerca de 200 bilhões até 2045, sendo o valor final de-

pendente dos mercados e da inflação.

A fundação já é um dos principais atores na saúde global, com um orçamento anual que chegará a 9 bilhões de dólares até 2026.

A organização enfrentou críticas por seu enorme poder e influência na área, sem a devida prestação de contas, inclusive na Organização Mundial da Saúde (OMS).

O próprio Gates também foi alvo de teorias da conspiração, especialmente durante a pandemia de Covid-19.

Gates também conversou com o presidente Donald Trump várias vezes nos últimos meses sobre a importância de continuar investindo em saúde global.

"Espero que outras pessoas ricas considerem o quanto poderiam acelerar o progresso para os mais pobres do mundo se aumentassem o ritmo e a escala de suas doações, porque é uma maneira profundamente impactante de retribuir à sociedade", escreveu Gates.

Taylor Swift é intimada a depor no caso Blake Lively x Justin Baldoni.

Divulgação



Cantora (foto) é amiga pessoal da atriz e foi citada numa troca de mensagens anexada ao processo judicial.

A cantora Taylor Swift, de 35 anos, foi intimada a depor na batalha judicial entre a atriz Blake Lively, 37 anos, e o diretor Justin Baldoni, 41 anos.

Swift, uma amiga de longa data de Lively, foi mencionada pela primeira vez em conexão com a disputa legal em andamento entre Lively e o diretor e colega de elenco de “É Assim que Acaba” quando trocas de mensagens de texto foram reveladas, incluindo o nome “Taylor” como parte de um processo por difamação de US\$ 400 milhões (R\$ 2,26 bilhões) movido por Baldoni contra Lively e seu marido Ryan Reynolds.

Uma das mensagens de texto incluídas no processo de Baldoni parece mostrar uma conversa entre Baldoni e Lively sobre o roteiro

do filme: “Eu realmente amei o que você fez. Ajuda muito mesmo. Deixa tudo muito mais divertido e interessante. (E eu me sentiria assim sem Ryan e Taylor)”, Baldoni respondeu com um emoji. “Você realmente é um talento em tudo que faz. Muito animado e grato por fazer isso juntos.”

Um porta-voz de Swift enviou um comunicado à CNN na última sexta-feira (9): “Taylor Swift nunca pisou no set deste filme, ela não esteve envolvida em nenhuma decisão de elenco ou criativa, ela não fez a trilha sonora do filme, ela nunca viu uma edição ou fez qualquer anotação sobre o filme, ela nem sequer viu ‘É Assim que Acaba’ até semanas após seu lançamento público, e estava viajando pelo mundo du-

rante 2023 e 2024.”

“A conexão que Taylor teve com este filme foi permitir o uso de uma música, ‘My Tears Ricochet’. Dado que seu envolvimento foi licenciar uma música para o filme, o que outros 19 artistas também fizeram, esta intimação de documentos é projetada para usar o nome de Taylor Swift para atrair interesse público, criando clickbait sensacionalista em vez de focar nos fatos do caso”, acrescentou o porta-voz.

A batalha judicial entre Blake Lively e Justin Baldoni

Lively acusou Baldoni de assédio sexual e retaliação em uma queixa inicialmente apresentada ao Departamento de Direitos Cíveis da Califórnia em dezembro, precedendo um processo que se

seguir cerca de uma semana depois.

Ela também alegou que Baldoni, juntamente com seus representantes de relações públicas, orquestrou uma “campanha de manipulação social” para prejudicar sua reputação na mídia enquanto eles promoviam “É Assim que Acaba”, o filme deles de 2024 que está no centro da disputa.

Em uma queixa aditada apresentada em fevereiro, Lively alegou que outras mulheres também apresentaram queixas sobre o comportamento de Baldoni no set. Baldoni negou as acusações. Juntamente com Lively, Reynolds é réu no processo por difamação de US\$ 400 milhões (R\$ 2,26 bilhões) que Baldoni moveu em janeiro.

Justin Bieber desabafa nas redes sociais: "Fiz coisas que machucaram os outros".

O cantor Justin Bieber, de 31 anos de idade, usou as redes sociais, para desabafar sobre o quanto se sente egoísta. O marido de Hailey Bieber, de 28 anos, também falou sobre amor e perdão e voltou a desabafar sobre seus sentimentos negativos e sobre tentar ser uma pessoa melhor.

"Sou apenas um cara falho comum, fiz coisas que machucaram os outros e continuo fazendo e dizendo coisas que machucam os outros sem querer. Mas acordei esta manhã com outra oportunidade de crescer e não ser tão egoísta", iniciou ele em seu Instagram. "O amor nos trai, o amor não condena, o amor acredita no melhor, o amor espera todas as coisas e suporta todas as coisas. Não mantém registro de errado. O

Reprodução



O cantor também falou sobre amor e perdão e voltou a desabafar sobre seus sentimentos negativos e sobre tentar ser uma pessoa melhor.

amor te ajuda a perdoar e a amar", prosseguiu.

Em outra publicação, ele ainda contou como se sente. "Às vezes, acho que vou ficar exposto se contar às pessoas o quão egoísta sou. Se admitisse isso, talvez as pessoas não gostariam ou confi-

ariam em mim. Pensei que, se eu fosse honesto sobre as coisas egoístas que eu estava sentindo, seria desqualificado dos meus sonhos. Eu tinha que ser acolhido quanto mais honesto eu sou, sobre como realmente sou, ou quanta liberdade eu realmente tenho",

desabafou.

Justin e a esposa enfrentam boatos sobre o término do casamento, que ficaram ainda mais fortes após a modelo comparecer sozinha ao Met Gala, na noite de segunda-feira (5), enquanto o cantor assistia a um jogo de hockey com os amigos em casa.

No final de abril, o cantor chegou a falar brevemente sobre o relacionamento nas redes sociais. "Se eu fosse vocês, também acharia difícil não sentir inveja de mim e Hailey por sermos tão atrevidos. Estamos realmente muito bem, então faz sentido que muitos não aguentem. Não os culpo. Hailey e eu somos impossíveis de acompanhar", pontuou ele.

Reprise do show de Lady Gaga em Copacabana é adiada.

A reprise do show histórico da cantora Lady Gaga na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, que reuniu mais de 2,1 milhões de pessoas no último sábado (3), foi adiada.

A reapresentação do evento estava marcada para esta sexta-feira (9), e seria transmitida pelo serviço de streaming Globoplay e pelo canal de TV por assinatura Multishow.

No entanto, o canal de TV se pronunciou por meio das redes sociais informando o adiamento da reprise. Segundo a publicação, uma nova data será divulgada em breve.

Apresentação histórica

A cantora Lady Gaga fez no último sábado um megashow gratuito na praia de

Reprodução de TV



Segundo o canal de TV Multishow, uma nova data para a reapresentação será divulgada em breve.

Copacabana, no Rio de Janeiro. Considerada como a maior apresentação da carreira da artista, o show marca o quarto show da "Mayhem Ball Tour", que apresenta o seu novo álbum "Mayhem" – lançado em março –, e também relembra alguns de seus sucessos.

A apresentação reuniu 2,1 milhões de pessoas, superando as expectativas iniciais de 1,6 milhões, e se tornando a 5ª maior apresentação de eventos musicais. Ao superar Madonna, que realizou show no mesmo local em 2024, a cantora norte-americana se tornou a mulher com maior

público da história.

A cantora subiu ao palco às 22h10, abrindo o espetáculo com a canção "Bloody Mary", seguida do hit "Abracadabra", um dos destaques do álbum "Mayhem", lançado em março.

Vídeo de Ronaldo Fenômeno cambaleando na saída de restaurante em Ibiza viraliza.

Um vídeo que circula nas redes sociais desde o fim de semana mostra o ex-jogador Ronaldo Nazário, o Fenômeno, deixando um restaurante em Madri, na Espanha, sendo amparado por amigos. Nas imagens, ele aparece com dificuldade para caminhar e é ajudado por duas pessoas até entrar em um carro.

A gravação rapidamente viralizou, com muitos internautas comentando o estado do ex-atacante. As imagens foram registradas durante a madrugada, após Ronaldo ter aproveitado a noite em um restaurante.

"Parece que está doente", disse um internauta do X. "Desconfio levemente que ele bebeu alguma coisa", publicou outro. "A regra é clara, ganhou a Copa pode tomar todas que quiser".

De acordo com o jornal chileno Teletrece, o episódio ocorreu em meio a um momento delicado do Real Valladolid, clube espanhol do qual Ronaldo é dono desde 2018. A equipe foi rebaixada da La Liga nesta temporada e está há 15 jogos sem vencer.

O vídeo coincide com a derrota do Valladolid por 2 x 1 para o Barcelona, no sábado (3),

pelo Campeonato Espanhol. Antes do jogo, torcedores protestaram contra Ronaldo. Notas falsas de 500 euros foram distribuídas com o rosto do ex-jogador. Havia faixas no estádio José Zorrilla contra a continuidade do brasileiro no comando da equipe.

Novamente, o atacante não compareceu ao camarote para assistir a partida. Ronaldo só foi visto no estádio na primeira rodada, contra o Espanyol. Com o time já rebaixado há alguns dias, a revolta da torcida contra a gestão do brasileiro se intensificou. No jogo contra o Barcelona, torcedores do Real Valladolid atiraram notas falsas de 500 euros com o rosto do presidente.

Persona non grata

A relação entre Ronaldo Fenômeno Nazário e torcedores do Real Valladolid atingiu o ponto mais crítico desde a compra do clube, em 2018. Após a confirmação do terceiro rebaixamento nos últimos sete anos, grupos organizados intensificaram os protestos contra a gestão do astro. A Federação de Clubes de Torcedores, que reúne associações ligadas à equipe, formalizou um

Reprodução



Brasileiro não é visto no estádio do Real Valladolid há meses.

pedido para que a Câmara Municipal declare o brasileiro "persona non grata" na cidade.

A principal reclamação gira em torno do que os torcedores classificam como um "desastre esportivo e social". Em comunicado divulgado à imprensa espanhola, a Federação expressou descontentamento com as vendas frequentes de jogadores importantes, além do que consideram um planejamento de elenco desorganizado. O texto cita a gestão como "desastrosa para o clube", especialmente pela distância do brasileiro à vida cotidiana do time.

Organizadores do protesto afirmam que o dono do clube esteve ausente do Estádio José Zorrilla durante toda a temporada. Além disso, apontam que o astro demonstrou pouco interesse nos compro-

missos da equipe e frequentemente se referiu aos torcedores como "radicais"— contribuindo para o desgaste da relação com a cidade.

A federação também pediu que o governo municipal interrompa qualquer negociação com o clube enquanto o brasileiro se mantiver no comando. "Solicitamos expressamente que não seja alcançado nenhum acordo quanto à concessão de terrenos pertencentes à Câmara Municipal", destacou o grupo em seu posicionamento.

O time presidido por Ronaldo ocupa a última colocação do Campeonato Espanhol e acumula nove derrotas consecutivas. Nesse sábado (10), Valladolid perdeu para o Mallorca por 2 a 1.

Anitta pode perder nome artístico? Entenda a briga judicial com farmacêutica de vermífugo e marca de esmalte.

Nas últimas semanas, o público de Anitta vê a cantora envolvida em uma briga judicial pelo uso de seu nome, ou marca, com a farmacêutica Far-moquímica, responsável pelo famoso remédio para vermes Annita, e com a empresa de esmaltes Anyta. Mas o que está em questão nesta disputa?

A cantora tem garantido o seu nome para o uso na área artística e produtos de merchandising, desde 2013. Isso não está sendo questionado. Da mesma forma, a farmacêutica também tem garantido o nome Annita e suas variantes para a área de medicamentos, desde o início dos anos 2000. Este direito também não está sendo ameaçado. A disputa se dá em uma terceira área da indústria, a de cosméticos e produtos de beleza.

A artista e a Far-moquímica fizeram o pedido para usar a marca Anitta neste segmento no fim do ano de 2022 ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). E uma questionou o

Reprodução/Instagram



As três partes querem ter prioridade para as vendas na área de cosméticos.

pedido da outra, chamado tecnicamente de oposição. No entanto, há uma terceira parte que já tem, desde 2006, o registro desta marca para a área de cosméticos. É a Anyta Produtos de Perfumaria e Cosméticos LTDA, conhecida por produzir uma marca de esmaltes.

“O Brasil adota um sistema atributivo de direitos em que a prioridade, em regra, é atribuída ao primeiro que depositar a marca no INPI”, explica a advogada especializada em propriedade intelectual Mariana Schwab.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a cantora afirmou que questionou o pedido da farmacêutica porque esta queria usar

a grafia idêntica à da cantora. No entanto, este não é um ponto que costuma ser avaliado pelo órgão.

“A lei protege a marca de imitações e reproduções e uma delas pode ser se você tentar mascarar uma reprodução com uma ligeira modificação. Pode-se considerar o acréscimo de um T, por exemplo. Não é só contra marcas idênticas que você pode aplicar o seu direito marcário, ou seja, da propriedade intelectual. Neste caso, independentemente da grafia, elas são foneticamente iguais, o que gera risco de confusão ou associação indevida do consumidor, que é a preocupação central do direito

marcário”, completa Schwab.

O INPI já avaliou cinco pedidos de registro contendo a marca Anitta e suas variantes para cosméticos, e todos foram indeferidos, ou seja, recusados, com base nos direitos anteriores da empresa de esmaltes. Isso pode indicar uma posição de como o órgão irá decidir o conflito. Provavelmente em favor da Anyta Produtos de Perfumaria e Cosméticos LTDA, e não concedendo o direito do uso da marca pela cantora ou pela farmacêutica.

No entanto, a artista ainda pode comercializar a sua linha de cosméticos, desde que use outro nome disponível na indústria como marca.

Preta Gil fala sobre seu tratamento contra o câncer: “Não é fácil continuar sorrindo”.

Reprodução



Cantora, que teve alta na última quarta-feira (7), planeja ir para os EUA para seguir com tratamento.

A cantora Preta Gil, de 50 anos, falou sobre as dificuldades do tratamento contra o câncer. Recentemente, a cantora passou por algumas inter-

nações e teve alta do hospital na última quarta-feira (7).

“Em muitas horas, pensei: ‘Não vou aguentar...’. Achei que não fosse suportar tanta

dor”, falou em entrevista à revista Ela. “Dor física, dor na alma, dor no coração. É por isso que falo tanto sobre a importância da saúde mental. Não é fácil

passar pelo que passei e continuar sorrindo, sendo positiva.”

“Fui salva pela minha fé e pelo amor dos meus amigos e da minha família”, concluiu. Preta Gil trata um câncer de intestino desde janeiro de 2023 e revelou os próximos passos de seu tratamento, que deve prosseguir nos Estados Unidos.

Ainda em entrevista à Ela, a cantora detalhou como foi o processo de aprender a lidar com o diagnóstico e com o procedimento. “Desde o início da minha luta contra o câncer, há dois anos e meio, fico buscando o propósito de estar passando por isso tudo”, contou. “Entendi bem cedo que um dos propósitos era levar informação e, com a minha história, fazer diferença na vida de outras pessoas.”

Selton Mello celebra três anos sem fumar e surpreende ao revelar motivação: “Foi desesperador”.

Selton Mello usou o Instagram para falar da marca de três anos sem fumar. O ator, que brilhou no filme “Ainda Estou Aqui”, vencedor do Oscar, contou por que decidiu parar, quais foram os principais desafios e qual a percepção que tem de fumantes agora que não usa mais o cigarro como distração.

“Três anos longe do cigarro. Uma vitória pessoal bem grande e falo publicamente porque pode inspirar alguém. Foram 25 anos fumando. Fumando muito. Sentia um cansaço que não passava. Compreendi que o cigarro estava sugando meu fôlego, comendo minha energia. Era o fim dele na minha vida.”, explicou o irmão de Danton Mello.

Ele explicou que simplesmente parou, sem trocar o cigarro por vape ou adesivos, como é de costume no processo. “O início foi muito difícil, desesperador, muita ansie-

dade, fissura, mas não impossível. Passei a comer bem mais, engordei bastante, mas sabia que depois eu equalizava isso, tudo valia a pena”, reforçou, dizendo que deixou até mesmo de tomar bebidas alcoólicas por seis meses e café por um anos com medo de uma recaída.

O ator surpreendeu ao dizer qual foi sua maior motivação para seguir longe dos cigarros, principalmente nos primeiros meses. “Sabe o que mais me ajudou nos primeiros meses do processo? A percepção de que aquilo fede muito! Quando via alguém fumando, eu me aproximava, para testar se teria vontade e o que sentia era repulsa e isso me ajudou muito mesmo!”

“O cigarro ajudava a passar o tempo, esperando pra entrar em cena nas filmagens, troquei isso por procurar coisas divertidas na internet. Fôlego renovado, taxas melhores, saúde

Reprodução



Ator foi fumante por 25 anos e conta como conseguiu deixar o cigarro, os benefícios da atitude e como vê o cigarro agora.

melhor. Mas meu maior aliado pra parar foi de fato o cheiro. A fedentina me ajudou na missão de largar”, Nos comentários, Selton recebeu muitos elogios e parabéns dos colegas e fãs que o acompanham.

Ao fim, ele deixou uma mensagem para quem o acompanha e talvez esteja passando pelo mesmo processo. “Não

digo que sou ex-fumante. Estou sem fumar há três anos. E me sinto bem melhor. Acredite: é possível”.

Angélica fala sobre os filhos com Luciano Huck: “Ninguém é herdeiro”.

A apresentadora Angélica, 50 anos, disse que aborda a relação de trabalho e dinheiro com os filhos. De acordo com ela, ela mostra que “ninguém é herdeiro de nada” e que o dinheiro vem do trabalho.

Em entrevista ao quadro MaterniDelas, do podcast PodDelas, divulgada na última sexta-feira (9), a apresentadora aproveitou para levantar o assunto de que os três filhos foram conscientizados sobre a condição financeira dos pais. Ela é mãe de Joaquim, 20 anos, Benício, 17 anos, e Eva, 12 anos, fruto de seu relacionamento com o apresentador Luciano Huck.

“Eles veem que o dinheiro não está na árvore, ele está vindo por trabalho. E ninguém é herdeiro de

Reprodução/Instagram



Segundo a apresentadora, os três filhos foram conscientizados sobre a condição financeira dos pais.

nada, né? Foi tudo conquistado”, explicou.

Angélica conta que, quando os filhos eram pequenos e iam a uma loja de brinquedos, eles até poderiam escolher várias coisas, mas eram autorizados a levar só um presente. “A gente poderia deixar eles

comprarem mais, mas a gente não deixava”, diz. Ela conta que, se eles fossem novamente em pouco tempo a uma loja de brinquedos, dizia para os filhos esperarem, pois só iriam ganhar um tempo depois. “Era difícil. A vontade era dar tudo. Porque eu podia dar,

mas era um combinado meu com o Luciano”, explica.

Segundo a apresentadora, o diálogo foi muito importante, pois eles conhecem a história da mãe, sabem que ela não viveu o que eles viveram na infância. “Eles me viam trabalhando, viam o pai trabalhando, o pai virando noite, o pai viajando para caramba, a mãe. Por mais que eles tivessem orgulho de me ver viajando, trabalhando, eles veem que é um trabalho”, diz.

Ela conta que a situação foi mais difícil com Eva, por ser menina e a mais nova, com os meninos já um pouco maiores. A mãe dava roupas e bonecas, mas pedia que a filha não contasse para o pai.

Giovanna Antonelli sobre os três filhos: “Aprendo a ser um ser humano melhor”.

Giovanna Antonelli, de 48 anos de idade, é só elogios ao falar dos três filhos. Ela vive duas fases diferentes na maternidade: Pietro, fruto de seu relacionamento com o ator Murilo Benício, tem se aventurado com uma carreira no mundo na moda aos 19 anos. Já as gêmeas Sofia e Antônia, filhas da atriz com o diretor Leonardo Nogueira, estão entrando na adolescência aos 14 anos.

A atriz destaca as lições que tem com os herdeiros. “Eu só aprendo com meus filhos, eu não ensino. Aprendo a ser um ser humano melhor, uma mãe melhor, uma mulher melhor. Principalmente com as minhas filhas mulheres”, diz ela.

“Com meu filho, homem, aprendo todos os dias como a vida deve ser, com generosidade, com amorosidade, com caráter que com certeza eu aprendi com minha família, passei para os meus filhos, e hoje eles me ensinam a lidar com a adolescência de uma forma muito mais suave, talvez que eu não tenha vivido e eles estão vivendo hoje”, conta.

Questionada se haveria alguma disparidade na criação do filho com a das filhas, ela negou que lide com problemas de forma diferente. “Nunca pensei nessa diferença de sexo dentro de casa. A gente vive num ambiente de harmonia, de respeito, reciprocidade, com pessoas amorosas, bem criadas, com uma

Reprodução



“A gente constrói grandes seres humanos”, disse a atriz ao falar sobre os filhos, Pietro, Sofia e Antônia.

família unida”, garante.

Em seguida, falou sobre a coparentalidade com Benício: “O pai do meu filho é meu amigo. Em um ambiente saudável, com amor, troca e diálogo, a gente constrói grandes seres hu-

manos. É isso que a gente pensa, assim, não em homem e mulher, mas, enfim, todo mundo trocar junto e acrescentar à vida do outro. Isso é o mais importante.”

Ana Paula Arósio dá rara entrevista.

Divulgação



Ela está afastada da TV desde 2010 e quase não faz aparições públicas.

Em uma rara entrevista, Ana Paula Arósio relembrou ao "Fantástico" sua época de gravações de novelas. Ela está afastada da TV desde 2010 e quase não faz aparições públicas.

A atriz participou do videocast "O Futuro Já Come-

çou", novo projeto que vai estreiar no programa neste domingo (11). Em 2015, a atriz protagonizou o filme "A Floresta Que Se Move", mas está afastada da TV desde 2010, quando atuou na série "Na Forma da Lei", da Globo. Segundo a revista Vogue,

a atriz atualmente mora em Londres com o marido, o cavaleiro Henrique Pomblon Pinheiro.

Novo videocast

O novo projeto "O Futuro Já Começou – Histórias da Nossa História" reúne 48 talentos famosos e anônimos

para revelar, em 12 episódios, memórias marcantes e inusitadas vividas na Globo, que celebra 100 anos em 2025.

Conduzido pela jornalista Renata Capucci em estilo de videocast, será exibido em pílulas semanais no "Fantástico" e, na sequência, os episódios estarão disponíveis na íntegra no Globoplay. A estreia está prevista para este domingo.

Os convidados do episódio de estreia são a atriz Ana Paula Arósio; a jornalista e apresentadora Maju Coutinho; Custódio Coimbra, fotógrafo do jornal O Globo desde 1989, e Lya Mara, de 99 anos, colaboradora da Globo entre 1965 e 2006, com passagens como atriz, produtora de novelas como "O Bem Amado" e gerente de operações dos Estúdios Globo.

Paolla Oliveira fala sobre viver Heleninha em "Vale Tudo": "Descobrimo e me redescobrimo por ela".

Paolla Oliveira, de 43 anos de idade, se abriu nas redes sociais sobre os desafios de viver Heleninha em "Vale Tudo", novela das 9 da TV Globo. No remake da novela, a atriz interpreta o papel que foi de Renata Sorrah na versão original, e falou sobre o desafio e o mergulho emocional na personagem.

"Há álbuns que não cabem em fotografias. Alguns são feitos de silêncio. 'Heleninha é uma personagem complexa e cheia de camadas e, a cada 'exposição', surge uma nova. Descobrimo e me redescobrimo por ela", escreveu a atriz ao compartilhar fotos e cenas dos bastidores de Vale Tudo.

A publicação de Paolla Oliveira rendeu uma série de

elogios nos comentários. A atriz Nanda Costa escreveu: "Briiiiilha, minha parça! Te amo". A apresentadora Angélica deixou emojis de corações, enquanto a ex-BBB Leidy Elin comentou: "Briiilha muito". Fãs também elogiaram o trabalho da artista. "Excelente é pouco pra te descrever!", escreveu uma internauta. Outra completou: "Como é lindo te ver em cena, Paolla! Você é gigante."

Recentemente, Paolla contou que chegou a perder trabalho por não ser mãe. "Mulheres me paravam na rua: 'achava que eu era estranha'. Já fui julgada de ser insensível, amarga, menos mulher, menos familiar. Teve uma publicidade que

Reprodução/Instagram



Atriz (foto) falou sobre o desafio de interpretar o papel de Renata Sorrah no remake da novela.

acharam melhor não me escolher porque eu 'era menos família'. Me sentia muito à parte, estranha, quando falava sobre isso. Que bom

que a gente pode rever isso e sobre nossas escolhas, porque é uma escolha da mulher", contou a atriz.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)
Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

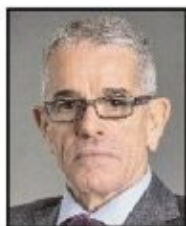
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



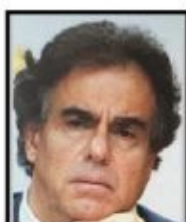
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

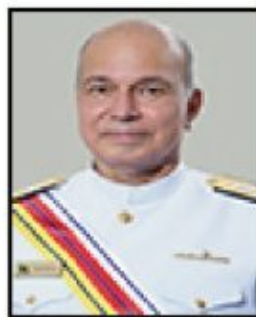
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz